Enchente danificou barreira para o lixo no Arroio Dilúvio |3

Instalada há oito anos, estrutura teve o motor queimado durante a enxurrada na Capital

RONALDO BERNARDI

QUINTA, 6 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.007 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

**JULIANA BUBLITZ**

*A fonte Talavera resiste* |2

**TULIO MILMAN**

*Hora de unir solidariedade e transparência* |3

**GISELE LOEBLEIN**

*Águas atingiram as casas de mais de 14 mil produtores* |11

**CARPINEJAR**

*A cidade vista de dentro das canoas* |31

# Leite pede a Lula verba e programa para evitar demissões no Estado

Em Brasília, governador entregou ofício que aponta perdas de arrecadação de R$ 10 bilhões, prejudicando Estado e municípios. Ele quer apoio federal para compensar a redução de recursos. Para ajudar empresas e trabalhadores, solicitou a reedição de medida que autoriza a redução de jornada e salário e a suspensão temporária de contratos. Presidente faz quarta visita ao RS hoje. |4 e 5

Primeiro piso da residência do paratleta foi coberto pela água e ainda não é possível retornar

ANDRÉ ÁVILA

## A LUTA POR UM SONHO

Wallison Fortes conquistou, em maio, o ouro no mundial e a vaga para as Paralimpíadas de 2024 enquanto sua casa alagava em Eldorado do Sul durante a enchente. De volta ao município, ele tenta reconstruir a moradia em meio à preparação para os Jogos de Paris, que começam em agosto.

|27

### EM VOTAÇÃO SIMBÓLICA, SENADO APROVA TAXA DE 20% SOBRE COMPRAS NO EXTERIOR DE ATÉ US$ 50

Hoje, essas encomendas são isentas de tributos federais. Incide sobre elas somente 17% de imposto estadual. Texto retorna agora para a Câmara. |6 e 8

### ESPECIALISTAS DIVERGEM SOBRE A PEC DAS PRAIAS, QUE PERMITE A VENDA DE TERRENOS DE MARINHA

Proposta que tramita no Senado coloca em discussão qual a melhor forma de proteção ambiental de áreas da União já ocupadas sob pagamento de taxa. |7

### PREFEITURA DA CAPITAL ESTIMA EM R$ 100 MILHÕES CUSTOS PARA RECONSTRUIR POSTOS DE SAÚDE AFETADOS

Ontem, havia 14 unidades sem funcionar em razão de problemas provocados pela enchente. Outras 120 estão abertas e atendendo a população. |14

### DISCUSSÃO QUE COMEÇOU POR BARULHO ACABA EM ASSASSINATO EM CAPÃO DA CANOA

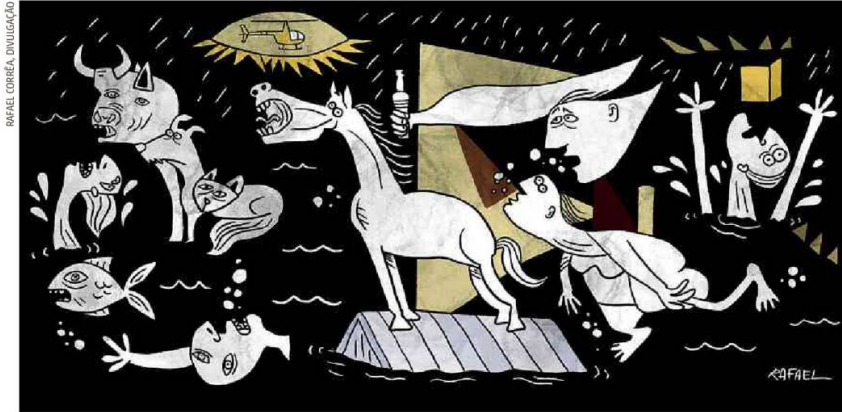
Suspeito, que teria atirado no vizinho na madrugada de domingo em condomínio do município do Litoral, teria fugido do local de bicicleta com uma espingarda. |18

## INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

# A "Guernica" gaúcha

RAFAEL CORRÊA, DIVULGAÇÃO

*Em 1937, Pablo Picasso concluiu uma de suas obras mais impactantes e famosas:* Guernica. *Com três metros e meio de largura e quase oito de comprimento, a tela* (veja abaixo) *retrata o horror da guerra civil espanhola e se tornou um manifesto pela paz. Foi esta a imagem que veio à cabeça de Rafael Corrêa, multipremiado cartunista gaúcho* (no detalhe) *quando viu a cena do cavalo Caramelo.*

*No topo de um telhado, em Canoas, sozinho e rodeado de água, o animal viveu uma batalha particular entre a vida e a morte. Salvo, tornou-se símbolo da resistência no Rio Grande do Sul submerso pela enchente.*

*– Quando vi o Caramelo, lembrei do cavalo que Picasso pintou em* Guernica. *Ele é central no quadro. Então pensei: vou fazer uma* Guernica *gaúcha – conta Corrêa.*

*E assim foi. Nas mãos do artista natural de Rosário do Sul, morador Porto Alegre, a cena do bombardeio inspirou contornos de catástrofe climática* (veja acima).

*Está tudo representado lá: a chuvarada como nunca se viu, as vítimas em desespero, os animais assustados, os resgates.*

*Foram dias tenebrosos, muita gente ainda não conseguiu voltar para casa e a reconstrução do Estado mal começou. A nossa "guerra" ainda está longe do fim, mas a* Guernica *gaúcha, tal qual a de Picasso, traz uma mensagem potente nos traços duros: a da resiliência e da capacidade de superação, mais do que nunca, com respeito ao meio ambiente. Precisamos parar de brigar com a natureza.*

## Obra original

PABLO PICASSO, MUSEO NACIONAL REINA SOFÍA, DIVULGAÇÃO

*Guernica*, de Pablo Picasso, ganhou este título devido ao bombardeio na cidade basca de mesmo nome, durante a guerra civil espanhola. A tela está em exibição no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madri, na Espanha.

Segundo o museu, Picasso pintou *Guernica* por encomenda do governo para exibição no Pavilhão Espanhol, na exposição internacional de Paris, em 1937.

Trata-se de um testemunho e da condenação do massacre. O mural tornou-se, também, um grito contra a violência e o militarismo. Hoje, é considerado uma das obras de arte mais proeminentes do século 20 e continua a ser um símbolo universal contra a opressão.

## O cartunista

Rafael Corrêa é autor do personagem das tirinhas *Artur, o Arteiro*, publicadas em ZH, e de uma série de livros.

Em 2010, ele foi diagnosticado com esclerose múltipla e, desde julho de 2015, mantém um site contando, em forma de quadrinhos autobiográficos, sua experiência com a doença (rafaelcartum.com/memorias-de-um-esclerosado).

Rafael também participa de concursos de cartuns pelo mundo, tendo sido premiado em 50 deles.

Ele está com uma vaquinha virtual aberta para lançar uma novo livro, chamado *Toca Ficha*. Você pode apoiar, acessando o site www.catarse.me/tocaficha e fazendo qualquer contribuição.

## Cozinha de Recomeços

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de ajudar a reerguer negócios do ramo de alimentação que foram atingidos pelas inundações no Rio Grande do Sul, um grupo de chefs, entusiastas da gastronomia e voluntários se uniu para criar o projeto Cozinha de Recomeços.

– A ideia é auxiliar na retomada desses negócios no Estado inteiro – diz o chef Rodrigo Bellora *(foto)*, idealizador da ação junto do publicitário André Lima.

A iniciativa tem a chancela de um timaço de chefs, como Giordano Tarso, Ricardo Dornelles, Marcos Livi, Carla Pernambuco e Roberta Sudbrack, além do apoio de nove entidades – entre elas, a Federação Gaúcha dos Varejistas, o Sebrae-RS e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RS.

As necessidades iniciais vão desde equipamentos e mobiliário até apoio com orientações e consultorias. As visitas a estabelecimentos afetados já começaram.

– Criamos um formulário para que os interessados preencham. Vamos avaliar todos os casos, fazer contato e tentar auxiliar o maior número de pessoas possível – diz Giordano.

**Mais informações**

Se você quiser ajuda, se inscreva neste link: bit.ly/cozinhaderecomeços. Para saber mais (inclusive sobre como apoiar a causa), siga @cozinhaderecomecos no Instagram. Dúvidas pelo WhatsApp (54) 98165-2990.

## "Juízo Verde"

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) recebeu ontem, do Conselho Nacional de Justiça, o Prêmio Juízo Verde 2024 na categoria Desempenho. A instituição obteve o maior índice de sustentabilidade entre os 91 tribunais do país.

***EM DISCUSSÃO NA CAPITAL, O PRIMEIRO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DA CIDADE RECEBEU 5,8 MIL SUGESTÕES PARA A FASE FINAL DE DESENVOLVIMENTO. CONSIDERANDO TUDO O QUE VIVEMOS, É POUCO. A POPULAÇÃO PRECISA SE APROPRIAR DO ASSUNTO.***

## Peça histórica resiste à enchente

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

Resguardada no porão do Paço Municipal, em Porto Alegre, há quase 20 anos, a bacia original da fonte *Talavera de La Reina (foto)* resistiu à enchente. Ontem, os arquitetos da equipe de Patrimônio e Memória tiveram acesso ao local (que ficou inundado) para avaliar a situação.

Doada pela colônia espanhola em 1935, no centenário da Revolução Farroupilha, a fonte foi danificada durante um protesto em frente à antiga prefeitura, em 2005. Com isso, a cuba histórica foi substituída por uma réplica e ficou em exposição no porão do Paço. Ela tem 70 centímetros de diâmetro e pesa mais de 50 quilos – o que provavelmente evitou que fosse arrastada pela inundação.

**TULIO MILMAN**
tulio@tuliomilman.com.br

# Solidariedade e transparência

*Torço para estar errado, mas antevejo, daqui a alguns meses, o resultado de investigações que apontarão desvios e falta de critérios na utilização de verbas que deveriam ser investidas na recuperação das enchentes.*

*Estamos diante de um impasse. Por um lado, é fundamental desburocratizar o acesso aos recursos, especialmente os públicos, que podem fazer a diferença entre a vida e a morte de pessoas e de empresas. Por outro lado, a falta de controle abre espaço para os que se acham espertos, mas são apenas desonestos. Eles são a minoria. É fácil defini-los: indivíduos e organizações que, de fato, não precisam de ajuda, mas vão atrás do dinheiro barato e fácil para tentar levar vantagem. Assim, deixam os mais necessitados para trás, porque o dinheiro, infelizmente, é finito. Já pipocam alguns casos aqui e ali, mas temo que outros, mais graves, surgirão.*

*A transparência absoluta é ainda mais necessária quando o crédito vem do poder público, seja diretamente ou via alguma instituição financeira estatal. Simplificar a burocracia não pode significar, em hipótese alguma, legitimar a falta de critérios rígidos na hora de abrir o cofre, ou mesmo uma eventual interferência política na definição de quem vai receber ou não o dinheiro.*

*No âmbito privado, foram centenas de vaquinhas, rifas e pedidos, prontamente atendidos pelos gaúchos e por pessoas e empresas do Brasil e do mundo. Nem que seja em um e-mail simples, cabe a quem arrecadou informar os doadores sobre o que foi feito com o resultado. De preferência, com nomes, recibos e valores. A transparência tem dois tipos de efeito: o imediato, através da prestação de contas, e o futuro, que gera confiança e engajamento. Se alguém estendeu a mão durante as enchentes e sua oferta foi mal usada, a tendência é de que se retraia na próxima vez.*

*Daqui a alguns meses, quando os escândalos forem revelados – tomara, novamente, que eu esteja errado e que tudo esteja sendo feito com absoluto comprometimento ético e legal –, não faltarão os que colocarão a culpa na falta de fiscalização. Discordo. A urgência e a decência exigem que cada cidadão e cada empresa sejam os primeiros e os principais fiscais de si mesmos.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/tuliomilman**

**GILMAR FRAGA** gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

# Cheia danificou ecobarreira

**ANDRÉ MALINOSKI**
andre.malinoski@zerohora.com.br

RONALDO BERNARDI

Enquanto o motor não funciona, operação é realizada manualmente

A enchente de maio danificou a ecobarreira instalada há oito anos no Arroio Dilúvio, em Porto Alegre. O motor queimou e precisou ser desligado em função da água que invadiu o contêiner do equipamento. A troca será realizada hoje pelo Instituto Safeweb, responsável pela criação e manutenção do mecanismo em parceria com a prefeitura.

– Estamos fazendo o recolhimento do material dos resíduos sem a parte automatizada – explica o presidente do Instituto, Luiz Carlos Zancanella Junior, dizendo que o motor foi desligado em 5 de maio.

Existe uma gaiola embaixo do mecanismo, onde o resíduo entra. O motor é utilizado para içar a gaiola até a plataforma. Em torno de 300 quilos por vez são alçados do Dilúvio. Com o motor desligado, um operador remove o lixo manualmente na margem.

Localizada na esquina das avenidas Borges de Medeiros e Ipiranga, no bairro Praia de Belas, a ecobarreira foi instalada no ponto em 30 de março de 2016. Trata-se de uma importante contenção ecológica para que materiais como pneus, itens plásticos e madeira não cheguem ao Guaíba. Em determinados dias, até uma tonelada de resíduos são retirados dali.

O material recolhido é encaminhado ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). Em seguida, caminhões transportam os resíduos para o aterro sanitário em Minas do Leão. O que pode ser aproveitado acaba sendo destinado para uma empresa de reciclagem. Ainda não se sabe qual o volume de lixo retido na ecobarreira durante o mês da enchente, mas a quantidade será conhecida até amanhã.

– Imaginamos que este seja o recorde com certeza. Provavelmente na sexta teremos esses números – esclarece Zancanella Junior.

### Funcionamento

A ecobarreira funciona a partir de um sistema de boias que represa o lixo e o conduz para uma das margens, onde depois ele é içado. O diretor-geral do DMLU, Carlos Hundertmarker, avalia a importância da ecobarreira.

– Essa ação do Instituto Safeweb, que tem o apoio do DMLU, também nos faz refletir sobre os cuidados que devemos ter com os recursos naturais e o desenvolvimento sustentável, envolvendo toda a sociedade – observa.

GZH
Leia mais em: **gzh.rs/ambiente**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

# Fraport deve explicações ao Rio Grande

*Se há um consenso no Rio Grande do Sul historicamente dividido é de que o aeroporto Salgado Filho não pode ficar fechado até dezembro, prejudicando a economia e aumentando o isolamento de um Estado situado no garrão do Brasil. O problema começa quando, diante do silêncio da Fraport, concessionária que arrematou a concessão sob aplausos de empresários, políticos e usuários eventuais, os palpiteiros fazem ares de autoridade para propor soluções estapafúrdias, algumas até oportunistas.*

*Esta coluna, como sabem seus leitores, defendeu a concessão do aeroporto Salgado Filho com a convicção de que se o poder público era incapaz de ampliar a pista para pousos e decolagens de aviões maiores, a iniciativa privada poderia fazê-lo. E aplaudiu quando a Fraport venceu o leilão, por se tratar da empresa que opera com muita competência um dos mais movimentados aeroportos do mundo, o de Frankfurt, entre outros na Europa e fora dela.*

*Desde que assumiu o Salgado Filho, a Fraport vinha fazendo um trabalho impecável: ampliou a pista (e só não o fez antes porque a prefeitura demorou para liberar a área ocupada ilegalmente por duas vilas), reformou o terminal, construiu um novo estacionamento, aumentou o conforto para os passageiros. Até a semana passada, não tínhamos do que reclamar. Então veio a enchente, e com ela, um alagamento sem precedentes.*

*Como todo o bairro Anchieta estava debaixo d'água, houve compreensão com o aeroporto fechado e a pista submersa. Mas o fato de a empresa não contratar bombas para escoar a água plantou a semente da desconfiança. A semente germinou e a desconfiança cresceu quando bombas cedidas por arrozeiros começaram a retirar água (2 mil litros por segundo) e as reuniões com a CEO da Fraport, Andrea Pal, traçaram o cenário da desesperança.*

*Foi a conversa de segunda-feira que fez soar o alarme: ainda sem saber a extensão dos estragos na pista, a previsão de reabertura (na melhor das hipóteses) saltou para dezembro.*

*Andrea Pal tem se reunido com o ministro Paulo Pimenta (que se dispôs a liberar dinheiro antecipado para acelerar a reabertura) e com representantes do governo estadual. Todos questionam os prazos, apresentam sugestões, falam dos prejuízos para a economia do Estado. Ela responde que contratou a melhor empresa do mercado para fazer o diagnóstico da pista, que não tem como esse estudo ficar pronto antes de 15 de julho, que o problema não é dinheiro.*

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

## ALIÁS

Quem conhece o aeroporto de Canela não cairá na ilusão vendida pelo deputado Marcel van Hattem de que poderia ser uma alternativa para voos comerciais enquanto o Salgado Filho estiver fechado. A pista é curta, o sítio aeroportuário é restrito, faltam equipamentos e não existe estrutura para a inspeção de segurança de passageiros e bagagens. Até Torres seria mais viável.

## Leite retorna de carona com Lula

Para desfazer a má impressão deixada nos integrantes do governo de Eduardo Leite em relação ao fato de ele ter ficado sabendo da visita do presidente Lula ao Estado quando estava em trânsito para Brasília, o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, agiu rápido. Na manhã de ontem, Pimenta ligou para Leite e transmitiu o convite do presidente Lula para que retorne de carona no avião presidencial.

Será uma oportunidade ímpar de o governador passar a limpo as demandas do Estado que ainda não foram atendidas.

Leite aceitou, até porque, em voo de carreira, não teria como acompanhar a quarta visita de Lula ao Estado desde que a enchente começou, como fez nas anteriores:

– É o único jeito de conseguir acompanhar a agenda. Senão, teria que voltar com escala em Florianópolis e só conseguiria chegar ao meio-dia no Rio Grande do Sul – disse à coluna.

***A JUDICIALIZAÇÃO NUNCA FOI PRETEXTO PARA INTEGRANTES DO GOVERNO FEDERAL DEIXAREM DE DEFENDER ALGUMA MEDIDA NA QUAL ACREDITAM. ESSE ARGUMENTO FOI USADO EM RELAÇÃO À IMPORTAÇÃO DE ARROZ, SUSPENSA POR UMA LIMINAR. SERIA MAIS HONESTO RECONHECER QUE HOUVE PRECIPITAÇÃO, TEMENDO DESABASTECIMENTO OU EXPLOSÃO DE PREÇOS. A OPOSIÇÃO, QUE ANDAVA EM PAUTA, GANHOU UMA DE MÃO BEIJADA.***

## Melo não apoia adiar eleição

Apesar do desgaste sofrido durante a enchente, o prefeito Sebastião Melo (MDB) rejeita a hipótese de adiamento da eleição municipal.

Perguntado sobre a escolha do vice, que deve vir do PL, Melo disse que a conversa não andou nos últimos 30 dias. E indicou que a novela ainda vai se estender:

– Essa discussão está totalmente congelada agora.

## Feltes sai para ser candidato

Saiu no Diário Oficial do Estado a exoneração do secretário estadual da Agricultura, Giovani Feltes, que será candidato a prefeito de Campo Bom.

O substituto ainda não está definido. A pasta é disputada por PP e MDB.

Se a escolha fosse pelo critério técnico, o governador Eduardo Leite teria uma substituta ao alcance da mão: Elizabeth Cirne Lima, a mulher que organiza a Expointer e que fez melhorias notáveis no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

# Que a tragédia gaúcha sirva de alerta

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Nunca o Dia Mundial do Meio Ambiente coincidiu com a ocorrência de uma catástrofe capaz de ilustrar com tanta precisão os efeitos das mudanças climáticas na vida das pessoas como neste ano. Foi por isso que o governador Eduardo Leite fez questão de ir a Brasília participar do evento em que a ministra Marina Silva fez o balanço das ações do seu ministério em um ano e meio. Na cerimônia, Lula e Marina assinaram decretos que tratam da preservação ambiental.

– Tem gente que fica com raiva quando a gente faz um decreto destes. Tem muita gente que acha que era preciso passar uma motosserra para acabar com a floresta, quando hoje está claro que manter a floresta em pé e bem cuidada pode ser tão rentável para os Estados e os povos que moram na floresta do que qualquer outro investimento – discursou Lula, lembrando que é necessário mudar a compreensão acerca do meio ambiente para evitar tragédias socioclimáticas, como a do Rio Grande do Sul.

– Reduzir desmatamento não é apenas comando e controle, é também criar instrumentos econômicos de alternativa para as pessoas. É também a capacidade de mostrar que o Estado está no controle, de que não há certeza de impunidade – disse Marina.

A ministra ressaltou a queda no desmatamento da Amazônia e disse que o desafio agora é melhorar os índices no cerrado, bioma que está entre os mais ameaçados do país.

APELO AO GOVERNO FEDERAL

# Leite pede R$ 10 bi para repor perdas

Em Brasília, governador também solicitou ao presidente reedição de medidas adotadas na pandemia para proteger empregos

**PAULO EGÍDIO**
paulo.egidio@zerohora.com.br

Um dia antes da quarta visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul desde o desastre climático, o governador Eduardo Leite viajou a Brasília para pedir novos aportes do governo federal. Em ofício entregue a Lula, Leite solicita que a União aporte recursos para compensar a queda na arrecadação e pague benefício emergencial para evitar demissões.

No documento, aponta que a suspensão do pagamento da dívida do Estado com a União por três anos, já aprovada pelo Congresso, não será suficiente para superar os efeitos da calamidade.

– A suspensão da dívida é toda canalizada para a reconstrução, mas na arrecadação haverá queda forte que vai atrapalhar a prestação de serviços e outros investimentos que também são importantes – argumentou Leite.

### PIB

No ofício, o governador também menciona projeção de queda de 7% no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul neste ano. As perdas totais, considerando o poder público e o setor privado, chegariam a R$ 22,1 bilhões.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL

Chefe do Executivo gaúcho afirmou que suspensão da dívida é insuficiente

Esse cálculo considera impactos como os problemas na logística gerados pela destruição de estradas e pontes, a paralisação de atividades industriais em municípios afetados, a falência de empresas que não conseguirão se recuperar da crise, o desemprego potencial e a redução no volume de prestação de serviços.

Além do documento (*leia mais detalhes abaixo*), Leite também repassou a Lula sugestões de minutas de medidas provisórias (MPs) que o governo federal pode editar para atender aos pedidos do governo gaúcho.

## O que diz o documento

**APORTE AO ESTADO**

- As projeções da Secretaria da Fazenda indicam que o governo deixará de receber cerca de R$ 10 bilhões em impostos ao longo do ano. Como 50% do IPVA e 25% do ICMS ficam com os municípios, as prefeituras serão afetadas pelo rombo na arrecadação.
- Para compensar as perdas, Leite pediu que o governo libere auxílio de R$ 10 bilhões, a serem aportados diretamente no caixa do RS, dos quais R$ 7,5 bilhões ficariam com o Estado e R$ 2,5 bilhões com as prefeituras.
- Como alternativa a essa medida, o governador sugere que o governo federal crie um "seguro-receita", mecanismo semelhante ao que foi adotado na pandemia. A proposta é que, a cada dois meses, se verifique o quanto o Estado arrecadou na comparação com o mesmo período do ano anterior. A diferença nesse valor seria complementada pelo governo federal, corrigida pela inflação.

**MANUTENÇÃO DE EMPREGOS**

- O documento entregue por Leite ao presidente Lula solicita que o governo federal crie um auxílio emergencial a trabalhadores para evitar demissões, usando recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).
- O formato seria semelhante ao Benefício Emergencial (BEm) adotado durante a pandemia pelo governo de Jair Bolsonaro.
- Esse mecanismo autoriza a redução proporcional da jornada de trabalho e do salário dos trabalhadores e a suspensão temporária dos contratos por empresas atingidas pela catástrofe.
- Em contrapartida, o governo ajudaria no pagamento da folha dos trabalhadores, com o compromisso de que as empresas não desliguem colaboradores.
- O valor do benefício seria calculado a partir do que o trabalhador teria direito de receber como seguro-desemprego.

## Lula visitará Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio

Na nova visita que fará hoje ao Estado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanhará os trabalhos de recuperação em uma das regiões mais afetadas pelas cheias do último mês, o Vale do Taquari. Às 11h, Lula visitará o bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, onde 650 moradias foram destruídas. Em seguida, às 12h30min, estará em Arroio do Meio, onde visitará a cozinha solidária do Movimento de Atingidos por Barragens (MAB).

A saída de Brasília está marcada para as 7h. Ele vai desembarcar na Base Aérea de Canoas. A primeira-dama, Janja da Silva, vem com Lula mais uma vez, mas terá agenda própria. Em princípio, Janja deverá inaugurar uma lavandaria solidária organizada pela primeira-dama de Guaíba, Deise Maranata, com máquinas doadas. Também planeja visitar um abrigo de animais, como fez em duas visitas anteriores, e um centro de distribuição de doações.

Lula veio pela primeira vez ao Estado no dia 2 de maio, quando se reuniu com Leite em Santa Maria. Três dias depois, no dia 5, o presidente esteve em Porto Alegre e sobrevoou as áreas alagadas na Região Metropolitana. Já no dia 15 de maio, Lula esteve em São Leopoldo, onde visitou um abrigo e apresentou medidas de apoio ao Estado.

## Empresários recorrem a crédito até para quitar folha

**RAFAEL VIGNA**
rafael.vigna@zerohora.com.br

Muitas empresas gaúchas enfrentam dificuldades, nesta primeira semana de junho, para quitar, sem o auxílio de empréstimos, a folha de pagamento dos funcionários, devido ao impacto da enchente sobre a atividade econômica. Enquanto a esperada ajuda federal não chega, os empresários buscam alternativas para contornar a situação.

Para muitos, as linhas emergenciais de crédito anunciadas pelo governo não são uma realidade possível, e o adiamento da cobrança de tributos e encargos também não soluciona o problema, apenas adia o compromisso que terá de ser liquidado mais à frente com juros e correções.

Proprietário de uma microcervejaria em Montenegro, o engenheiro aposentado Felipe Figueiredo calcula prejuízo de R$ 200 mil em equipamentos e matérias-primas inutilizados pelas águas que inundaram a fábrica e a câmara fria, onde eram armazenados os estoques.

Dos quatro funcionários que a empresa mantinha até o início de maio, dois já foram desligados. Eles receberam outras propostas de trabalho, e o patrão os aconselhou a aceitar, tendo em vista as dificuldades que se anunciam. Os outros dois receberam em dia. Mas para isso foi necessário contar com a oferta de uma linha emergencial, criada por cooperativa de crédito.

O valor, conta Figueiredo, poderá ser pago em seis meses, com juro zero, condição especial que permitiu colocar em dia a folha dos colaboradores.

Proprietário de um curso de idiomas, também em Montenegro, Lucio Nonnemacher Lima acaba de enviar a papelada para o banco com o objetivo de obter financiamento, via Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), para comprar equipamentos, materiais e recuperar os danos de R$ 200 mil.

O recurso será necessário porque o caixa da empresa foi usado para pagar os salários de 16 profissionais e os impostos. Mesmo com a possibilidade de adiar a quitação de alguns tributos e do depósito do FGTS, Lima prefere manter as obrigações em dia. Isso acontece, segundo ele, porque não liquidá-los agora poderia significar mais aperto no futuro.

– Vai chegar um mês em que cairão dois impostos, dois boletos (*caso os compromissos fossem prorrogados*) – resume.

### Receitas

É que no próximo mês, antecipa o empresário, começa o período de renovação das matrículas semestrais. E a tendência, segundo ele, é de muitos cancelamentos. Lima recorda do período da pandemia, quando as receitas diminuíram em 60%, mas foi possível manter as atividades a distância.

Agora, lembra, há o agravante, pois, além de faturamentos em baixa, existe a urgência em recompor as estruturas para só assim retomar as atividades e gerar fluxo.

Por essa razão, afirma que modelos destinados a garantir emprego e renda, com parte dos custos da folha assumidos pelo governo, seriam bem-vindos.

LUCIO NONNEMACHER LIMA, DIVULGAÇÃO

Em Montenegro, proprietário de escola priorizou pagar funcionários

COMPRAS INTERNACIONAIS

# Senadores aprovam a "taxa das blusinhas"

O Senado aprovou ontem a volta da "taxa das blusinhas", como ficou conhecida a cobrança de Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 260). O assunto ainda passará para uma nova votação na Câmara antes de seguir para análise do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O retorno da tributação, com alíquota de 20%, foi inserido durante a tramitação na Câmara do projeto que institui o Mobilidade Verde e Inovação (Mover), programa federal cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030.

Na terça-feira, o relator da proposta no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), decidiu retirar o assunto do texto por se tratar de um "jabuti" (matéria estranha ao propósito original do projeto).

Para garantir a votação ontem, os líderes do governo, do PT, do MDB e do PSD apresentaram um destaque para que a taxação fosse apreciada em separado.

Defendida pelos setores industrial e do varejo, a taxação é apontada como uma forma de aumentar a competitividade das empresas nacionais frente a plataformas estrangeiras de market place, como Shopee, AliExpress e Shein.

– É preciso saber se nós queremos transformar o Brasil em um território livre, sem nenhuma regra, que vai ser invadido por plataformas de fora, ou se nós queremos defender a indústria nacional e o comércio local – alegou o líder de governo Jaques Wagner (PT-BA), antes do resultado.

Embora a votação tenha sido simbólica, 13 senadores registraram voto contra, incluindo Cunha, que alegou que a cobrança de Imposto de Importação é insuficiente.

JONAS PEREIRA, AGÊNCIA SENADO, DIVULGAÇÃO

Líder de governo Jaques Wagner (E) e o presidente Rodrigo Pacheco

Segundo ele, outras saídas, como estabelecer um limite de compras internacionais por CPF, seriam mais eficazes.

– O setor do varejo não está salvo porque o Senado está aumentando em 20% as comprinhas online de quem menos pode pagar – disse.

### Acordo

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hofmann (PR), afirmou em entrevista à CNN ontem que Lula não deve vetar a taxação. No último dia 23, antes da aprovação na Câmara, o presidente havia afirmado que a tendência era de veto, mas que estava aberto a negociações.

Segundo Gleisi, embora o PT sempre tenha sido contra a medida, o governo fechou acordo na Câmara para permitir a aprovação do Mover.

– Eu acho que vai ficar complicado para o presidente, porque é sempre uma faca no pescoço, difícil – alegou.

### Entenda

**COMO É HOJE?**

• Atualmente, compras internacionais até o valor de US$ 50 são isentas do Imposto de Importação, que é um tributo federal, mas estão sujeitas a uma alíquota de 17% do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um encargo estadual.

• Isso vale para empresas que aderiram ao programa Remessa Conforme, da Receita Federal, lançado no ano passado.

**O QUE O SENADO APROVOU?**

• Pelo texto aprovado na Casa, compras de até US$ 50 passarão a ter cobrança do Imposto de Importação, com uma alíquota de 20%, além do ICMS.

**O QUE MUDA NA PRÁTICA?**

• Hoje, um consumidor que compra um produto com valor nominal de R$ 100, por exemplo, paga, ao final, R$ 117, devido à incidência do ICMS.

• Se a regra aprovada ontem entrar em vigor, o valor do produto subirá para R$ 120, com o Imposto de Importação, e o preço final chegará a R$ 140,40, com o ICMS.

**A MEDIDA JÁ VAI VIGORAR?**

• Ainda não. A taxação foi aprovada junto ao projeto que institui um programa de incentivo ao setor automotivo. Embora tenha sido aprovado na Câmara na semana passada, o projeto teve modificações no Senado e, por isso, terá que ser votado novamente pelos deputados federais. Depois, irá para análise do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

### Detalhe ZH

• O Mover prevê tributação diferenciada para veículos sustentáveis, incentivos para a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento para as indústrias de mobilidade e logística e requisitos obrigatórios para a comercialização de veículos produzidos no país e para a importação de veículos novos.

• O incentivo será concedido às montadoras para investimentos na descarbonização, ou seja, na produção de veículos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa, especialmente os híbridos e os elétricos.

• A previsão do governo federal é de que, neste ano, o programa custe R$ 3,5 bilhões.

ACUSAÇÃO DE RACHADINHA

## Conselho de Ética arquiva denúncia contra Janones

Em uma sessão que terminou em tumulto, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados arquivou uma representação do PL contra o deputado André Janones (Avante-MG) pela prática de rachadinha (quando parte dos salários de funcionários do gabinete são repassadas ao parlamentar). O arquivamento se deu por 12 votos a cinco.

A decisão contou com apoio do governo. Os três deputados do PT que integram o conselho votaram pelo arquivamento, assim como parlamentares de partidos do centrão, como MDB, PP, PSD e Republicanos. Já deputados do PL e do Podemos votaram contra Janones.

A representação foi apresentada depois da divulgação de um áudio gravado por um ex-assessor de Janones que mostra o parlamentar exigindo que funcionários do seu gabinete arquem com despesas de campanha. A gravação ocorreu em fevereiro de 2019.

– Tem algumas pessoas aqui que vão receber um pouco de salário a mais e elas vão me ajudar a pagar as contas – afirma Janones na gravação.

– Perdi uma casa de R$ 380 mil, um carro, uma poupança de R$ 200 mil e uma previdência de R$ 70 (*mil*) e eu acho justo que essas pessoas também hoje participem comigo da reconstrução disso – acrescentou Janones, que alegou que os áudios foram tirados de contexto.

No Conselho de Ética da Casa, a maioria acompanhou a posição do relator, Guilherme Boulos (PSOL-SP), que entendeu que o caso não pode avançar no colegiado por envolver "fatos ocorridos antes do início do mandato".

A denúncia também está sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF). Em dezembro de 2023, o ministro Luiz Fux atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizou a abertura de inquérito.

### Briga

Ao final da votação de ontem, os ânimos no conselho se exaltaram a ponto de a Polícia Legislativa ter que intervir e apartar deputados. A sessão precisou ser interrompida pelo presidente Leur Lomanto Júnior (União-BA).

Após ser chamado de "covarde", Janones partiu para cima dos deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Zé Trovão (PL-SC) e os parlamentares trocaram insultos e até empurrões.

Janones, então, foi retirado da sala escoltado pelos policiais, mas Nikolas o seguiu pelos corredores da Câmara. Contidos por outras pessoas para não se agredirem, os dois seguiram se xingando com termos como "frouxo", "merda", "mentiroso", "vagabundo", "boiola" e "bandido".

MARIO AGRA, CÂMARA DOS DEPUTADOS

Parlamentar avançou sobre colegas após ser provocado

CÂMARA

## PL SOBRE DELAÇÕES VOLTA À PAUTA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), incluiu na pauta do plenário o requerimento de urgência para o projeto que veda delações premiadas de quem estiver preso. O requerimento não chegou a ser votado ontem.

A proposta, que em tese poderia afetar o depoimento do tenente-coronel Mauro Cid contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi apresentada em 2016, no auge da Operação Lava-Jato, pelo ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ).

VENDA DE TERRENOS

# Especialistas divergem a respeito das consequências da PEC das Praias

Proposta de emenda à Constituição já foi aprovada na Câmara dos Deputados e tramita atualmente entre os senadores

**ISABELLA SANDER**
isabella.sander@zerohora.com.br

Em tramitação no Senado, a proposta de emenda à Constituição conhecida como "PEC das Praias" vem causando divergências de percepção sobre seus efeitos mesmo entre pesquisadores de áreas costeiras e advogados da área ambiental.

Ainda que todos concordem que o texto não prevê a privatização desses espaços, o cerne da discussão é a respeito do impacto secundário da mudança: enquanto alguns consideram que a proteção ambiental de praias e terrenos de marinha seguiria intacta, outros se preocupam com que a venda desses locais pela União enfraqueça os instrumentos de conservação e limite para os empreendimentos, podendo até mesmo restringir o acesso a algumas praias.

Já aprovada na Câmara dos Deputados, a PEC 3/2022 prevê a extinção da figura dos terrenos de marinha, uma faixa de 33 metros a partir do ponto mais alto que a maré atinge na área costeira, que hoje é de propriedade da União e não pode ser vendida.

## Segurança

Segundo Eduardo Guimarães Barboza, diretor do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar) da UFRGS, a Lei 7.661/1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, já determina que praias são bens públicos de uso comum do povo e assegura seu livre acesso a elas em qualquer direção. Por esse motivo, entende os terrenos de marinha como figura administrativa criada em 1831, período imperial, focada em uma questão de segurança, e não ambiental.

– Onde existem urbanizações de terrenos de marinha, sempre existem ruas, ou as chamadas "servidões", que dão acesso à praia. Vejo que existe certa mistura, quando se fala nessa PEC, que não condiz com a realidade, porque a lei que rege a praia é outra, e a lei de proteção ambiental também é outra: é o Código Florestal de 2012, que, esse sim, protege os ecossistemas costeiros em uma ampla faixa territorial, que não é de apenas 33 metros – observa Barboza.

MATEUS BRUXEL, BD, 15/02/2024

Áreas de marinha envolvem faixa de 33 metros a partir do ponto mais alto que a maré atinge na região costeira

### Entenda a polêmica

**O QUE DIZ A PEC?**

• A PEC 3/2022, já aprovada na Câmara dos Deputados, transfere os terrenos de marinha (de propriedade da União) a ocupantes particulares, mediante pagamento.

• Se aprovada pelo Senado e sancionada pelo presidente da República, a transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios será gratuita.

• A lei atual prevê que, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive praias, são da União e não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem direito de acesso ao mar.

• Com a extinção do terreno de marinha, críticos à proposta alertam que o proprietário poderia fechar o acesso terrestre à praia, que passaria a ser possível apenas por via aérea ou aquática.

**O TERRENO É DA MARINHA?**

• Não. Apesar de essa faixa de 33 metros, medidos a partir da posição da preamar média (maré cheia), ser chamada de "terreno de marinha", a Marinha do Brasil não é responsável pela administração dessa área.

• A propriedade desses locais é da União: é possível construir casas e empreendimentos nessas regiões.

• Mas, hoje, quem constrói no trecho precisa pagar uma taxa anual ao poder público.

• Caso a proposta seja aprovada, os terrenos poderão ser vendidos a outros entes públicos e privados.

**A PRAIA VAI SER PRIVATIZADA?**

• Não. Diferentemente do que acontece em outros países, como Bahamas e República Dominicana, onde há praias que só podem ser acessadas por hóspedes de resorts instalados naqueles locais, no Brasil é obrigatório permitir o acesso de todos os cidadãos a todas as praias e ilhas.

• Essa liberação é assegurada pela Lei Federal nº 7.661/1988, que determina que "as praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido".

• Como não é esta a legislação com proposta de mudança, a regra se manterá, independentemente da aprovação da outra.

**O QUE MUDA, ENTÃO?**

• A única mudança objetiva seria a possibilidade de foreiros e ocupantes particulares regularmente inscritos junto ao órgão de gestão do patrimônio da União adquirirem a posse definitiva de um terreno de marinha.

• Nesses espaços, concentram-se 564 mil residências e estabelecimentos comerciais no país regularmente registrados e pagando taxas anuais que, em 2023, renderam R$ 1,1 bilhão ao cofre público, além de outros milhares de imóveis não registrados.

**AS POSIÇÕES**

• Apesar do voto favorável que recebeu na Câmara, a PEC tem sido criticada por entes do governo federal. A Marinha do Brasil, por exemplo, defendeu que os terrenos de marinha são "essenciais para a defesa da soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente", e que essas faixas à beira-mar constituem "não apenas uma questão administrativa, mas patrimônio essencial para a salvaguarda dos interesses nacionais e do desenvolvimento sustentável" do país.

• O governo federal também se posiciona contrário à proposta, por entender que a medida "impactaria diretamente a proteção das áreas costeiras e a forma como estas são ocupadas pela população" e traria riscos como "especulação imobiliária, impactos ambientais descontrolados, perda de receitas para a União e insegurança jurídica".

Outro ponto que o pesquisador salienta é que, em média, 40% da região costeira do Brasil sofre com erosões, o que, somado à elevação do nível relativo do mar nas últimas décadas, faz com que nesses locais já não existam mais terrenos de marinha conforme linha demarcatória traçada em 1946. No Rio Grande do Sul, o percentual é de 49% da costa com erosões.

Conforme Barboza, o que muda é, simplesmente, o fim do pagamento do tributo anual que, hoje, quem possui uma cessão de uso desses terrenos paga à União. A polêmica na questão, avalia, diz respeito a uma batalha política travada, e não a aspectos técnicos.

Já Milton Lafourcade Asmus, professor da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), com a maior parte de seus 48 anos de carreira dedicados ao Instituto de Oceanografia, destaca que a região costeira é muito dinâmica, pois concentra uma série de energias e processos marinhos que trazem benefícios sociais e econômicos e, por isso, o ambiente é muito ocupado pela população, o que gera impactos ecológicos. Dessa forma, as erosões podem ter ampliado ou reduzido os terrenos de marinha, a depender da região.

– Há uma tendência dominante de acreção (acúmulo de matéria), pelo tipo de costa que temos no Brasil, muito chegada a sedimentos, que tem sido revertida um pouco devido à mudança climática global – pontua Asmus.

## Gestão

Na visão do docente da Furg, se aprovada, a PEC faria com que se perdessem instrumentos importantes para garantir a gestão pública dessas áreas à beira-mar.

Entre as duas advogadas especializadas na área ambiental consultadas pela reportagem, tampouco há consenso. Enquanto Fabiana Figueiró, sócia do Souto Correa Advogados, considera que a mudança tem pouco a ver com a pauta ambiental, ainda que demande alguns cuidados e regulamentação, Luciana Lanna, sócia no escritório Vieira Rezende, entende que a PEC pode trazer muita insegurança jurídica e que será necessário reforçar a responsabilidade dos municípios nesses processos.

**+ ECONOMIA**

**MARTA SFREDO**

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

# As muitas contradições da taxa sobre sites estrangeiros

*De forma tão atabalhoada como havia surgido, o acordo para cobrança de taxa nas compras de até US$ 50 em sites estrangeiros fracassou e foi ressuscitado em pouco mais de 24 horas. Uma cizânia alagoana entre o relator do projeto no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), barrou a saída pelo "jabuti" (inclusão em projeto sem relação com o assunto original).*

*Mas outra manobra, de colocar em apreciação com aprovação simbólica (sem abertura de voto a voto) confirmou o grande problema da medida: sua impopularidade. Essa característica marcou um processo cheio de contradições: a primeira foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter adotado a mesma postura do antecessor.*

*Assim como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o ex da Economia, Paulo Guedes, tentou disciplinar o "camelódromo virtual".*

*Bolsonaro barrou por ser impopular, especialmente entre jovens e camadas de menor renda, onde se concentram as compras em sites como Shein, Shoppee e Alibaba. Só a crise com o Congresso fez com que Lula cedesse a argumentos racionais.*

*Outra foi a volta à pauta na carona de "jabuti" no Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). Esse tráfego é quase usual, embora em tese proibido. Mas fazer acordo entre Executivo e Legislativo sobre um casco é mais raro, por insegurança jurídica. Mesmo assim, foi alinhavado.*

*Mais uma contradição foi a mudança na taxação de 60% para 20% "inspirada" por uma das empresas. Em nota, a Shoppee, com origem em Cingapura, afirmou apoiar "alíquota de 20% de imposto de importação para produtos de até US$ 50 e a isonomia tributária". Havia protestado contra os 60%.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

*Dias antes, a chinesa Temu se credenciou no programa Remessa Conforme. Nos Estados Unidos, em dois anos obteve duas vezes mais usuários ativos mensais (51 milhões) do que a Shein, com marketing agressivo, que tenderia a replicar no Brasil.*

*Para o varejo nacional, a taxa de 20% não resolve. Agora, a tentativa de resolver a concorrência desleal é reduzir a taxação do varejo nacional de 35% para 20%.*

# A maior perda de renda

LISIELLE ZANCHETTIN, BD, 01/06/2024

Hoje será apresentada a primeira tentativa de projetar a perda de renda de cada um dos 497 municípios com o dilúvio de maio. O estudo é de professores e pesquisadores da Escola de Gestão e Negócios da Unisinos.

A lógica é diferente da usada na maioria das projeções feitas até agora, porque não considera perda de capital, mas de renda. Nessa lógica, Canoas (na foto, feita no dia 1º) é o terceiro município mais impactado percentualmente, com queda na renda de 19,8% entre maio de 2023 e maio de 2024.

Como tem população grande, é o mais atingido em valor, com perda de R$ 408,6 milhões. Eldorado do Sul, com o maior percentual de pessoas afetadas, tem menos habitantes.

Segundo Marcos Lélis, um dos autores, dentro de uma mesma cidade há diferenças. Porto Alegre teve menos de 10% da área alagada, mas percentual maior da população atingida, concentrado em lares de baixa renda. O estudo leva em conta a arrecadação de ISSQN, imposto municipal, e Rais/Caged, que mostram contratações formais.

***A 8ª EDIÇÃO DO FÓRUM EUROPEU DE DEFESA CIVIL, EM BRUXELAS, TEVE PARTICIPAÇÃO DE UMA STARTUP GAÚCHA. A HOPEFUL, DE PORTO ALEGRE, JÁ TRABALHA COM PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE DESASTRES CLIMÁTICOS. O CEO, ABNER DE FREITAS, FALOU NO FÓRUM SOBRE O CASO DO RIO GRANDE DO SUL E QUER GERAR APRENDIZADO EM GESTÃO DE CATÁSTROFES.***

**R$ 5,297**

**foi o fechamento do dólar ontem. Outra vez, durante o dia, passou dos R$ 5,30. Outra vez escapou por um triz da barreira psicológica. O cenário de aversão ao risco direcionado para emergentes se manteve, assim como segue a percepção de piora no cenário econômico doméstico.**

ENTREVISTA

**PEDRO CAPELUPPI** Secretário extraordinário de Apoio à Reconstrução

## *"Não podemos só retornar à infraestrutura de um mês atrás"*

*Um integrante do governo do Estado até agora pouco conhecido pelos gaúchos foi designado secretário extraordinário de Apoio à Reconstrução. Pedro Capeluppi é funcionário de carreira da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Economista formado pela Universidade de Brasília (UnB), tem pós-graduação em Finanças, Investimentos e Banking pela PUCRS e agora pilota o Plano Rio Grande.*

**O governo projetou R$ 3 bilhões para consertar rodovias, mas adaptações para mudança climática exigiriam R$ 9,9 bilhões. Por que tanta diferença?**

É uma estimativa com base em critérios de custo para adaptação de rodovias. Uma das preocupações é identificar, de fato, a necessidade de recursos para uma reconstrução melhor. Nas rodovias, usamos o custo por quilômetro para fazer obras como tratamento de encostas, de taludes, e multiplicamos por um trecho. É o que fizemos com ajuda da consultoria (*Alvarez & Marsal*).

**O custo com adaptações para mudança climática não é estimado entre 20% e 30% a mais?**

Fazer mais resiliente do zero pode custar 20% a mais, mas temos de resolver problemas que não se limitam a adaptações. Existem trechos que teremos de reconstruir, fazer novas pontes. Não é um custo marginal. Não podemos subestimar a necessidade de investimento, é um risco. Outra preocupação é não olhar só para o que precisa ser refeito. Não podemos só retornar à infraestrutura que tínhamos há um mês. Isso está fora de cogitação.

**Tem relação com a queixa do setor de logística de que o Estado está 50 anos atrasado?**

Tem. Precisamos ter alternativas. Porto Alegre ficou apenas com uma saída livre durante bastante tempo. Precisamos implementar ações que mitiguem esse impacto. Vamos tentar proteger as cidades para a água não chegar. Se perder a ligação com a Capital, precisa ter vias alternativas que permitam o transporte quando a água baixar. E de lugares para essas pessoas ficarem. Precisamos trabalhar tanto a infraestrutura quanto a educação das pessoas.

**Como áreas de energia, água e saneamento, que têm participação privada, serão tratadas?**

No saneamento, não vi essa discussão, porque o poder concedente é municipal. Em relação à energia, ninguém nos procurou, porque os contratos são da Aneel.

**Será resolvido com reequilíbrio de contrato?**

Reequilíbrio é capaz de resolver, pode ser feito de várias maneiras, por tarifa, aporte do poder público, prorrogação de prazo ou alguma outra maneira legal. Uma ponte que caiu na RS-287, por exemplo. O seguro cobre o valor para retomar as condições iniciais. Se exigir maior resiliência, é natural que ocorra reequilíbrio em favor da concessionária.

**A contratação da Alvarez & Marsal passa por eventuais passivos judiciais da enchente?**

Não há nenhum tipo de prestação de serviços jurídicos feito por consultorias. Quem faz essa representação é a Procuradoria-Geral.

**Já havia dificuldade de reter engenheiros. Como resolver?**

Vai ser preciso reestruturar algumas carreiras. É fundamental nesse processo ter uma administração pública capaz.

**Como fazer no tempo em que precisamos?**

É um desafio que teremos de superar. Em 15 dias, tivemos oito editais para pontes que caíram. E o vencedor terá de observar os preceitos que estão em nota técnica feita pelo IPH (*Instituto de Pesquisas Hidráulicas*).

VEÍCULOS ALAGADOS

# Quando é possível obter a devolução de parte do IPVA

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

ANDRÉ ÁVILA, BD 9/5/2024

Carros ficaram submersos na água da enchente por vários dias

Quem perdeu o carro na inundação pode reaver parte do valor pago no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O procedimento é chamado de repetição de indébito.

A devolução do imposto é feita proporcionalmente ao período do ano de 2024 em que o proprietário deixou de exercer a posse sobre o veículo. Já durante os meses anteriores, o valor do imposto não será devolvido.

Para ter acesso ao benefício, o dono deve solicitar a baixa do veículo por perda total. Este procedimento precisa ser encaminhado ao Detran RS.

Se o proprietário optou pelo parcelamento do imposto, os valores precisarão ser pagos enquanto o processo estiver tramitando. Quando a baixa do veículo for efetivada, o pedido de restituição de parte do pagamento do IPVA já efetuado precisa ser solicitado à Receita Estadual. O imposto só deixará de incidir quando o contribuinte parar de exercer a posse. A pessoa precisará indicar conta corrente para o depósito.

O procedimento já existia antes da inundação e pode ser feito sempre que há perda total do veículo, furto ou roubo.

Em outra situação, proprietários que parcelaram o IPVA e estão com pagamentos de abril e maio em aberto, precisarão quitar o saldo restante em 28 de junho. Os valores poderão ser pagos pelo aplicativo IPVA RS, pelo site do IPVA ou pela rede bancária, como no Banrisul, nas lotéricas da Caixa Econômica Federal e por meio das cooperativas Sicredi e Sicoob.

Correntistas do Banco do Brasil e do Bradesco também podem fazer o pagamento nestes bancos. A quitação por Pix está disponível em mais de 760 instituições.

GRIPE AVIÁRIA

# OMS registra primeira morte pela variante H5N2

Um homem morreu de gripe aviária no México. A confirmação do caso foi feita ontem pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se da primeira morte pela variante H5N2 da doença.

Apesar da fonte de exposição ao vírus neste caso ser desconhecida, o vírus H5N2 já foi relatado em aves no México. É a primeira ocorrência confirmada em laboratório de infecção pelo vírus influenza A relatado globalmente. As informações são do portal g1.

Segundo a OMS, o vírus foi detectado em um homem de 59 anos sem histórico de exposição a aves ou outros animais. Apesar disso, a pessoa tinha diversas condições médicas preexistentes. A morte foi reportada à organização internacional em 23 de maio.

Os vírus de gripe animal normalmente circulam em aves e porcos, mas também podem infectar humanos. As infecções em humanos são contraídas, principalmente, por meio do contato direto com animais infectados ou ambientes contaminados.

Sempre que há a circulação da influenza aviária em animais, existe risco de infecção e pequenos grupos de casos em humanos. Portanto, não é situação inesperada, segundo a OMS.

Evidências epidemiológicas de eventos anteriores sugerem que o vírus A não tem a capacidade de sustentar a transmissão em humanos. Assim, a probabilidade de disseminação sustentada de humano para humano é baixa.

Até agora, nenhuma transmissão de gripe aviária de humano para humano foi relatada nas Américas ou globalmente, aponta a Organização Pan-Americana de Saúde. Segundo levantamento feito no ano passado, em 20 anos, 874 pessoas se contaminaram no mundo, e metade delas morreu.

O Brasil já confirma 165 focos de gripe aviária, segundo o Ministério da Agricultura, mas nenhum caso é da variante identificada no México. Não há casos reportados em humanos no território nacional até o momento.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

# Cooperativa no Pronampe

SICREDI, DIVULGAÇÃO

**MÁRCIO PORT**
Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste
Leia mais em **gzh.digital/sicredi**

*Maior cooperativa de crédito do Rio Grande do Sul, o Sicredi está começando a operar o Pronampe Solidário RS (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), criado na enchente para ajudar pequenos empreendedores gaúchos. A linha de crédito conta com R$ 30 bilhões disponibilizados pelo governo federal para empréstimo por instituições financeiras. Os valores com taxa de juro de 6% mais Selic ao ano já estão disponíveis. Na semana que vem, serão liberados os empréstimos com subvenção, que somarão R$ 2,5 bilhões. Nesses, o valor financiado terá desconto de 40%, o que garantirá uma taxa nominal de juro de 4% ao ano, bastante baixa.*

*No programa* Acerto de Contas, *da Rádio Gaúcha, o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, recomendou que os empreendedores procurem desde já a instituição financeira. O valor destinado ao Pronampe com subvenção será certamente mais procurado e tende a acabar mais rápido. É destinado para empreendedores de cidades em estado de calamidade pública.*

*Foi uma batalha para o governo federal incluir cooperativas de crédito e Banrisul no Pronampe, liberado inicialmente apenas para Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O argumento foi de que as cooperativas têm capilaridade, com presença em quase todos os municípios afetados, ao contrário das demais instituições. Além disso, a proximidade das comunidades agiliza a análise de crédito, passo essencial na liberação do empréstimo.*

*– Olhar apenas o histórico contábil da empresa é uma análise fria. Nós olhamos a pessoa, sabemos onde ela mora, entendemos que muitas já perderam tudo na cheia do ano passado. Conseguimos entender melhor a demanda – diz Port.*

*O Pronampe Solidário RS prevê financiamento de até 72 meses com carência de até 24 meses, com limite de R$ 150 mil. A empresa pode ter faturamento máximo de R$ 4,8 milhões.*

*Com mais de 670 agências, o Sicredi chegou a ter 80 unidades fechadas por motivos que vão de alagamento a falta de luz. Hoje, 10 unidades ainda estão sem operar. A instituição também já arrecadou R$ 11 milhões para doar à reconstrução do Estado, aportando para dobrar o valor.*

## Empresários doam casas de R$ 25 mil

GRUPO FRONT, DIVULGAÇÃO

Já estão prontas 14 casas que serão doadas por empresários para gaúchos que perderam suas residências na enchente. As 10 primeiras irão para Arroio do Meio, no Vale do Taquari, já com móveis e eletrodomésticos. O destino das demais está em análise. Há interesse de Muçum. A cidade precisa ter um terreno, preferencialmente de propriedade da prefeitura, que não fique em área inundável e que tenha infraestrutura de energia e saneamento.

Feitas de eucalipto de reflorestamento, as casas têm 21,96 metros quadrados, com um quarto, banheiro e sala e cozinha conjugados, podendo receber famílias de três pessoas. Cada uma saiu a R$ 25 mil, pode ser ampliada e foram fabricadas por uma empresa do Paraná, que podia entregá-las com rapidez. Doações, como de luminárias, ajudaram a baixar o preço. A construção pode ser feita em até quatro dias.

– Tem uma rede de padarias de São Paulo que criou uma ação chamada Troco Solidário para clientes doarem valores, que está destinando às casas daqui – diz Tiago Emeraldino, da FE Advogados e um dos idealizadores do Grupo Front, que reúne 70 empresas e objetiva chegar a 240 unidades na campanha Casa Solidária.

***"BOLSA RECONSTRUÇÃO" E "AUXÍLIO EMPREENDEDOR" TÊM SIDO EXPRESSÕES QUE A COLUNA OUVE PARA PEDIDOS DE DINHEIRO AO FUNDO PERDIDO PARA OS NEGÓCIOS, SEM TER QUE DEVOLVER. PORTANTO, NÃO SÃO EMPRÉSTIMOS, MAS VALORES DADOS. MESMO O COBERTOR FEDERAL NÃO CONSEGUE COBRIR TODAS AS REIVINDICAÇÕES, O QUE DIRÁ O DO ESTADO E DO MUNICÍPIO. TEM QUE PRIORIZAR O QUE MAIS REVERBERA NA RECUPERAÇÃO, ESPECIALMENTE NOS EMPREGOS.***

## Após ficar submersa, a Pastelina prepara seu retorno

Ficou submersa a máquina que era o "coração" da fabricação da Pastelina, salgadinho gaúcho de 75 anos. A água atingiu 1m95cm na indústria no bairro Floresta, em Porto Alegre. O equipamento eletrônico, que embala o produto, foi desmontado para conserto. A sorte é que as novas máquinas, compradas com R$ 4 milhões, chegarão só em julho, diz o presidente, Marcelo Gonçalves. A inundação também levou embalagens e estoques.

– Fomos abraçados por clientes. O primeiro mês de produção já está todo encomendado. Tem supermercado se oferecendo para fazer compra de seis meses. É nosso combustível – diz ele, que projeta o retorno para 60 dias.

PASTELINA, DIVULGAÇÃO

## Imposto para ajudar crianças e idosos

Contribuintes de 399 municípios do RS (veja quais em gzh.digital/doacoes-ir), que tiveram o prazo de envio da declaração do Imposto de Renda adiado, têm até 30 de agosto para destinar até 6% do valor devido para instituições gaúchas.

A doação pode ser feita aos Fundos Controlados pelos Conselhos da Criança e do Adolescente e aos Fundos Controlados pelos Conselhos da Pessoa Idosa. É possível até fazer retificação do documento já enviado. Fica a dica.

## CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

# Liminar suspende leilão de arroz

*Marcado para hoje, o leilão para importação de arroz pelo governo federal foi suspenso por liminar na noite de ontem. A medida era solicitada em ação popular ajuizada na 4ª Vara Federal de Porto Alegre pelos deputados gaúchos Marcel van Hattem e Felipe Camozzato, do Novo, e Lucas Redecker, do PSDB.*

*Em outra esfera, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) também pedia a suspensão. A entidade entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que questionava os mecanismos que viabilizaram a compra externa do cereal. A resposta também saiu ontem à noite. O ministro relator André Mendonça solicitou esclarecimentos ao presidente da República e ministros envolvidos.*

*Operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a aquisição era de até 300 mil toneladas do cereal.*

*Dentro de casa, entidades e produtores pressionavam contra a medida. O entendimento era de que a compra era desnecessária e precipitada. E teria potencial de voltar a fazer a área cultivada encolher.*

*Sob o argumento inicial de garantir o abastecimento, a União centrava forças na especulação de preços como razão para levar adiante a proposta. A ação previa, além da aquisição, a venda do cereal importado em embalagens com a logomarca da Conab, com preço ao consumidor definido em, no máximo, R$ 4 o quilo.*

*Valor que, segundo o setor, não existe mundo afora. Entre 97 países produtores, aponta a Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS), apenas na Índia o quilo é inferior a R$ 5.*

*O tema da importação surgiu no início de maio, em meio à cheia que castigava o RS. O Estado responde por 70% da produção de arroz.*

*O diretor jurídico da Federarroz-RS, Anderson Belloli, avalia também que a decisão de importar arroz partiu de uma leitura equivocada de fatores conjunturais no início de maio.*

*O primeiro: o atraso no plantio, também por excesso de chuva, levou ao atraso na colheita. Ainda assim, 85% das lavouras já haviam sido colhidas. Outras questões foram a demanda ampliada do consumidor, em uma corrida pelo produto, e o movimento diferente do varejo nesta época.*

*– Em março, abril e maio (no final da colheita), o varejo retrai as suas compras porque a safra está entrando no mercado e vai ter, naturalmente, uma queda no valor. Assim, eles podem comprar com um custo mais barato – esclarece Belloli.*

*Somado a esses fatores, as dificuldades logísticas também atrapalharam parte do escoamento do produto.*

## Fábricas de máquinas voltam a operar

Com operações suspensas desde o início de maio, pelo menos quatro fábricas de máquinas agrícolas já voltaram a operar no Rio Grande do Sul depois da enchente. As atividades na unidade da AGCO em Canoas, que produz tratores da Massey Ferguson e da Valtra, foram retomadas na segunda-feira. Já nas unidades da John Deere em Montenegro, Canoas e Porto Alegre, os retornos ocorreram na semana passada.

Em ambas empresas, houve alagamentos pela cheia. Na AGCO, em Canoas, a água chegou no pátio. Já na John Deere, a unidade Ciber/Wirtgen, de equipamentos para construção de estradas, em Porto Alegre, foi atingida no Centro de Treinamento e no Armazém de Pós-Venda. As plantas de tratores agrícolas, em Montenegro, e de pulverizadores, em Canoas, não sofreram danos. O acesso a elas é que foi impactado.

## NO RADAR

A doação das primeiras 3,2 mil bolas de feno para alimentação de animais saiu ontem de Chapecó, em Santa Catarina, rumo a Soledade, no Rio Grande do Sul. A entrega está sendo realizada pelo Sistema CNA/Senar a propriedades rurais afetadas pela enchente. A medida faz parte do SuperAção Agro RS, um programa que vai disponibilizar R$ 100 milhões em ações para recuperar o agro gaúcho.

# Perdas também no lar

MATEUS BRUXEL, BD, 28/05/2024

Quando o assunto é o prejuízo deixado pela cheia no Rio Grande do Sul, todos os números são superlativos e tendem a ficar ainda maiores com o tempo. Entre os tantos danos diagnosticados pela Emater em 206.604 propriedades rurais do Rio Grande do Sul, chama a atenção o da quantidade de casas afetadas. Foram 14.029 residências com algum tipo de problema, de pequenas avarias a perda total.

Os maiores números de registros estão nas regionais de Santa Maria (3.784) e Lajeado (2.853), que juntas somam quase 50% do dado estadual. Acrescentando Pelotas (2.198), Soledade (1.842) e Porto Alegre (1.236), chega-se a 85% do total de casos de impacto em residências de produtores rurais.

– Em algumas situações, há domicílios que praticamente não existem mais. Ao retornarem para as suas casas, encontraram um amontoado de pedras onde antes havia uma casa. Essas pessoas ficam muito impactadas – relata Eduardo Condorelli, superintendente no Estado do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS).

O dirigente esteve, na semana passada, em um giro por 11 municípios de um universo de 109 (recorte considerou aqueles com estado de calamidade ou em rota de emergência nos 10 primeiros dias de maio). Desses, em apenas 12 não havia impacto a domicílios.

A Cooperativa Habitacional da Agricultura familiar (Coohaf), co-irmã da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), está fazendo um mapeamento da demanda de agricultores pelo programa Minha Casa, Minha Vida Calamidade 2. Até o momento, conforme o presidente da cooperativa, Juarez Cândido, são 1.629 propostas de mais de 70 municípios.

– Ainda tem gente se inscrevendo. Acredito que vá aumentar mais a demanda de quem precisará construir a casa em local mais seguro – estima.

O cadastramento de produtores interessados deve ser feito junto aos sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

ENTREVISTA

**REGINA RODRIGUES** Professora e pesquisadora da UFSC

# *Sob o risco de um coquetel de extremos*

*Estudo inédito da World Weather Attribution (WWA) concluiu que as mudanças climáticas dobraram a probabilidade de ocorrência das chuvas que devastaram o RS. O trabalho de pesquisadores de Brasil, Reino Unido, Suécia, Holanda e EUA, divulgado na segunda-feira, revelou que o El Niño teve papel fundamental. Esse é o aspecto que ganhou ampla repercussão nacional e internacional. Mas há outra conclusão da pesquisa, com o olhar no futuro, que é ainda mais preocupante. O estudo foi feito com base na elevação da temperatura média do planeta em 1,2ºC em relação ao período pré-revolução industrial, que já é uma realidade. Quando os cientistas projetam na mesma amostragem a temperatura média de 2ºC acima, algo que o mundo precisa evitar, a probabilidade é de que ocorram chuvas como as que atingiram o Estado a cada 20 ou 30 anos. Quem alerta é a professora Regina Rodrigues, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que participou do estudo. A análise levou em consideração a precipitação em dois intervalos de tempo: de quatro dias, 29 de abril a 4 de maio, e de 10 dias, de 26 de abril a 5 de maio. Ambos os eventos foram considerados extremamente raros no clima atual, ocorrendo cerca de uma vez a cada cem anos.*

**Como foi possível fazer esse trabalho denso em tão pouco tempo?**

A pesquisadora líder, Friederike Otto, do Imperial College, em Londres, estava na Universidade de Oxford e ouviu de um jornalista: "Vocês, cientistas, fazem o estudo de um evento extremo e vão publicá-lo daqui a dois anos. Na mídia, para a gente conseguir mudar a opinião pública em relação às mudanças climáticas, tem de fazer isso imediatamente, quando ainda está no interesse público". Desenvolvemos metodologia para fazer atribuição: como analisar um evento extremo e dizer o impacto das mudanças climáticas. Essa metodologia está publicada como estudo científico, foi revisada pelos pares.

**Como é aplicada?**

Eles escolhem os eventos extremos dependendo da importância. No caso do RS, teve um impacto muito grande, tanto econômico quanto de perda de vidas. Uma vez qualificado, eles aplicam a metodologia. Então, chamam pesquisadores locais. Porque é necessário que se tenha pessoas que conheçam a física e o clima local.

**Vocês, da UFSC, entraram com conhecimento da região?**

Sim, porque tenho vários estudos do impacto do El Niño na América do Sul. Não só na precipitação do Sul, mas também de secas no Nordeste.

**A principal conclusão é que as mudanças climáticas tornaram a chuva no RS duas vezes mais provável.**

O que ocorreu é um evento muito raro, mas, com as mudanças climáticas, vai ficar mais frequente, menos raro. É um problema sério, a chuva vai ficar mais intensa. O El Niño já fez esse evento ocorrer antes do que deveria e mais intenso do que deveria.

**Como é possível atribuir o fenômeno às mudanças climáticas?**

A gente usa quatro grupos de dados. Faz a análise do evento, como ocorreu, na condição atual, com efeito do aumento de 1,2ºC (*na temperatura média do planeta em relação ao período pré-revolução industrial*). Depois, retira o efeito de 1,2ºC. Analisa como teria sido se a atmosfera estivesse mais fria e avalia quantas vezes apareceu, a partir das mudanças climáticas, um evento como esse, com a intensidade, proporção e extensão espacial. Dobrou a ocorrência, porque ocorreu uma vez só quando não havia as mudanças climáticas e agora ocorre duas vezes. Alguém pode falar: "É pouco. Se ocorreu uma vez em cem anos, agora vai ocorrer duas". Mas veja a proporção do impacto do que ocorreu agora no RS.

**Vocês fizeram também projeção se a temperatura média do planeta subir a 2ºC.**

Se chegar até 2ºC, esse evento vai ocorrer uma vez a cada 20 ou 30 anos. Acho isso muito importante. Imagina se Porto Alegre e região sofrem outra situação como essa daqui a 20 anos. Estava morando nos EUA quando o Katrina ocorreu e fui duas vezes para New Orleans em congressos depois disso. O motivo por que essas conferências ocorrem lá é para tentar estimular turismo na região, para ainda levantá-la desde o Katrina. O Katrina ocorreu em 2005. Passaram-se 20 anos, e eles ainda não se recuperaram totalmente. E é um país muito mais rico do que o Brasil. Imagina se isso começar a ocorrer a cada 20 anos no RS.

**É bem preocupante.**

Passando de 2ºC, não vai ser só isso. Haverá secas, com as quais o RS também sofre bastante, as ondas de calor. É todo um coquetel de extremos.

ENCHENTES EM PORTO ALEGRE

# Holandeses farão diagnóstico sobre sistema de proteção

**PAULO EGÍDIO**
paulo.egidio@zerohora.com.br

Uma comitiva de especialistas holandeses desembarcou ontem em Porto Alegre com a missão de avaliar o sistema de proteção contra enchentes. Em uma semana, o grupo planeja compreender as causas e efeitos da inundação, avaliar a estrutura existente e formular um relatório com sugestões voltadas à melhoria do arcabouço técnico da Capital para lidar com as cheias.

No primeiro compromisso em solo gaúcho, os holandeses foram recebidos pelo prefeito Sebastião Melo e pelo diretor do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss. Doutor em Planejamento de Recursos Hídricos, o reitor da UFRGS, Carlos Bulhões, também participou do encontro.

## Sugestões

Após a reunião, o engenheiro Ben Lamoree, líder técnico da missão holandesa no RS, afirmou que o grupo apresentará relatório com análise técnica e institucional sobre o sistema e com sugestões de estudos e procedimentos necessários para ampliar a proteção de Porto Alegre.

– Temos aqui uma equipe com grandes especialistas, cada um com décadas de experiência em sua área, para fazer uma análise rápida e dar recomendações em linhas gerais que podem nortear o desenvolvimento necessário – explicou Lamoree, conselheiro da Agência Empresarial Holandesa (RVO) para áreas como Adaptação às Mudanças Climáticas Urbanas e Recuperação Pós-Desastre.

Além de Lamoore, fazem parte da missão outros três especialistas em campos como drenagem, manejo de águas e obras de recuperação, além da cônsul-geral dos Países Baixos, Wieneke Vullings.

O grupo terá reuniões com o governo do Estado, o governo federal e instituições envolvidas com a proteção a enchentes, como o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFGRS, hoje e amanhã. Para sábado, está prevista uma série de visitas de campo para que os especialistas conheçam os diques, as comportas, as casas de bombas e outros elementos do sistema da Capital. A cooperação não tem custos para a prefeitura, e a viagem foi bancada pelo governo holandês.

## Estratégia

De acordo com Sebastião Melo, o diagnóstico apresentado pelo grupo deve considerar tanto obras de "curtíssimo" prazo, como a recuperação de diques afetados, quanto a preparação para lidar com eventos climáticos semelhantes no futuro.

– Talvez o nó mais difícil seja definir como enfrentar obras médias e grandes se não houver uma institucionalidade. O prefeito não pode dizer que é com o governador, e o governador dizer que é com o presidente. Precisamos encontrar uma institucionalidade para nos conduzir, que não pode ser uma coisa apenas de um governo – afirmou o prefeito.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Germano Bremm, a prefeitura firmará termo de cooperação com a representação holandesa para formalizar a parceria.

Com boa parte do seu território abaixo do nível do mar, o país europeu se tornou referência global na gestão de águas e na segurança contra inundações.

RENAN MATTOS

Melo e grupo dos Países Baixos tiveram primeira reunião ontem

SERVIÇOS

# Como fica a cobrança da conta de luz

Reportagem consultou a CEEE Equatorial e a RGE para esclarecer dúvidas sobre a tarifa em áreas que foram inundadas ou não

**CAMILA BENGO**
camila.bengo@zerohora.com.br

A enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul durante o mês de maio afetou não somente o abastecimento de energia elétrica, mas, também, a medição e o faturamento das contas de luz. O cenário é de incerteza para consumidores da Capital e demais regiões do Estado, que têm dúvidas sobre como será feita a cobrança pelas distribuidoras de energia elétrica diante da tragédia climática.

Quem teve a residência alagada, por exemplo, terá algum tipo desconto? E quem não foi afetado diretamente pela água, mas ficou vários dias sem luz? Há, ainda, consumidores que relatam atraso no recebimento da fatura. ZH consultou a CEEE Equatorial e a RGE para esclarecer as principais dúvidas a respeito da cobrança de energia elétrica no RS. Confira:

MATEUS BRUXEL, BD, 11/02/2024

Tragédia afetou abastecimento, além de impactar medição e faturamento

## O que dizem a CEEE Equatorial e a RGE

**MINHA CASA FOI ATINGIDA PELA ENCHENTE. TEREI DESCONTO NA CONTA DE LUZ?**

• A **CEEE Equatorial** não cita a oferta de desconto, mas afirma que "não gerou faturamento por média para os clientes atingidos" e que "o faturamento será normalizado assim que tenhamos as condições de acesso aos medidores para coleta das leituras e geração das faturas pelo consumo efetivamente realizado". O consumidor pagará somente pelo consumo que estiver registrado no medidor de energia – se não houve consumo por conta da enchente, o valor da conta deve vir menor, naturalmente.

• No que diz respeito às áreas de concessão da **RGE**, a empresa informou que está praticando a "suspensão temporária das ações de cobrança" em regiões com calamidade pública declarada, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

• As concessionárias também não estão cobrando multas e juros por atraso.

**MINHA CASA NÃO FOI ATINGIDA, MAS NÃO RECEBI A CONTA. O QUE HOUVE?**

• A **CEEE Equatorial** explicou que o processo de leitura e faturamento das contas de energia foi afetado pela crise climática.

• Isso inclui áreas com impacto menos crítico, o que pode gerar atraso na entrega das faturas aos consumidores. Segundo a companhia, ainda há contas da competência de maio sendo entregues nestes primeiros dias de junho. É possível solicitar a segunda via da fatura, sem cobrança de taxa, nos postos credenciados, no site **ceee.equatorialenergia.com.br**, no telefone 0800-721-2333 e no WhatsApp (51) 3382-5500.

• A **RGE** orientou que clientes que não tenham recebido a conta entrem em contato pelo WhatsApp (51) 99955-0002 ou acessem o site **rge-rs.com.br** para gerar segunda via. No endereço eletrônico, também é possível cadastrar o recebimento da fatura por e-mail.

**FIQUEI MUITOS DIAS SEM ENERGIA. TEREI DESCONTO NA FATURA?**

• A **CEEE Equatorial** informou que "está comprometida e realiza o máximo esforço para que a geração da conta de energia ocorra com a coleta da leitura", visando a "faturar somente o consumo efetivamente registrado no medidor de energia". Assim, o período em que as unidades tiveram o fornecimento de energia suspenso não deve ser refletido no valor da fatura por não ter havido consumo, conforme a empresa.

• A **RGE** informou que, "para os clientes impactados, comprovados por visita técnica da RGE, o faturamento de maio foi interrompido". Segundo a distribuidora, em junho, "após nova visita técnica, o faturamento será realizado conforme condição de cada instalação".

**SE ATRASAR O PAGAMENTO DA CONTA, PAGAREI MULTA?**

• A **CEEE Equatorial** isentará de multa por atraso no pagamento das faturas de maio até 31 de julho. Ou seja, pagamentos realizados até esta data não terão aplicação de moratória.

• A **RGE**, por sua vez, vai isentar encargos por atraso em toda a sua área de concessão até o dia 18 de junho.

**CORRO O RISCO DE TER A ENERGIA CORTADA SE NÃO PAGAR A CONTA?**

• De acordo com a **Resolução 1.092 da Aneel**, está suspenso temporariamente o corte de energia por inadimplência. A suspensão tem validade de **90 dias** em municípios que decretaram situação de calamidade pública e de **30 dias** nos demais municípios do Estado.

• Esses dois prazos estão valendo desde 20 de maio, data em que a resolução foi publicada.

# Atingidos poderão ter isenções na tarifa de água na Capital

**KATHLYN MOREIRA**
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Em razão da enchente em Porto Alegre, as contas de água do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) estão sendo cobradas conforme o acordo emergencial firmado com o Ministério Público (MP). A medida garante benefícios para a população atingida pelos alagamentos.

Quem tem o benefício da tarifa social cadastrado no Bolsa Família recebe isenção por seis meses, de maio a outubro. Já usuários de categorias não sociais e com residências em áreas alagadas têm isenção por dois meses: maio e junho.

No caso dos moradores de categorias não sociais, com moradia em áreas não alagadas, mas que tiveram desabastecimento prolongado, a medição é feita pelos hidrômetros, limitada à média do ramal, que considera o consumo dos últimos seis meses. Ou seja, se o consumo medido for maior do que a média, será cobrada apenas a média, algo visto como vantajoso pelo Dmae.

## Modalidades

A classificação dos usuários nas modalidades estabelecidas está sendo feita automaticamente pelo Dmae. O órgão ainda ressalta que a cobrança de água e esgoto é gerada após o consumo, por isso as contas de maio são referentes ao mês de abril, e assim por diante.

## Saiba mais

**SOLICITAÇÕES POR E-MAIL**

• Para esclarecer dúvidas ou fazer contestação, há o e-mail **dmae@dmae.prefpoa.com.br**. A mensagem deverá conter resumo da solicitação, com uma conta anexada. O prazo para resposta é de 15 dias, podendo estender-se em casos pontuais. Não é necessário enviar mais de uma mensagem.

**ATENDIMENTO PRESENCIAL**

• Quem não tem acesso à internet pode ir até um dos três postos de atendimento presencial do Dmae. Confira os endereços:

**ZONA LESTE**

• Avenida Cristiano Fischer, 2.402, Partenon. De segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h30min às 16h30min.

**TUDO FÁCIL ZONA NORTE**

• Shopping Bourbon Wallig, na Av. Assis Brasil, 2.611, Cristo Redentor. De segunda a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábados, das 10h às 14h.

**TUDO FÁCIL ZONA SUL**

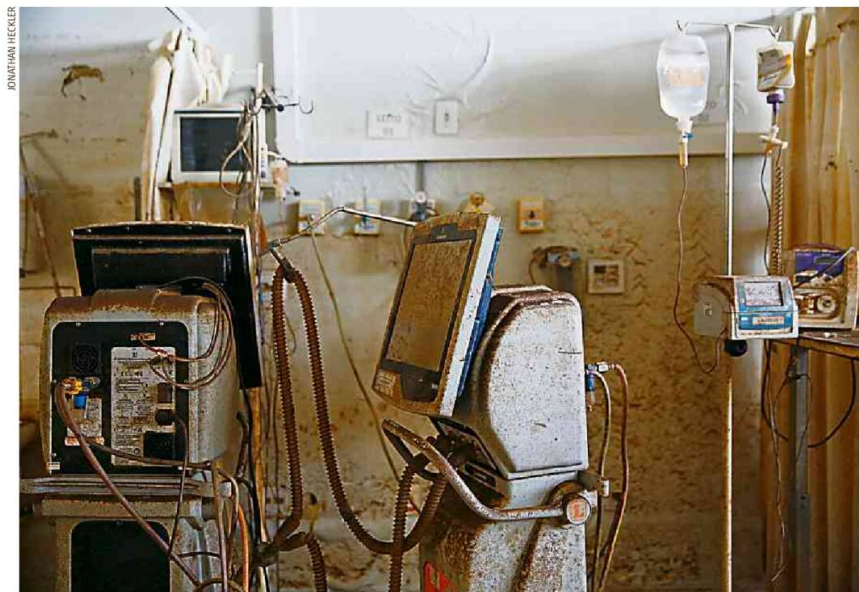
• Avenida Wenceslau Escobar, 2.666, Tristeza. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

KATHLYN MOREIRA

**FILA PARA RECEBER DOAÇÕES**

Atingidos pela enchente em Porto Alegre, moradores da Vila Farrapos, Humaitá e Navegantes formaram, desde as 6h, fila para receber doações em uma quadra esportiva entre a Avenida AJ Renner e Rua Adelino Machado de Souza, conhecida como Rua Larga. Os portões foram abertos às 8h30min. Quem quiser ajudar, pode levar os itens na Quadra 75 (Rua Adelino Machado de Souza, 26, esquina com AJ Renner). Muitos precisam de colchões, cobertas, produtos de limpeza, toalhas e cestas básicas.

CANOAS

JONATHAN HECKLER

Será necessário, além de remover itens, limpar área e comprar equipamentos

# Reconstrução do HPS pode durar seis meses

LISIELLE ZANCHETTIN
lisielle.zanchettin@rdgaucha.com.br

O Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Canoas, referência para mais de cem municípios gaúchos, encontra-se coberto por lama. Todas as alas do primeiro andar da instituição foram atingidas pela enchente. O prazo para a reestruturação do HPS é de até seis meses. A previsão foi dada pelo diretor técnico da instituição, Álvaro Fernandes, ontem. Trata-se de uma expectativa por parte da direção.

– A ideia é reestruturar e reconstruir entre 90 dias a seis meses. É um tempo razoável porque tem muita coisa para fazer. Mas não podemos ficar sem o HPS. Esse prazo é nossa esperança máxima de otimismo – diz o diretor.

Ainda conforme o médico, não houve comprometimento estrutural do prédio. Uma vistoria foi realizada e o relatório do diagnóstico inicial deve ser entregue até o final da semana.

O trabalho de retirada de materiais já se iniciou, no entanto, uma empresa deve ser contratada para a realização da limpeza mais pesada. Após isso, o processo será voltado para a verificação da parte elétrica, da hidráulica e da tubulação de gás. A central de gás tombou com a força da água e, com isso, houve contaminação.

O funcionário do setor de higienização Guilherme Silva, 23 anos, tirava sacos e entulhos nesta quarta-feira. Uma grande quantidade de lixo se acumula em frente ao HPS.

– O cenário lá dentro é de terror. Onde a água não chegou, tem muito mofo – relata.

## Cenário

A reportagem de ZH acessou pela primeira vez a parte interna do hospital, que está fechado desde o dia 5 de maio. Na ala vermelha, restaram apenas as placas de identificação dos pacientes que estavam internados. As macas, equipamentos de monitoramento e utensílios estão destruídos. O cenário é semelhante no bloco cirúrgico, na sala de recuperação, nos setores de urgência e emergência, nas salas de exames de imagens e na recepção. Toda parte de medicamentos, materiais cirúrgicos e documentações foi afetada.

A água chegou no último degrau da escada que liga o primeiro e o segundo andar. Por pouco, os quartos não foram atingidos. Em 5 de maio, pacientes, funcionários e socorristas precisaram quebrar uma parede para serem resgatados com barcos. Perto do buraco, ainda há resquícios do desespero da ocasião.

GZH
Assista ao vídeo em gzh.digital/hpscanoas

O diretor técnico, um dos últimos a sair do hospital, relatou que aquela estratégia foi a única encontrada pela gestão. Isso porque não era mais possível sair pelos acessos principais devido à altura da água.

A lama dificulta a circulação dentro do hospital. Com auxílio de uma lanterna, a segurança Deysi Klein, 33, iluminava os corredores. A funcionária, que mora em São Leopoldo, perdeu todos os móveis em sua residência, e agora observa a destruição também do local de trabalho.

– Dói muito. É a sensação que tive ao entrar na minha residência. Aqui era minha segunda casa – contou emocionada, ao vivo na rádio Gaúcha.

### Detalhe ZH

De acordo com o Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (Iahcs), que administra o HPS de Canoas, ainda não há previsão para retorno dos atendimentos. Os funcionários de enfermagem e a equipe de médicos estão trabalhando no Hospital Nossa Senhora das Graças.

PORTO ALEGRE

# Reforma de postos deverá chegar a R$ 100 milhões

A prefeitura de Porto Alegre ainda não tem prazo de quando todas as 134 unidades de saúde estarão abertas e atendendo a população. Na manhã de ontem, 14 ainda permaneciam fechadas em decorrência de alagamentos e danos causados pela enchente do mês de maio. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), as outras 120 unidades de Porto Alegre estão abertas e atendendo a população.

A estimativa inicial da SMS é de que a reforma de todos os locais custe R$ 100 milhões aos cofres públicos. Esse valor pode mudar, visto que em algumas unidades de saúde não foi possível acessar o prédio.

Das 14 que ainda não abriram, a única que não está fechada por causa de alagamento é a Mapa, na Lomba do Pinheiro, que apresenta danos estruturais em decorrência das águas.

Um dos locais que foram bastante danificados foi a Unidade de Saúde Santa Marta, no centro da Capital. O térreo alagou e somente no último dia 28 foi possível entrar no local. A farmácia distrital, a clínica da família, uma parte dos medicamentos e o setor de vacinação foram atingidos.

A Prefeitura disponibilizou sete pontos móveis de atendimento e mantém dois hospitais de campanha, junto da UPA Moacyr Scliar e do Pronto Atendimento Bom Jesus. Esses hospitais já realizaram atendimentos a mais de 3 mil pessoas.

As 14 unidades de saúde que permanecem fechadas são Diretor Pestana, Navegantes, Asa Branca, Farrapos, Fradique Vizeu, Ilha da Pintada, Ilha do Pavão, Ilha dos Marinheiros, Mario Quintana, Nova Brasília, Sarandi, Vila Elizabeth, Santa Marta e Mapa.

Quais são as unidades móveis: gzh.digital/saudemov

IMUNIZAÇÃO NO RS

# Mais 61 cidades receberão vacinas contra a dengue

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) anunciou ontem que mais 61 cidades serão contempladas com novas levas da vacina contra a dengue. A lista abrange municípios do Vale dos Sinos, do Vale do Rio Pardo e do Alto Uruguai. Para as três regiões, cerca de 19 mil doses do imunizante devem ser distribuídas a partir da próxima semana.

As cidades foram selecionadas com base no histórico de casos de dengue, dentro da respectiva região, entre 2013 e 2022. Isso porque a estratégia de vacinação costuma ser definida antes do encerramento do ano anterior.

O público-alvo segue sendo o de crianças e adolescentes, entre 10 e 14 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações dentre as que podem tomar a vacina – cinco a 60 anos de idade, conforme o laboratório fabricante.

Antes, já faziam parte da estratégia no RS as cidades de Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha, que no início de maio receberam cerca de 31,5 mil doses.

### Confira a relação dos municípios

- **Vale dos Sinos:** Novo Hamburgo, Dois Irmãos, São Leopoldo, Ivoti, Sapiranga, Campo Bom, Portão, Estância Velha, Araricá, Lindolfo Collor, Nova Hartz, Morro Reuter, Presidente Lucena, São José do Hortêncio e Santa Maria do Herval.

- **Vale do Rio Pardo:** Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Sinimbu, Candelária, Vera Cruz, Mato Leitão, Rio Pardo, Passo do Sobrado, Vale do Sol, Gramado Xavier, Pantano Grande, Vale Verde e Herveiras.

- **Alto Uruguai:** Erechim, Nonoai, Paulo Bento, São Valentim, Marcelino Ramos, Barão de Cotegipe, Faxinalzinho, Getúlio Vargas, Áurea, Gaurama, Barra do Rio Azul, Erebango, Aratiba, Campinas do Sul, Severiano de Almeida, Mariano Moro, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Três Arroios, Rio dos Índios, Itatiba do Sul, Cruzaltense, Carlos Gomes, Erval Grande, Viadutos, Centenário, Ipiranga do Sul, Quatro Irmãos, Estação, Benjamin Constant, Ponte Preta, Charrua e Floriano Peixoto.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

# Como funciona o seguro residencial em caso de enchente, como no RS?

Especialistas no tema ouvidos pela reportagem explicam pontos do contrato nos quais o consumidor deve prestar atenção

**WILLIAM MANSQUE**
william.mansque@zerohora.com.br

Milhares de casas foram danificadas pela enchente que atingiu o Estado durante o mês passado. Os moradores que têm seguro residencial ou habitacional devem prestar atenção se o contrato cobre enchente, alagamento ou inundação.

A primeira orientação apontada por especialistas em seguro ouvidos pela reportagem é procurar o corretor ou a seguradora para fazer análise prévia do que está coberto ou não no contrato. Normalmente, enchentes e inundações são definidas como situações não cobertas, exigindo a contratação de proteção adicional, como aponta Bruno Miragem, professor da Faculdade de Direito da UFRGS.

A seguir, ele e outros especialistas explicam pontos do contrato de seguro residencial nos quais o consumidor deve prestar atenção e tiram dúvidas frequentes sobre esse assunto que, à primeira vista, pode parecer complexo.

## Perguntas e respostas

**• Qual a diferente entre seguro residencial e seguro habitacional?**

O seguro residencial visa a proteger o patrimônio, podendo abarcar tanto a estrutura do imóvel quanto os bens que guarnecem a residência, como ressalta o advogado e professor da Unisinos Manoel Gustavo Neubarth Trindade.

Por sua vez, o seguro habitacional busca proteger a instituição financeira que financiou o imóvel. Trindade exemplifica que no caso de invalidez ou morte do segurado, esse contrato garante que a instituição financeira receba as demais parcelas e, assim, a totalidade dos valores financiados.

Esse seguro se tornou obrigatório pela Lei n.º 9.514, de 1997, para a concessão de financiamentos imobiliários do Sistema Financeiro de Habitação.

– É comum que o seguro habitacional sirva para cobrir danos aos imóveis em casos de explosão, incêndio, alagamentos, enchentes, entre outros – diz o advogado: – As vítimas das enchentes devem verificar se têm cobertura do seguro habitacional, como em contratos de financiamento de imóveis junto à Caixa Econômica Federal.

**• No que é preciso prestar atenção no contrato de seguro residencial?**

Bruno Miragem, professor de Direito da UFRGS, destaca quatro informações essenciais:

**1)** A cláusula de garantia ou cobertura, que detalha quais eventos o segurador se compromete a indenizar. Nesse caso, também é importante conferir o glossário que consta na apólice, que define o significado das palavras utilizadas ("inundação", "enchente", etc.)

**2)** A cláusula que define os valores máximos de cobertura, pois há sempre um limite do valor da indenização. Assim, mesmo se o prejuízo do segurado for superior, o segurador vai indenizar até o limite.

**3)** A cláusula de exclusões, na qual são expressos os eventos que não são cobertos pelo seguro.

**4)** A cláusula de franquia, que normalmente é expressa em um valor em dinheiro. Se o prejuízo do segurado for inferior ao valor da franquia, o segurador não pagará a indenização.

O professor da UFRGS acrescenta que, no seguro residencial, é exigido que o segurado relacione os bens que integram a residência, como eletrodomésticos, que pretenda proteger com a cobertura.

Cleverson Veroneze, diretor do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Capitalização e de Resseguros (SindsegRS), recomenda a revisão do contrato mesmo para que quem não foi afetado:

– Verifique se há as coberturas adequadas e necessárias. Se for o caso, procure o seu corretor de seguro para fazer um endosso ou ajuste na apólice.

**• É possível tentar algum ressarcimento se não houver cláusula específica sobre inundações ou intempéries?**

A princípio, não. Miragem aponta que é possível apenas se for demonstrado que a oferta do seguro dava a ideia de que estes eventos seriam passíveis de cobertura.

Felipe Kirchner, professor da Escola de Direito da PUCRS e defensor público, entende que se não houver uma exclusão, aquilo está coberto.

– No direito empresarial, a leitura que faço é: só está coberto aquilo que está dito no contrato. No direito do consumidor, vou fazer a leitura de que está coberto tudo aquilo que o contrato não exclui. A leitura tem que ser favorável ao consumidor – explica: – Se não houver uma cláusula dizendo que em caso de situações como essa, climática, de força maior, isso está excluído, os danos ocasionados por esse exemplo têm que estar cobertos.

**• Se o seguro residencial tinha uma cláusula que previa, por exemplo, R$ 10 mil de indenização em caso de inundação, o segurado conseguiria cobertura maior se ingressasse na Justiça?**

Conforme Kirchner, dificilmente. Ele destaca que a limitação do valor do seguro é uma forma de garantir a mutualidade do contrato:

– Essas cláusulas que limitam o valor do seguro são lícitas. Dificilmente se consegue desconstituí-las judicialmente. A cobertura está condizente com o valor que é pago pelo segurado.

**• Como os seguros residenciais costumam tratar o tipo de evento climático que estamos vivendo?**

Miragem ressalta que, em geral, os seguros residenciais abrangem como cobertura a garantia para incêndio, roubo e furto de bens, danos elétricos, vendaval, desmoronamento, impacto de veículos, quedas de aeronaves, entre outras. Já enchente e inundação são previstas em cláusulas de exclusão de cobertura, sendo incluídas somente a partir de contratação adicional.

– Da mesma forma, quando incluídos, os seguradores definem limites de cobertura que, muitas vezes, não contemplam todo o dano que potencialmente pode ocorrer. A questão é que, muitas vezes, isso não é adequadamente informado ao segurado, que acredita ter seu interesse protegido pelo seguro – diz o professor da UFRGS.

**• Como ficam os móveis e os eletrodomésticos afetados pela enchente?**

Depende da cobertura. Havendo a contratação de cobertura específica, ela pode abranger, para além do imóvel em si, móveis, eletrodomésticos e outros bens que sejam relacionados pelo segurado no momento da contratação, como observa Miragem.

MATEUS BRUXEL, BD, 09/05/2024

Bairro Mathias Velho, em Canoas, estava alagado no dia 9 de maio

Trindade complementa:

– Vai depender da extensão da cobertura. Normalmente não é tão ampla. Acaba tendo um limitador, inclusive de valor, até para que se possa aferir o que realmente guarnece ou não a casa.

**• Se o seguro residencial cobrir apenas enchente, por exemplo, e a casa for acometida por uma inundação, o segurado terá direito a indenização?**

A redação da apólice do seguro residencial adota duas técnicas, como sublinha Miragem: ou se refere a enchente e inundação como causa de exclusão ou na cobertura adicional, ou se utiliza outras expressões como convulsões da natureza e danos por água. Por vezes, usa uma só expressão como enchente ou alagamento causado por enchente.

Kirchner chama a atenção para a questão interpretativa do contrato, que tende a ser favorável ao consumidor:

– Perante o direito do consumidor, vou interpretar enchente como inundação e inundação como enchente. Em caso de cláusulas ambíguas no contrato de seguro, tem que ser interpretada de forma favorável ao segurado.

Miragem acrescenta:

– A diferença entre enchente e inundação não pode ser posta ao consumidor como justificativa para o não pagamento da indenização pelo segurador. Se houver recusa do segurador, a questão deverá ser examinada pelo Poder Judiciário.

**• E o poder público?**

Para Trindade, um ponto importante a ser ponderado é a origem dos alagamentos. Ele argumenta que, em grande parte da capital gaúcha, as inundações não se deram diretamente em razão da cheia do Guaíba, mas sim por conta da interrupção do funcionamento das casas de bombas responsáveis pela drenagem da água:

– Nesse caso, não se estaria propriamente diante da hipótese de alagamentos decorrentes de "força maior" ou "caso fortuito", situações perante as quais muitas vezes há exclusão de cobertura, mas sim diante de eventos danosos de responsabilidade de terceiros, podendo, assim, se encaixar em outras hipóteses de cobertura.

Trindade lembra que muitas apólices de seguro colocam hipóteses de exclusão como "força maior" ou "caso fortuito". Sendo o alagamento decorrente do desligamento das casas de bombas, diz o advogado, é possível sustentar que não há incidência dessa cláusula excludente.

AQUECIMENTO DO PLANETA

# Em maio, mundo completou 12 meses de recordes de calor

O mês de maio de 2024 foi o mais quente já registrado, o que significa que o planeta está há um ano batendo seus recordes mensais, anunciou ontem o Observatório Europeu do Clima Copernicus.

Com esta série de recordes, "a temperatura média mundial dos últimos 12 meses (junho de 2023 a maio de 2024) é a mais alta já registrada", segundo o Copernicus, ou seja, "1,63°C acima da média pré-industrial de 1850-1900", quando as emissões de gases de efeito estufa pela humanidade ainda não aqueciam o planeta.

Este anúncio coincidiu com um discurso em Nova York do secretário-geral da ONU, António Guterres, que comparou a ameaça ao meteorito que extinguiu os dinossauros.

Em maio, a temperatura média mundial, na Terra e nos oceanos, foi 1,52° C acima da média da segunda metade do século 19 para este mês.

Maio de 2024 foi, portanto, o "11º mês consecutivo desde julho de 2023 a atingir ou exceder 1,5°C" das médias da era pré-industrial. Este limite de 1,5°C é citado como meta fixada no Acordo de Paris de 2015, assinado por quase todos os países.

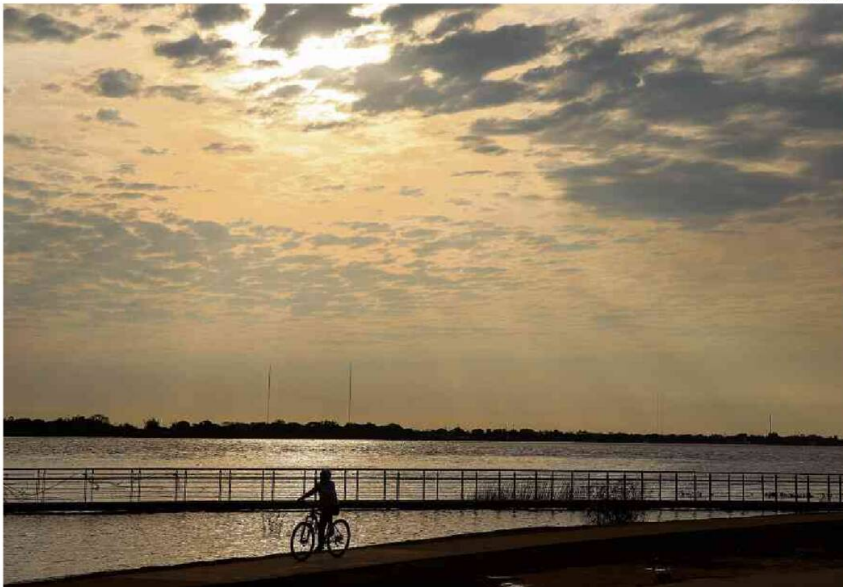
Tal anormalidade deve ser observada na média de várias décadas para considerar que o clima se estabilizou em +1,5° C, o que ainda não aconteceu, ou seja, não é impossível que o próximo ano seja mais fresco. Na última década (2014-2023), o aumento médio foi de 1,19° C em comparação a 1850-1900, segundo um estudo publicado na quarta-feira pela revista Earth System Science Data com cerca de 60 pesquisadores.

### El Niño

Em relação a 2024, o fenômeno climático natural El Niño, que há um ano agrava os efeitos do aquecimento, "mostra sinais de que está chegando ao fim", anunciou na segunda-feira a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Já o La Niña, com temperaturas mais amenas, deve chegar mais tarde este ano, segundo a OMM. Porém, este resfriamento, advertem os climatologistas, pode ser fraco no geral, comparado ao efeito contrário, ou seja, ao aquecimento gerado pelas emissões de $CO_2$ pela humanidade.

# Quinta-feira será de alta na temperatura

DUDA FORTES

Em Porto Alegre, veranico de junho fará os termômetros variarem entre 13°C e 25°C

Esta quinta-feira será marcada por temperatura alta no Rio Grande do Sul, já durante o veranico – período de calor acima da média para essa época do ano, além de tempo seco ou de pouca chuva. Até 14 de junho, o fenômeno atinge todo o Estado. Nesta quinta, o tempo deve ser firme na maior parte do RS.

Apenas no Extremo Sul haverá pancadas de chuva durante a manhã. Depois, a instabilidade vai diminuir e o sol volta a aparecer na região. As cidades de Turuçu e Tavares, ambas na região, devem registrar acumulado de cerca de 3 milímetros. Isso equivale a 3% da média para a época nessas regiões.

Nas demais áreas do Estado, o tempo será firme e o sol predomina com poucas nuvens. Na Região Metropolitana e em Porto Alegre, o dia pode começar com nevoeiro, mas a previsão é de sol.

A temperatura mínima para hoje deve ser registrada em Capitão, no Vale do Taquari, e em Cristal, no Sul: 8°C. Já a máxima ocorre em Novo Tiradentes, no Norte: 30°C. Na Capital, os termômetros variam de 13°C a 25°C.

GZH Veja a previsão na sua região: gzh.digital/prevt

Amanhã, o tempo segue firme em todo o Estado, com sol entre nuvens. Haverá, novamente, nevoeiro matinal em Porto Alegre. A temperatura mínima prevista é de São José dos Ausentes, na Serra, com 8°C. A máxima vem de Novo Tiradentes, no Norte, com 30°C.

TRANSPORTE

# Viagens interestaduais na rodoviária retornam dia 13

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

As viagens interestaduais na Estação Rodoviária de Porto Alegre serão retomadas no dia 13 de junho. A definição ocorreu após reunião realizada entre representantes do governo do Estado e da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

A partir dessa data, a rodoviária de Osório deixará de ser ponto de referência para deslocamento para fora do Estado. Procurado, o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, confirmou a informação:

– Todas as viagens que partem hoje de Osório voltarão para Porto Alegre.

Dessa forma, viagens envolvendo Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná retornarão para a capital gaúcha. Atualmente, o terminal do Litoral tem 12 horários diários interestaduais. Já as viagens que estão ocorrendo a partir de São Leopoldo não serão alteradas por enquanto. Essa definição deverá ocorrer em um segundo momento.

Depois de mais de 30 dias fechada, a rodoviária de Porto Alegre retomará as operações a partir de amanhã. A quantidade de viagens será mais enxuta.

Mesmo assim, haverá mais ônibus disponíveis do que na estação rodoviária provisória, no terminal localizado entre as avenidas Antônio de Carvalho e Bento Gonçalves. A quantidade de viagens vai depender da oferta das empresas.

O terminal será reaberto, mas não será possível circular livremente pelo local. Os clientes vão poder entrar pelo Largo Vespasiano Júlio Veppo e ali deverão esperar os ônibus. Nos primeiros dias de funcionamento, um gerador vai garantir a energia elétrica da rodoviária.

Para que a luz seja totalmente restabelecida, ainda é necessário concluir a troca dos painéis que sofreram com a inundação da região. As lojas permanecerão fechadas. O Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens (Daer) ainda não autorizou que os lojistas ingressem nas bancas para fazer a limpeza.

### Movimento

A rodoviária deverá ter movimento muito menor do que o normal. O trensurb não está operando no local. A passarela que conecta a Rua da Conceição foi demolida pela prefeitura. Ela só deverá ser reconstruída em 2025.

CENTRO DA CAPITAL

# Terminais Parobé e Rui Barbosa voltam a operar

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Os terminais de ônibus Parobé e Rui Barbosa, no centro de Porto Alegre, voltaram a operar na manhã de ontem. Os locais, que foram tomados pela água do Guaíba no mês passado, ficaram um mês fechados. Ao todo, 53 linhas são abastecidas por esses dois pontos.

Os primeiros coletivos começaram a circular por volta das 5h30min. Por volta das 6h, já havia fila de passageiros aguardando o embarque no Terminal Parobé, em frente ao Mercado Público.

Os espaços passaram por um processo de limpeza. Não havia lama ou resquícios do alagamento. Já na área das feiras de hortifrúti ainda há sujeira. As atividades seguem suspensas nesses locais. No terminal Rui Barbosa, ontem, caminhões de limpeza dividiam espaço com os ônibus e passageiros. A orientação é que usuários do transporte coletivo acompanhem no aplicativo Cittamobi – disponível nos sistemas iOS e Android – notificações sobre as linhas, rotas com alterações e localização dos veículos em tempo real.

GZH Veja as linhas em cada terminal: gzh.digital/onibus

Com o desbloqueio de mais trechos, as linhas 715.1 – Sarandi/Sertório, 718 – Ilha da Pintada e B09 – Aeroporto/Indústrias/Iguatemi retornam à operação e passam a circular até onde for possível acessar.

SEGUNDA VEZ

# Residência já havia passado pela cheia de 1941

Assim como há 83 anos, família Huff precisou sair do local e praticamente tudo o que estava dentro do imóvel foi perdido

**ISABELLA SANDER**
isabella.sander@zerohora.com.br

As paredes grossas da casa do número 430 da Avenida Presidente Franklin Roosevelt, na zona norte de Porto Alegre, eram brancas. Agora, estão bicolores: enquanto a lama pintou o primeiro quarto de altura de marrom, o mofo se encarregou de escurecer os outros três.

O cenário, excepcional para quase todos os imóveis da cidade, não é inédito para aquelas paredes e nem mesmo para aquela família: assim como há 83 anos, os Huff terão de migrar para outro ponto da Capital para, de novo, começar do zero.

Localizada no bairro Navegantes, a casa da família Huff era recente em 1941, quando a primeira enchente aconteceu. O local havia sido construído pelo avô de Gislaine, 66 anos, e era alugado quando a inundação veio. A família Huff vivia a pouco mais de um quilômetro dos inquilinos, na Rua Beirute, que também foi atingida pela água.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 30/05/2024

Móveis viraram entulho no número 430 da Franklin Roosevelt

– A minha mãe tinha 10 anos e eles foram para o sótão de uma tia. Ela contava que o tio tinha um armazém e levou todas as sacas de batata, arroz e feijão para esse sótão com eles. Conforme a água subia, as crianças mediam o nível com palitinhos de fósforo – conta Gislaine.

Pelas ruas, a menina via pessoas boiando na água, carregando malas e baús. Ao neto Alexandre, 35 anos, a avó relatou que, quando o barqueiro chegou para fazer o resgate das mulheres e crianças da casa, o bisavô de Alexandre e avô de Gislaine determinou: ou saía todo mundo, ou não saía ninguém.

– Ele não deixou ninguém sair e, depois, voltaram com outro barco para resgatar todos – relata Alexandre.

Os inquilinos perderam toda a mobília para a água, assim como os proprietários, no imóvel da Rua Beirute. Por alguns anos, a família Huff precisou morar em outro local, no Centro Histórico de Porto Alegre, próximo à Usina do Gasômetro, mas a vontade era de regressar para o bairro Navegantes, onde tinham propriedades. Quando Gislaine nasceu, ficou decidido: todos morariam na casa da Franklin Roosevelt.

– Aos dois meses de vida, eu vim morar aqui. Hoje estou com 66 anos e sempre morei aqui. Agora, vou ter que sair. Não tem mais condições (*estruturais*), e a gente fica insegura, né? Agora, qualquer chuvinha que der, a gente vai ficar em pânico – lamenta ela.

Construída a cerca de 60 centímetros de altura da rua, desde 1941 a casa nunca mais tinha sofrido com inundação. Por isso, quando a enchente de 2024 começou, a família colocou algumas cadeiras em cima da mesa, procurou deixar os colchões mais altos e pensou que seria o suficiente.

– Na quinta, dia 2, viemos ajudar a levantar as coisas e tirar a tia (*Gislaine*) de casa, já dizendo: segunda-feira, tu já está de volta – recorda Alexandre.

## O cenário desolador do retorno

Ao regressar para conferir os estragos, a família encontrou um cenário desanimador: praticamente nada poderia ser reaproveitado. A casa, que atualmente serve tanto para moradia como trabalho para Gislaine e o marido, Paulo Vontobel, que têm uma venda de cartuchos para impressora, precisa passar por uma série de faxinas pesadas e pela troca do tabuão por um piso de alvenaria.

– Vamos ter que restaurar tudo e ver quem vai ficar no bairro. Estou achando que o pessoal vai debandar. Tudo sendo revitalizado, um monte de bares e casas noturnas, e acabou tudo – lamenta Gislaine.

O temor é de que a saída do comércio torne o bairro mais inseguro. Outra preocupação é com a possível mudança dos vizinhos.

CAPÃO DA CANOA

# Barulho teria sido estopim de assassinato em condomínio

O barulho provocado por um grupo de amigos durante confraternização teria sido o estopim de um assassinato ocorrido na madrugada de domingo num condomínio de Capão da Canoa, no Litoral Norte. Essa é a principal hipótese da Polícia Civil para explicar o que motivou a morte de Roberto Martins Silveira Júnior, 25 anos, atingido por vários tiros. O suposto autor do crime é um vizinho, que fugiu de bicicleta, carregando uma espingarda.

De acordo com testemunhas, a vítima conversava com amigos enquanto bebiam, por volta das 3h. O grupo estaria parado perto da janela do vizinho apontado pela polícia como autor do crime. O suspeito teria saído de seu apartamento armado, reclamando do barulho. Quando Roberto retrucou, o suspeito teria sacado a arma, provocando a fuga das pessoas que estavam no grupo.

Imagens de uma câmera de segurança do condomínio mostram o momento em que os amigos saem em disparada, procurando abrigo. Eles são seguidos pelo homem armado, que encontra o vizinho e atira à queima-roupa. O atirador se afasta alguns metros, mas retorna segundos depois e volta a disparar contra a vítima.

Segundo o delegado Tiago Santos Souza, titular da Delegacia de Capão da Canoa, foram desferidos entre 10 e 15 tiros. Outro homem foi baleado no pé.

### Fuga

Outra câmera flagrou o suspeito saindo pelo portão em uma bicicleta. É possível ver que ele leva uma espingarda. Conforme o delegado Tiago, outra espingarda foi encontrada no apartamento do investigado, mas a arma do crime – uma pistola – não foi localizada.

O delegado informou que o suspeito não foi mais localizado. Na segunda-feira, a Polícia Civil pediu ao Judiciário a prisão preventiva dele, mas o mandado não havia sido expedido até o fechamento desta edição.

– Ele apresenta risco para a sociedade. Não só pela fuga, mas também porque saiu armado e demonstra ser violento por motivo fútil – diz o delegado.

O nome do investigado é mantido em sigilo.

REPRODUÇÃO

Câmeras flagraram o crime e o suspeito fugindo com bicicleta e espingarda

## Dias antes houve discussão

Embora acredite que o barulho causado pela confraternização no domingo teria sido a principal razão do crime, a polícia não descarta que haveria outras motivações. Segundo investigações preliminares, esta não foi a primeira desavença entre vítima e suspeito. Semanas antes da morte de Roberto, os dois teriam discutido.

Segundo a Polícia Civil, uma testemunha se apresentou na delegacia. Ela contou que o suspeito teria se desentendido com o porteiro do condomínio, que era amigo da vítima.

Roberto teria interferido na discussão, defendendo o porteiro. O delegado acredita que o vizinho teria ficado incomodado com a intromissão, o que pode ter sido uma das motivações do homicídio que ocorreu dias depois.

GZH
Vídeo do crime em gzh.digital/mortecap

* Produção: Camila Mendes

CAPTURA

# Suposto chefe do tráfico no RS era empresário em Goiás

Cristian dos Santos Ferreira, 39 anos, apontado pela polícia como um dos líderes de uma das maiores facções do RS, foi preso na tarde de terça-feira na cidade de Catalão, no interior de Goiás, onde teria passado a atuar como empresário usando um nome falso.

Conhecido como Nego Cris, o preso é considerado pela Polícia Civil um dos traficantes mais influentes de um grupo criminoso nascido no bairro Bom Jesus, na zona leste de Porto Alegre. O homem já havia sido condenado e preso anteriormente, mas estava foragido desde 2022, após romper a tornozeleira eletrônica.

A Polícia Civil gaúcha descobriu que Nego Cris estava morando em uma casa de alto padrão no município goiano. Agentes da Delegacia de Capturas do Departamento Estadual de Investigações Criminais ouviram moradores e conseguiram localizar a residência e as empresas apontadas como sendo do foragido.

Com Nego Cris a polícia encontrou documentos falsos, com um novo nome que ele estaria usando. O procurado foi conduzido para a DP da cidade e será transferido ao RS em data ainda não definida.

Segundo o delegado Gabriel Casanova, Nego Cris tinha uma vida dupla: continuaria ocupando uma posição de liderança na facção enquanto investia no comércio local na cidade goiana usando a identidade falsa. A investigação descobriu que o foragido havia montado uma lavagem automotiva e uma mecânica no município.

Conforme a polícia, Nego Cris teria passado a se relacionar com pessoas da comunidade, frequentando festas e até aparecendo nas redes sociais.

GZH
O vídeo da captura em gzh.digital/negocris

* Produção: Camila Mendes

POLÍCIA CIVIL, REPRODUÇÃO

Nego Cris foi preso em casa de alto padrão e estaria com documentos falsos

### A fuga

• Nego Cris tem antecedentes por nove homicídios, roubos, associação criminosa e receptação. Em 2017, foi condenado a mais de 20 anos por um dos assassinatos. No fim de 2021, foi beneficiado pela prisão domiciliar humanitária, com monitoramento eletrônico. Seis meses depois, houve o rompimento da tornozeleira.

• ZH entrou em contato com o advogado que acompanha o preso em Goiás, que afirmou não ter conhecimento sobre o caso. Disse que fez apenas o acompanhamento de Cristian no momento da prisão e pediu para não ter o nome divulgado. A reportagem não localizou a defesa do preso no RS.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

## Colaboração das vítimas

*Saqueadores que atuam em meio às enchentes deram um prejuízo de cerca de R$ 30 milhões a empresas de Eldorado do Sul. O que pouca gente sabe é que eles foram identificados com ajuda das vítimas.*

*Os saques aconteceram em 17 empresas de Eldorado do Sul. Falamos com o dono de uma distribuidora de alimentos que atende 90 cidades. Eles sofreu três ondas de saques, protagonizadas inclusive por pessoas ligadas a facções. A primeira onda aconteceu na manhã de 4 de maio. Um grupo de 20 pessoas invadiu a firma, alegando fome.*

*– Prometi café, massa, biscoitos. No que entrei no depósito, invadiram. Quebraram uma porta e começaram a saquear. Pegavam de tudo, caixa de água, geladeiras – descreve.*

*A terceira onda, já no dia seguinte, foi a mais devastadora.*

*– O saque generalizado foi das 7h às 13h. Umas 300 pessoas passaram lá.*

*O empresário gravou vídeos dos saques e obteve outros, a partir das câmeras de vigilância da empresa. Cansou e apelou para as polícias, que passaram a investigar o caso.*

*O que deixa o empresário inconformado é que o saque não se resumiu a alimentos.*

*– Cheguei num corredor, estavam abrindo as caixas de uísque e vodca, 60 a 70 garrafas, botando em latões de lixo e levando. Perguntei se não era para levarem só comida. Um deles respondeu: "Não te mete. Comida é pras crianças e mulheres, nossa comida é o trago" – relata o empresário.*

*Ele resolveu colaborar com a Polícia Civil, cedeu os vídeos e ajudou a identificar os autores. O mesmo aconteceu com outros empresários. É o caso de uma revenda de máquinas agrícolas, cujos tratores foram roubados à mão armada. Até agora, no RS, as polícias prenderam mais de 65 envolvidos em saques.*

# PUBLICAÇÕES LEGAIS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO**
**EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº009/2024 – REGISTRO DE PREÇOS** - Aquisição de combustíveis para os veículos e máquinas da Prefeitura Municipal. Abertura: 21/06/2024 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: *licita@pmcerrobranco.rs.gov.br*, sites: *www.pmcerrobranco.rs.gov.br* ou *www.portaldecompraspublicas.com.br*. Cerro Branco, 05/06/2024.

**Edson Joel Lawall**
Prefeito Municipal

**Errata Pregão Presencial nº 001/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021**

O Prefeito Municipal de **Estrela Velha** tornam público Errata com a alteração do edital e a data de abertura do Pregão Presencial nº 001/2024, para aquisição de um conjunto de britagem fixo, com britador, rebritador e peneira classificatória para produtos finais. Ficando alterada a data para o dia 21 de junho de 2024, às 09h no Centro Administrativo.

Estrela Velha, RS, 05 de junho de 2024.
**Alexander Castilhos**, Prefeito Municipal.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
**MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL**
**PROCESSO Nº 1150/2024**
**DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1098/2024**

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa especializada **SCHULZ INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA (CNPJ: 21.450.633/0001-71)** visando o **FORNECIMENTO DE TUBOS DE CONCRETO, para a SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 05-06-2024.
**BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
**MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL**
**PROCESSO Nº 1074/2024**
**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 16/2024**

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul - RS torna público a contratação da Empresa **DANIEL SCHWENGBER (CNPJ: 07.010.536/0001-37)**, visando **REALIZAÇÃO DE SHOW BAILE DA MELHOR IDADE - DIA DAS MÃES**. Fundamentação legal: Artigo 74, Inciso II da Lei Federal nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 05-06-2024.
**BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal**

**Pregão Presencial nº 003/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021**

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no dia 24 de junho de 2024, ás 09h, no Centro Administrativo, realizará Pregão Presencial Registro de preços para prestação de serviços de eletricista para atender as necessidades da Administração Municipal. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br.

Estrela Velha, 05 de junho de 2024. Alexander Castilhos, Prefeito Municipal

**Pregão Eletrônico nº 018/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021**

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no 26 de junho de 2024, ás 09h, através da plataforma BLL, realizará pregão para registro de preços de material de expediente. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br.

Estrela Velha, 05 de junho de 2024. Alexander Castilhos,
Prefeito Municipal.



## OBITUÁRIO

### Jacob Ignácio Kuhn

Um dos mentores do Museu de Ciência e Tecnologia (MCT) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o Irmão Marista Jacob Ignácio Kuhn faleceu no dia 1º de junho, aos cem anos. Ele foi vítima de insuficiência respiratória, informou a instituição.

Kuhn nasceu na colônia Dona Josefa, interior de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. Era o caçula de uma família de origem alemã, com 11 irmãos. Sua vida foi dedicada à educação evangelizadora. Em 1938, aos 15 anos, iniciou sua formação religiosa no Congresso Marista, ao ingressar no Juvenato.

– Olha, é difícil dizer por que eu entrei, a ideia surgiu assim ao natural – disse ao programa *Memórias Maristas: histórias de amor e vida*, em abril de 2018.

Começou a lecionar em 1946, como professor de educação básica. Kuhn foi professor nos colégios Marista Champagnat e Rosário, ambos em Porto Alegre, e escolas de São Gabriel, Lajeado e Erechim. Após formar-se em História Natural, em 1953, passou a integrar o corpo docente da PUCRS como professor das disciplinas de História Natural, Minerologia e Cristalografia.

"Seu envolvimento com a Universidade Marista foi de muito carinho e dedicação para o desenvolvimento da educação superior no Rio Grande do Sul", destacou a PUCRS em nota.

Como professor do Marista Rosário, acompanhou de perto a fundação da PUCRS e tornou-se pioneiro ao atuar como prefeito universitário entre 1976 e 1978. Foi responsável por implementar o serviço de vigilância no campus, por elaborar o projeto de numeração dos prédios da PUCRS e pela construção do prédio 20.

– Foi consenso que o prédio 1 fosse a Reitoria. A partir dela, fiz como se estivesse lendo um livro – explicou à Revista PUCRS sobre a numeração dos prédios da universidade.

Apaixonado por ciências da natureza, teve atuação importante na fundação do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Kuhn estudava mineralogia e auxiliou o professor Jeter Bertoletti, fundador do MCT, a elaborar o acervo de zoologia, botânica e anatomia no prédio 10.

Kuhn atuou durante 20 anos na região amazônica, no projeto de implementação do Campus Avançado da PUCRS em Alto Solimões. Foi responsável por plantar agrião e levar hortaliças à região. Ainda atuou na criação do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza da PUCRS (Pró-Mata), a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

– Criei espaço e consegui acumular material significativo para as coleções que resultaram na criação do museu enquanto eu estava no Alto Solimões – contou à Revista PUCRS.

Jacob Ignácio Kuhn foi velado no dia 2 de junho, na Vila Marista, em Viamão.

### Jaime Foss de Oliveira

Faleceu no dia 31 de maio, aos 50 anos, o gerente comercial da Tramonto, Jaime Foss de Oliveira. Havia três anos e meio que ele lutava contra um câncer.

Natural de Santo Antônio da Patrulha, no Litoral Norte, Jaime era filho de Nestor Ribeiro de Oliveira e Celanira Foss de Oliveira. Era casado havia 29 anos com Valdirene Silveira de Oliveira, com quem teve duas filhas: Amanda, 29, e Luísa, 20. Descrito por familiares e amigos como uma pessoa de um coração gigante, Jaime conquistava a amizade de todos com quem convivia.

Em 13 anos de Grupo Sinosserra, desempenhou uma trajetória de sucesso como poucos. Começou como vendedor de veículos seminovos da Tramonto, em 2011. Foi promovido a supervisor de vendas e, mais tarde, alcançou o posto de gerente de vendas, como fruto de sua dedicação e espírito de trabalho em equipe.

No âmbito particular, prezava muito a família, amigos e colegas de trabalho. Nesse último ambiente, era reconhecido pelos clientes como profissional atencioso e amigo muito querido. Nas redes sociais, a Tramonto lamentou a morte de Jaime. Houve dezenas de comentários de condolências à família e aos colegas.

"Eu ainda estou sem palavras. Fui hoje cedo na Tramonto para dar um abraço nele, quando recebi a triste notícia! Vai em paz meu irmão!", dizia um comentário.

"Excelente profissional e que me fazia sentir em casa quando estava levando meu carro para a revisão ou nos eventos off-road que a Tramonto realizava", manifestou uma cliente.

"Grande amigo e excelente profissional. Vai fazer muita falta e deixar muita saudade", destacou outro comentário.

Jaime Foss de Oliveira foi velado no dia 31 de maio, em Gravataí.

### Larry Allen

Estrela do futebol americano, o ex-jogador Larry Allen faleceu no último domingo, aos 52 anos. Ídolo do Dallas Cowboys, ele passava férias com a família no México, quando "faleceu repentinamente", anunciou sua ex-equipe.

Allen era aluno da Sonoma State University, da Califórnia, quando foi selecionado pelo Dallas Cowboys para atuar profissionalmente, em 1994. Conhecido pela grande capacidade física e pela força, tornou-se um dos melhores atacantes da NFL (Liga Nacional de Futebol Americano, na tradução livre).

Em 12 temporadas com a camisa do Dallas Cowboys, Allen foi selecionado para o Pro Bowl – jogo das estrelas, que reúne os melhores jogadores da temporada – em 10 oportunidades. Ele atuou na equipe até 2004 e venceu o Super Bowl – grande final da temporada regular – em 1995.

"Larry, conhecido por seu grande porte atlético e força incrível, foi um dos atacantes mais respeitados e talentosos que já jogou na NFL. Sua versatilidade e confiabilidade também foram marcas registradas de sua carreira. Com isso, ele continuou a servir de inspiração para muitos outros jogadores, definindo o que significava ser um grande companheiro de equipe, competidor e vencedor", publicou o Dallas Cowboys.

Allen era versátil. Pelo Cowboys, atuou em diferentes posições. Foi nomeado para a lista dos cem melhores jogadores da história da NFL, em 2019, e esteve presente no time de atletas das décadas de 1990 e 2000. Seu nome está no Hall da Fama do Futebol Americano em 2013.

Larry Allen aposentou-se em 2007, após atuar no San Francisco 49ers. Ele deixa a esposa, Janelle, as filhas Jayla e Loriana, e seu filho, Larry III.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

REENCONTRO COM O PÚBLICO

VIVIAN GRADELA, DIVULGAÇÃO

Espetáculo "Manifesto de uma Mulher de Teatro", com Tânia Farias, será apresentado neste sábado

# Sesc/RS lança ações para o setor cultural

**CARLOS REDEL**
carlos.redel@zerohora.com.br

O Sesc/RS lançou ontem uma série de medidas para auxiliar a retomada da economia criativa após a enchente. O projeto ganhou o nome de Tchê Acolhe – Cultura.

O próximo sábado marca a retomada do Teatro do Sesc Alberto Bins (Avenida Alberto Bins, 665), no Centro de Porto Alegre, com o projeto Recomeça Teatro. Serão sessões duplas quinzenais, com apresentações de grupos porto-alegrenses e da Região Metropolitana. A entrada é gratuita mediante doação de alimentos e/ou materiais de limpeza na bilheteria, que serão destinados aos artistas afetados pela cheia.

A programação deste fim de semana terá o espetáculo *Manifesto de uma Mulher de Teatro*, da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz (sábado, às 18h), e a peça infantil *Peter Pan*, do Grupo Ronald Radde (domingo, às 16h).

– Esses grupos são contratados para que, com este movimento, possamos voltar a receber o público, consumir arte, ser solidários. Vamos olhar para os nossos grandes profissionais aqui do Rio Grande do Sul e recomeçar – diz Jane Schoninger, coordenadora de Artes Cênicas e Visuais do Sesc/RS.

**GZH**
Editais para artistas: **gzh.digital/acolhe_cult**

Dois importantes festivais de artes cênicas estão confirmados para o segundo semestre. Um deles é o Palco Giratório, que teria a sua 18ª edição realizada em maio, mas foi adiado devido à tragédia climática. Será de 31 de outubro a 14 de novembro.

Outro destaque são as Aldeias Sesc, também confirmadas para o segundo semestre: em São Leopoldo, de 14 a 18 de agosto; em Santa Rosa, de 23 a 27 de outubro; em Caxias do Sul, de 4 a 10 de novembro; e em Passo Fundo, de 5 a 9 de novembro.

– O Palco Giratório agora vai ser um pouco diferente, porque temos limitações de espaços neste segundo semestre. Mas estamos trabalhando para utilizar teatro, praça, espaços alternativos, se necessário. E as Aldeias são mostras que promovem um movimento importante para a produção artística no Estado – observa Jane.

### Circuitos

Duas ações futuras estão com inscrições abertas para os artistas. Uma delas é a Nossa Arte Circula RS, convocação que abre hoje as inscrições para profissionais de circo, teatro, dança, música e literatura de todo o Estado. O período de candidaturas vai até o dia 17, e os resultados serão divulgados no dia 27. As 60 atrações selecionadas participarão de uma série de circuitos culturais realizados em 30 cidades gaúchas.

Cada grupo participará de um dos 10 circuitos, realizando três apresentações em localidades distintas durante três dias. Para cada uma delas, haverá um cachê (R$ 1,2 mil para artista individual e R$ 5 mil para grupos). As caravanas circularão pelo Estado entre agosto e dezembro.

– Nosso intuito é também colocar esses profissionais na rua para circular, movimentar a economia com hospedagem, transporte etc. Distribuímos as caravanas em cidades que não foram tão afetadas, como no Noroeste. Os grupos vão ocupar, por exemplo, uma praça ou uma biblioteca pública, realizando as apresentações simultaneamente – explica Jane.

Além disso, o espaço do Sesc na Alberto Bins recebe, entre os dias 10 e 29 de junho, inscrições para ocupação de agosto a dezembro. O edital foi adaptado para ampliar o retorno de bilheteria aos grupos de teatro, dança e circo, que receberão 90% da arrecadação. Serão selecionados 12 espetáculos – cinco destas vagas serão destinadas aos grupos que não são da Região Metropolitana de Porto Alegre. O resultado sai em 9 de julho.

Os formulários de inscrição e os editais das convocações do Sesc podem ser acessados pelo link em destaque no quadro à esquerda.

ENSINO SUPERIOR

# RS tem quatro universidades entre as melhores do mundo

**SOFIA LUNGUI**
sofia.lungui@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul tem quatro universidades entre as melhores do mundo, segundo o QS World University Ranking 2025. A lista com 1,5 mil instituições foi divulgada na terça-feira pela Quacquarelli Symonds (QS), analista global de Ensino Superior.

Figuram entre as instituições a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). As quatro já haviam sido classificadas nos rankings internacionais relativos a 2024, 2023 e 2022.

Neste ano, novamente, a melhor colocada entre as gaúchas é a UFRGS, que aparece na faixa da posição 691-700 (empatada com outras instituições). Isso corresponde à 32ª colocação na América Latina e à oitava no Brasil – são 35 brasileiras classificadas no ranking. No ano passado, a UFRGS também havia ficado no grupo das posições 691-700 no recorte mundial, mas ocupava o 36º lugar na América Latina e o sétimo no Brasil. Quanto às demais universidades gaúchas classificadas, a PUCRS, a UFPel e a UFSM figuram no grupo das posições 1.201-1.400.

A primeira entre as 35 brasileiras foi, mais uma vez, a Universidade de São Paulo (USP), que ficou em 92ª na lista geral.

**GZH**
Ranking na íntegra: **gzh.digital/qs25**

A QS avalia universidades segundo diferentes indicadores. O ranking é relativo a 2025 porque o objetivo é servir como guia para alunos escolherem onde estudar no ano seguinte.

JONATHAN HECKLER, BD, 17/08/2023

UFRGS é a gaúcha com a melhor posição na lista

## As instituições do RS no ranking

UFRGS, PUCRS, UFPel e UFSM estão presentes

| NOME DA INSTITUIÇÃO | RANKING NACIONAL | GERAL 2025 | GERAL 2024 |
|---|---|---|---|
| USP | 1 | 92 | 85 |
| Unicamp | 2 | 232 | 220 |
| UFRJ | 3 | 304 | 371 |
| Unesp | 4 | 489 | 419 |
| PUC-Rio | 5 | 611-620 | 595 |
| UFMG | 6 | 671-680 | 691-700 |
| Unifesp | 7 | 691-700 | 731-740 |
| **UFRGS** | **8** | **691-700** | **691-700** |
| UnB | 9 | 751-760 | 801-850 |
| UFSC | 10 | 781-790 | 801-850 |
| PUC-SP | 11 | 1001-1200 | 1001-1200 |
| UFF | 12 | 1001-1200 | 1201-1400 |
| UFPE | 13 | 1001-1200 | 1001-1200 |
| UFSCar | 14 | 1001-1200 | 1001-1200 |
| UFPR | 15 | 1001-1200 | 1001-1200 |
| **PUCRS** | **16** | **1201-1400** | **1201-1400** |
| UFBA | 17 | 1201-1400 | 1201-1400 |
| UFJF | 18 | 1201-1400 | 1201-1400 |
| **UFPel** | **19** | **1201-1400** | **1201-1400** |
| **UFSM** | **20** | **1201-1400** | **1201-1400** |

Fonte: QS World University Ranking 2025

## CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

### ESTREIAS

**AS LINHAS DA MINHA MÃO**
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
**Cinemateca Capitólio** (17h)

**BAD BOYS: ATÉ O FIM**
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Dois detetives lutam para proteger a reputação de um capitão.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
**Cinemark Barra** 5 (15h40, 18h45)
**Cinemark Ipiranga** 1 (14h40, 17h20, 20h)
**Cinemark Ipiranga** 4 (16h10, 18h50)
**Cinemark Wallig** 1 (19h45)
**Cinépolis João Pessoa** 1 (14h15, 17h, 19h45)
**Espaço Bourbon Country** 5 (14h)
**GNC Praia de Belas** 1 (14h15, 16h40, 19h10)
**GNC Praia de Belas** 6 (21h55)
**GNC Iguatemi** 4 (14h, 18h40)
**GNC Iguatemi** 6 (13h45)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cineflix Total** 4 (21h10)
**Cinemark Barra** 4 (14h40, 17h20, 20h)
**Cinemark Wallig** 8 (13h, 15h50, 18h30)
**Espaço Bourbon Country** 5 (16h10, 18h30, 20h50)
**GNC Praia de Belas** 1 (21h30)
**GNC Praia de Belas** 6 (19h40)
**GNC Iguatemi** 4 (16h20, 21h)
**GNC Iguatemi** 6 (21h35)

**GRANDE SERTÃO**
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
**Cinemark Barra** 8 (13h45, 19h15)
**Cinépolis João Pessoa** 2 (13h30, 18h15)
**Espaço Bourbon Country** 2 (14h20, 16h40, 21h)
**GNC Praia de Belas** 2 (17h25, 19h45)
**GNC Iguatemi** 1 (17h20, 19h35)

**O CARA DA PISCINA**
Comédia, 14 anos. EUA, 2024, 100 min. Homem enfrenta um político corrupto e um ganancioso empreendedor.
**CÓPIA DUBLADA**
**Espaço Bourbon Country** 6 (14h)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Espaço Bourbon Country** 2 (19h)
**GNC Moinhos** 4 (16h40, 18h50)
**GNC Iguatemi** 2 (13h20)
**GNC Iguatemi** 5 (19h50)

**OS OBSERVADORES**
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra três pessoas que são perseguidas por criaturas.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 3 (18h50)
**Cinemark Ipiranga** 3 (17h)
**Cinemark Wallig** 4 (17h50, 20h10)
**Cinépolis João Pessoa** 2 (16h, 20h45)
**Espaço Bourbon Country** 6 (16h10)
**GNC Praia de Belas** 4 (14h, 18h40)
**GNC Iguatemi** 2 (19h40)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cineflix Total** 3 (21h20)
**Cinemark Barra** 7 (14h, 19h45)
**Espaço Bourbon Country** 6 (20h40)
**GNC Praia de Belas** 4 (16h25, 20h50)
**GNC Moinhos** 1 (13h50, 18h40)
**GNC Moinhos** 3 (21h30)
**GNC Iguatemi** 2 (17h35, 21h40)
**GNC Iguatemi** 6 (16h)

### EM CARTAZ

**9 ½ SEMANAS DE AMOR**
Drama, 18 anos. EUA, 1986, 117 min. Filme sobre trabalhadora de galeria de arte que se envolve com homem rico volta aos cinemas para celebrar os 70 anos da atriz Kim Basinger.
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Espaço Bourbon Country** 6 (18h20)
**GNC Moinhos** 3 (16h50, 19h10)

**AMIGOS IMAGINÁRIOS**
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 3 (14h20)
**Cinemark Barra** 5 (13h15)
**Cinemark Ipiranga** 4 (13h45)
**Cinemark Wallig** 1 (12h55)
**Cinépolis João Pessoa** 4 (14h)
**Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h)
**GNC Praia de Belas** 6 (13h20, 15h30, 17h35)
**GNC Iguatemi** 1 (13h10)
**GNC Iguatemi** 2 (15h30)

**BACK TO BLACK**
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a cantora Amy Winehouse.
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Espaço Bourbon Country** 8 (16h10)
**GNC Moinhos** 2 (14h10, 16h30, 19h20, 21h45)

**FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX**
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 4 (15h10, 18h10)
**Cinépolis João Pessoa** 4 (16h30)
**Cinemark Ipiranga** 3 (19h30)
**Cinemark Wallig** 5 (13h15, 16h20, 19h25)
**GNC Praia de Belas** 5 (13h10, 21h15)
**GNC Iguatemi** 3 (21h50)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 7 (16h30)
**Espaço Bourbon Country** 3 (20h40)
**GNC Praia de Belas** 5 (16h)
**GNC Moinhos** 4 (13h40, 20h50)
**GNC Iguatemi** 6 (18h50)

**GARFIELD: FORA DE CASA**
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 5 (15h40)
**Cinemark Barra** 2 (14h20)
**Cinemark Ipiranga** 2 (13h20)
**Cinemark Wallig** 4 (13h10)
**Cinépolis João Pessoa** 3 (13h)
**GNC Praia de Belas** 2 (13h15, 15h20)
**GNC Iguatemi** 5 (13h35, 15h40)
**CÓPIAS 3D DUBLADAS**
**Cinemark Barra** 2 (17h05, 19h30)
**Cinemark Ipiranga** 2 (15h40, 18h20)
**Cinemark Wallig** 4 (15h30)

**HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE**
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cinemark Barra** 1 (13h30)
**Espaço Bourbon Country** 8 (14h)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Espaço Bourbon Country** 8 (20h20)
**GNC Praia de Belas** 3 (13h45)
**GNC Praia de Belas** 5 (18h50)

**IMACULADA**
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 3 (16h40)
**Cinemark Ipiranga** 3 (14h10)
**Cinemark Wallig** 1 (17h30)
**Cinépolis João Pessoa** 3 (15h15)
**GNC Praia de Belas** 2 (22h)
**GNC Iguatemi** 1 (15h15)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 1 (16h15, 18h20, 20h25)
**GNC Iguatemi** 1 (22h)

**JARDIM DOS DESEJOS**
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
**CÓPIA LEGENDADA**
**GNC Moinhos** 1 (16h15)

**MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ**
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
**Espaço Bourbon Country** 8 (18h20)

**OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1**
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cinemark Barra** 8 (16h45)
**Cinemark Wallig** 1 (15h15)
**Cinépolis João Pessoa** 4 (19h30)
**CÓPIA LEGENDADA**
**GNC Iguatemi** 5 (17h45)

**PLANETA DOS MACACOS - O REINADO**
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
**CÓPIAS DUBLADAS**
**Cineflix Total** 5 (18h, 21h)
**Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 16h, 19h10)
**Cinemark Wallig** 3 (13h05, 16h05, 19h05)
**Cinépolis João Pessoa** 3 (17h15, 20h15)
**GNC Praia de Belas** 3 (16h15, 19h)
**GNC Iguatemi** 3 (13h15, 16h10, 19h)
**CÓPIAS LEGENDADAS**
**Cinemark Barra** 3 (13h, 16h, 19h)
**Espaço Bourbon Country** 3 (18h)
**GNC Praia de Belas** 3 (21h45)
**GNC Moinhos** 1 (21h)
**GNC Moinhos** 3 (14h)
**GNC Iguatemi** 3 (21h45)

### ESPECIAL

**MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO**
**Cinemateca Capitólio**: às 15h: *Terra*; às 19h: *A Margem*.

### ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

**CineBancários** (Rua General Câmara, 424)

**Cineflix Total** (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

**Cinemark Barra** (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

**Cinemark Ipiranga** (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

**Cinemateca Capitólio** (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

**Cinemark Wallig** (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

**Espaço Bourbon Country** (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

**Farol Santander Porto Alegre** (Rua Sete de Setembro, 1.028)

**GNC Iguatemi** (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

**GNC Moinhos** (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

**GNC Praia de Belas** (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

**Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim** (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

## DIVERSÃO E ARTE

### MÚSICA

**JOÃO ORTÁCIO**
Show *Mini Floyd* passa por diferentes fases do Pink Floyd.
**Bar Ocidente** (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 30 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 50 (inteiro), pela plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

**LEANDRO BERTOLLO**
Show de MPB.
**Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

**SAMBA DELAS**
Noite de samba.
**Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

### ESPETÁCULO

**VELHA D+**
Monólogo com Fera Carvalho Leite trata das pressões sociais relacionadas ao envelhecimento da mulher.
**Espaço Livre** (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. De **quinta** a **sábado**, às 19h. Até 29/6.

### EXPOSIÇÕES

**ARTE SALVA**
Exposição reúne obras de 50 artistas e promove descontos em trabalhos que terão 50% da renda revertida para as vítimas da enchente.
GRÁTIS **Gravura Galeria** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 29/6.

**BABEL (IN) FINITA**
Mostra reúne mais de 300 livros raros e primeiras edições do acervo de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

**CONEXÃO NATUREZA**
Mostra de moda e arte traz obras táteis da artista Anne Anicet.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 16/6.

**POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO**
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

**SE ESSE CORPO FOSSE MEU**
Exposição de Ursula Jahn reúne dois trabalhos sobre violência de gênero.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

**TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE**
Exposição recria o universo dos personagens.
**Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. 30/6.

### THRILLER FUTURISTA

Está disponível na Netflix o filme de ficção científica *Biônicos*. Ambientada em um futuro no qual a tecnologia domina os esportes, a trama segue duas irmãs que competem no salto em distância. Quando Maria (Jessica Córes) é superada por Gabi (Gabz), que usa prótese biônica, a primeira acaba se envolvendo com Heitor (Bruno Gagliasso, na foto) e mergulha em um mundo de violência na tentativa de superar a irmã. A direção é de Afonso Poyart.

## TELEVISÃO

### TV Aberta

**12 RBS TV**
**04:00** Hora Um
**06:00** Bom Dia Rio Grande
**08:30** Bom Dia Brasil
**09:30** Encontro com Patrícia Poeta
**10:35** Mais Você
**11:45** Jornal do Almoço
**13:00** Globo Esporte RS
**13:25** Jornal Hoje
**14:45** Cheias de Charme
**15:25** Sessão da Tarde - Um Laço de Amor
**17:05** Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
**18:25** No Rancho Fundo
**19:10** RBS Notícias
**19:40** Família É Tudo
**20:30** Jornal Nacional
**21:20** Renascer
**22:25** Os Outros
**23:15** Linha Direta
**00:15** Jornal da Globo
**01:00** Conversa com Bial
**01:00** Família É Tudo
**02:25** Comédia na Madruga

**2 RECORD**
**06:30** Rio Grande no Ar
**07:00** Jornal da Record 24h
**07:05** Rio Grande no Ar
**08:40** Fala Brasil
**10:00** Hoje em Dia
**11:50** Balanço Geral RS
**15:30** Apocalipse
**16:30** Cidade Alerta
**17:10** Jornal da Record 24h
**17:15** Cidade Alerta
**17:40** Jornal da Record 24h
**17:45** Cidade Alerta
**18:00** Cidade Alerta RS
**19:00** Rio Grande Record
**19:55** Jornal da Record
**21:00** Reis
**21:45** Gênesis
**22:45** A Grande Conquista
**00:00** Jornal da Record 24h
**00:45** Fala que Eu te Escuto
**02:00** Inteligência e Fé
**02:30** Palavra Amiga
**03:30** Iurd

**4 TV PAMPA**
**03:00** RS na Graça
**06:30** Congresso Águia
**07:30** Programa Religioso
**08:30** Problemas e Soluções
**09:30** Show da Fé
**11:30** Pampa Show
**11:50** Qual É, Moré?
**12:30** Pampa Show
**16:45** Problemas e Soluções
**17:45** Pampa Debates
**18:55** Jornal da Pampa
**19:15** Atualidades Pampa
**20:30** Show da Fé
**21:30** TV Fama - Ao Vivo
**22:30** Sensacional
**23:45** É Notícia
**00:30** Atualidades Pampa - Reprise
**02:00** Programa Religioso

**5 SBT**
**06:00** Primeiro Impacto
**09:30** Chega Mais
**11:30** SBT Rio Grande
**13:00** SBT Sports RS
**13:30** Carinha de Anjo
**14:30** Teresa
**15:30** Contigo Sim
**16:30** Fofocalizando
**17:30** Tá na Hora
**18:30** Tá na Hora Rio Grande
**19:45** SBT Brasil
**20:30** A Infância de Romeu & Julieta
**21:15** As Aventuras de Poliana
**22:00** Programa do Ratinho
**23:00** A Praça É Nossa
**00:30** The Noite com Danilo Gentili
**01:30** Operação Mesquita
**02:00** SBT Podnight
**02:45** SBT News na TV

**7 TVE**
**06:00** Cozinha Amazônica
**06:30** Agricultura Alto
**07:00** Consumidor em Pauta
**07:45** Programação Infantil
**11:30** Detetives do Prédio Azul
**12:00** Tem Criança na Cozinha
**12:15** TVE Esportes
**12:30** Consumidor em Pauta
**13:00** Repórter Brasil Tarde
**13:30** Expedição MS
**14:00** Estação Cultura
**14:30** Meu Pedaço do Brasil
**15:00** Mata Viva
**15:30** Terra Brasil
**16:00** Sem Censura
**18:00** Radar
**18:30** Redação TVE
**19:00** Repórter Brasil Noite
**20:00** Um Milagre
**21:00** Sobre Nós
**21:30** Saúde+
**22:00** Estação Cultura
**22:30** Hip Hop
**23:00** Radar
**23:30** Olhares do Norte
**00:00** Um Milagre
**01:00** Sem Censura

**10 BAND**
**04:00** 1º Jornal
**05:45** Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
**06:00** Igreja Unida Deus Proverá
**08:00** Bora Brasil - Local
**09:00** Bora Brasil
**09:25** The Chef com Edu Guedes
**11:00** Jogo Aberto
**12:00** Os Donos da Bola - Regional
**13:00** Boa Tarde RS
**14:30** Melhor da Tarde com Catia Fonseca
**16:00** Brasil Urgente
**18:50** Band Cidade
**19:20** Jornal da Band
**20:30** Melhor da Noite
**21:15** NBA Finals 2023/2024 - Ao Vivo
**00:05** Documento Band
**01:05** Jornal da Noite
**02:05** Esporte Total
**03:00** Jornal da Band - Reapresentação

**48 ULBRA TV**
**06:00** Energia
**06:30** Giro Econômico (Reprise)
**07:00** Cocoricó
**07:15** O Diário de Mika
**07:28** Toque de Vida Mensagens
**07:30** Papo Certo
**08:00** Poder RS
**09:00** Professor Merino Responde
**09:15** Quintal da Cultura
**12:00** Jornal da Tarde
**12:45** Fala Rio Grande
**13:30** Virando o Jogo
**14:30** Quintal da Cultura
**15:58** Toque de Vida Mensagens
**16:00** Conexão RS
**16:45** Cafezinho Pocket
**17:00** Papo Certo
**17:30** Professor Merino Responde
**17:45** Jornal da Mix Pocket
**18:00** Poder RS
**19:00** Ulbra Notícias
**19:15** Gre-Nal na TV
**20:00** Multicidades
**21:00** Jornal da Cultura
**22:00** Linhas Cruzadas
**23:00** Futurando
**23:30** Minidocs
**00:30** Provoca
**01:30** Figuras da Dança
**02:00** Saúde Brasil

### Novelas

**NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN**
Lola e Blanchette despistam Tia Salete, que pensa tê-las reconhecido de algum lugar. Tia Salete confronta Corina Castello. Zefa Leonel ameaça Deodora com sua arma, e Vespertino chora nos braços de Seu Tico Leonel. Artur aconselha Deodora a não prestar queixa na polícia contra Zefa Leonel. Blandina pede ajuda a Quinota para se casar com Zé Beltino com a bênção de Zefa Leonel. Dona Castorina e Dracena encontram Blandina.

**FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN**
Vênus, Electra, Andrômeda e Plutão sofrem por terem que desistir de sua missão. Júpiter decide ajudar Guto a conquistar Lupita. Jéssica finge aceitar o casamento de Electra e Luca. Leda estranha alguns hábitos de Bráulio. Catarina entrega para Vênus o laudo dos bombeiros e pede que ela decida se continuará com a missão. Tom chega à casa de Patty. Brenda garante a Paulina que Patty não falará a verdade para Tom. Vênus discute com Hans e pensa antes de assinar o documento de desistência da herança de Frida.

**A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN**
No Mundo da Imaginação, Romeu Monteiro e Julieta Campos falam para Romeu Montéquio e Julieta Capuleto que a história deles afetou Castanheiras.

**REIS - RECORD, 21H**
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

**RENASCER - RBS TV, 21H20MIN**
Pastor Lívio se prontifica a levar Du e os amigos até a fazenda de José Inocêncio. Inácia parece desconfiar de Du. Morena percebe o interesse da afilhada por Joana. Pastor Lívio avisa a Augusto e a Inácia que Bento está provisoriamente instalado na venda de Norberto. Morena alerta Bento para não deixar passar a oportunidade de ter Lu em sua vida. Dona Patroa observa Eliana saindo com Egídio de carro na vila. Joana critica Tião por sonhar alto demais. Du, Neno e Pitoco chegam à fazenda, e Teca fica radiante. Du é frio com Teca, e Inácia pressente que ele não é boa pessoa. Buba sugere a Teca que elas contem a verdade para Zé Inocêncio. José Inocêncio permite que Du, Pitoco e Neno fiquem na fazenda. Mariana repreende Inocêncio por tomar decisão sem consultá-la.

OPINIÃO DA RBS

# OPORTUNISTAS DE TRAGÉDIA

É lastimável saber da existência de agentes públicos e políticos dispostos a tirar proveito pessoal da onda de solidariedade que se espalhou pelo país para auxiliar os gaúchos atingidos pelo mais grave desastre climático da história do Estado. Operações do Ministério Público (MP) e apreensões executadas pela Polícia Civil nos últimos dias mostram o desvio de donativos, notadamente para obter benefícios eleitorais.

As investigações apontam que pessoas em funções públicas, pagas para servir à sociedade, estariam se apropriando de doações para oferecê-las a outros cidadãos, em troca de voto nas eleições municipais de outubro. Há ainda a situação de suspeitos, com acesso privilegiado aos locais que guardam donativos, em busca de vantagem econômica.

*Operações do MP e apreensões da Polícia Civil mostram o desvio de donativos, notadamente para obter benefícios eleitorais*

Em Palmares do Sul, um vereador e um secretário da administração local são investigados por crimes como apropriação indébita, peculato e associação criminosa. Mercadorias que deveriam socorrer flagelados foram encontradas na residência do parlamentar suspeito. A operação foi deflagrada na terça-feira pelo MP.

O caso de Palmares do Sul, no Litoral Norte, está longe de ser isolado. Também na terça-feira, a Polícia Civil apreendeu quatro caminhões que deveriam estar em locais oficiais para coleta de doações em Alvorada, na Região Metropolitana, mas encontravam-se em casas particulares. São ao menos 11 envolvidos nas possíveis irregularidades, incluindo servidores públicos do Executivo e do Legislativo locais. No dia 25 do mês passado, o MP fez uma ofensiva semelhante em Eldorado do Sul que mirou três membros da Defesa Civil do município. Dois eram pré-candidatos às eleições que se avizinham e, conforme as investigações, também estariam desviando as doações com objetivos eleitorais.

Ao que aparece, novas situações semelhantes virão a público. A sociedade aguarda que as autoridades permaneçam atentas e diligentes para coibir práticas repulsivas e criminosas como essas e as investiguem a fundo onde estiverem em curso. Defesas civis e demais órgãos envolvidos nos esforços humanitários, da mesma forma, têm o dever de redobrar o controle para evitar esse tipo de conduta. Esperam-se também apurações rigorosas, que em um segundo momento resultem em punições pedagógicas que levem até ao afastamento dos eventuais responsabilizados das funções públicas.

A catástrofe climática no Rio Grande do Sul demonstrou a generosidade de brasileiros de todos os cantos do país e dos gaúchos não atingidos pelas enchentes, que se mobilizaram rapidamente para doar impensáveis quantidades de itens de primeira necessidade aos atingidos. É sem precedentes o volume de donativos que chega aos pontos de coleta e distribuição dos municípios afetados.

Por outro lado, tristemente se constata que nem todos se compadecem com a calamidade. Há uma minoria de oportunistas que saqueia, aplica golpes de todo tipo e tenta se locupletar, usando para benefício próprio materiais, roupas e alimentos, ao fim, retirados de quem sofreu perdas severas com as cheias e necessita de amparo para se reerguer. A esses, aproveitadores da tragédia alheia, deve ser reservado o rigor da lei.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

## MONUMENTO AO VOLUNTÁRIO

Sugestão para um futuro monumento ao voluntário, na Capital, registro histórico da catástrofe climática para ressaltar o patriotismo e a cidadania. Localizado em local elevado no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, acessado por uma escadaria. Incluiria uma piscina no formato do RS (com água ou não), com as figuras do cavalo no telhado e do barco inflável com bombeiros voluntários, em bronze. Ao fundo, emergindo, um obelisco com até 20 metros, com duas placas. Uma com a relação dos mortos e desaparecidos e a outra com as instituições e os voluntários envolvidos. No topo da escadaria, em ambos os lados, duas colunas sobre as quais seriam instaladas duas piras para a chama crioula.

**LUIZ CARLOS TUBINO DA SILVA**
Engenheiro – Porto Alegre

## ENCHENTE

A visualização de um recente vídeo do Mercado Público de Porto Alegre inundado se constitui numa verdadeira viagem no tempo, mais precisamente até 1941, ano de outra grande e histórica enchente. Nesses últimos 83 anos vivenciamos um extraordinário "progresso" da humanidade: automóveis, aviões, agropecuária, indústrias de toda ordem, com foco sempre na maximização da produção, em detrimento da preservação ambiental. Talvez ainda haja tempo de prestarmos a devida atenção aos apelos e aos sonhos da jovem ambientalista sueca Greta Thunberg.

**ALBERTO DE OLIVEIRA KELBERT**
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

**EDIMAR RIBEIRO** fotografou uma coruja em um condomínio em Pelotas

## "PRAZO INACEITÁVEL"

Concordo com todas as letras do editorial de ZH de 5/6 sobre o prazo para a recuperação do aeroporto Salgado Filho, mas estranho que ninguém se refira ao "bloqueio", após a megaconcessão à Fraport, aos projetos dos aeroportos de Caxias do Sul, Canela, 20 de Setembro em Portão/Capela de Santana e por aí afora. É um verdadeiro mistério, ou nem tanto, para um país que faz tramitar no Congresso a regularização de lobbies. A conta, já se sabe para quem vem.

**NESTOR LUIZ TREIN**
Professor – Estância Velha

## AEROPORTO DE TORRES

Quando foi inaugurado o aeroporto de Torres, a pretensão do governo do Estado era receber aviões de grande porte do Mercosul. Havia uma invasão de argentinos em nosso litoral. Os argentinos sumiram e hoje o aeroporto serve de pastagem para animais e para alguns aviões teco-teco. Agora voltaram a se lembrar do aeroporto.

**JORGE BESCKOW**
Representante comercial – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

**Presidente Emérito**
Jayme Sirotsky

**Fundador**
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

**Conselho de Acionistas**
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

**Conselho Editorial**
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

**Comitê Executivo**
**CEO:** Claudio Toigo Filho
**Jornalismo e Esporte:** Marta Gleich
**Operações e Entretenimento Rádios:** Marco Gomes
**Mercado:** Patrícia Fraga
**Digital e Transformação:** Marcelo Leite
**Gestão e Finanças:** Mariana Silveira
**Marketing:** Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

**Gerente-executivo de Jornalismo:** Nilson Vargas
**Editora-chefe:** Dione Kuhn

**Editores**
**Capa:** Diego Araujo
**Notícias:** Leandro Fontoura
**Comportamento:** Rosângela Monteiro
**Cultura e Lazer:** Renata Maynart
**Jornada Esportiva:** Felipe Bortolanza

# PENSANDO SOBRE A ECOANSIEDADE PÓS-ENCHENTE

**ANA MARIA MOREIRA MARCHESAN**
Procuradora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Meio Ambiente do MPRS
ana-marchesan@mprs.mp.br

Em meus estudos sobre as mudanças climáticas de matriz antropogênica, deparei-me com a perspectiva psicológica desse problema. Abordada de forma bastante escassa, a dimensão relativa à saúde mental dos afetados por eventos climáticos extremos passou a fazer parte da minha vida, direta e indiretamente, após as três cheias consecutivas que assolaram o Rio Grande do Sul. Certamente a de maio de 2024 constituiu-se na pior de todas, dada a sua abrangência sistêmica, espalhando-se por quase 95% das cidades gaúchas, atingindo o coração da Capital, inibindo severamente a mobilidade interna e externa.

O viés emocional da emergência climática abarca a ansiedade da população não só frente aos riscos, aos danos, como também em relação às expectativas e à percepção da atuação de lideranças, instituições e governantes frente ao cenário de crise multidimensional. Não basta que atuemos nos campos de mitigação, adaptação e resiliência. Em territórios vulneráveis como o nosso, temos de tratar das nossas ansiedades.

> *Não basta que atuemos nos campos de mitigação, adaptação e resiliência. Em territórios vulneráveis como o nosso, temos de tratar das nossas ansiedades*

O filósofo australiano Glenn Albrecht criou o neologismo "solastalgia" para definir uma forma de sofrimento emocional causado por mudanças ambientais ou, nas palavras do próprio criador da expressão, "quando a noção de nosso lugar no mundo é violada". O termo nos faz lembrar do tempo passado, da nostalgia do que não temos mais.

Visitando um abrigo em Estrela, um dos muitos municípios afetados pelas águas de maio, pude escutar e me sensibilizar com a narrativa de uma pessoa que disse não mais conseguir dormir a cada chuva que escuta. Já perdera tudo, mais de uma vez. Assim como no caso dela, esse sentimento está na alma de muitos de nós. Cientistas do clima, por sua vez, padecem de outra dor: a dor de não serem escutados, a dor de não encontrarem eco nas ações dos governantes, empreendedores e tomadores de decisão para tudo aquilo que, há muito, pesquisam, profetizam e recomendam.

Nesse momento difícil para o corpo e para a alma, só a ciência, a arte e a cultura podem nos salvar.

# RIO NÃO É PROBLEMA, É SOLUÇÃO

**WILEN MANTELI**
Presidente da Hidrovias RS

É inquestionável que a falta de dragagem contribuiu decisivamente para a desastrosa invasão das regiões ribeirinhas gaúchas. Há décadas nossos rios e lagoas registram elevados passivos em termos de ausência dos serviços de conservação das suas margens, da mata ciliar, de dragagem e das barragens eclusadas.

Como sempre ocorre após as tragédias, surgem várias propostas para evitá-las. Importante e necessária essa busca por soluções, mas agora deve-se, prioritariamente, enfrentar a dragagem dos trechos assoreados que apresentam os maiores gargalos para escoamento das águas. Entre as ações que se impõem, destaca-se um vigoroso programa de dragagem permanente dos cursos d'água.

Nessa busca por soluções para o controle das enchentes, não seria necessário reinventar a roda. O grande Leonardo da Vinci já aconselhava: "Se tens que lidar com a água, consulta primeiro a experiência, depois a razão". Por exemplo, poderíamos aprender com a experiência dos holandeses, que são comprovadamente competentes em lidar com as águas, já que convivem com um terço do seu território abaixo do nível do mar.

> *Entre as ações que se impõem, destaca-se um vigoroso programa de dragagem permanente dos cursos d'água*

Outra histórica e importante experiência no manejo das águas foi a façanha dos Estados Unidos, que nos idos de 1933, durante a Grande Depressão, levaram a efeito um gigantesco empreendimento no Vale do Tennessee, outrora uma região de extrema pobreza, ora castigada por secas, ora por enchentes. Para enfrentar aquele desafio, criaram a Tennessee Valley Authority-TVA, que passou a atrair vários empreendimentos a partir dos recursos hídricos e energéticos, controlando enchentes, fomentando a navegação, modernizando a agricultura etc. O resultado foi um extraordinário desenvolvimento de toda a área de influência do Rio Tennessee e dos Estados nele envolvidos.

Acredito que o governador Eduardo Leite, no seu Plano Rio Grande, não deixará de considerar as experiências referidas, que deram certo. O Vale do Taquari, guardadas as devidas proporções em relação ao Vale do Tennessee, poderia ser objeto de um programa similar – quer pela gigantesca recuperação que necessita, quer pelo notável potencial contido em seus 36 municípios.

Os rios não são problemas, mas soluções. É hora de aprendermos com Da Vinci, os norte-americanos e os holandeses que não se deve "domar", porém "negociar" com os rios.

# RECONSTRUA O RS: COMPRE, CONSUMA E CONTRATE AQUI

**IRIO PIVA**
Empresário e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA)

A água, sempre tão vital, agora nos traz uma série de dificuldades em dimensões inimagináveis, e a solidariedade tem sido nosso maior trunfo, a mais crucial ferramenta de salvação. Sem titubear, o arregaçar de mangas emerge do DNA gaúcho, que age como um verdadeiro protagonista do seu destino. Mais do que se comover com a nossa dor, os brasileiros puderam ver de perto nosso poder de resiliência e superação. E aqui cabe externar nosso reconhecimento e nossa gratidão a cada mão estendida, de todos os cantos do país.

Agora, torna-se fundamental a adoção de uma atitude positiva, enfrentando esta adversidade. Para acolhermos as vítimas e impulsionarmos nossa retomada, é necessário um poder de ação dobrado, na segunda potência. Para isso, os que conseguem seguir adiante trabalharão por todos. A economia precisa girar, os empregos precisam ser mantidos e a renda precisa ser gerada com eficiência. E será com o mesmo espírito aguerrido com que vidas foram salvas que salvaremos também nosso RS como força produtiva.

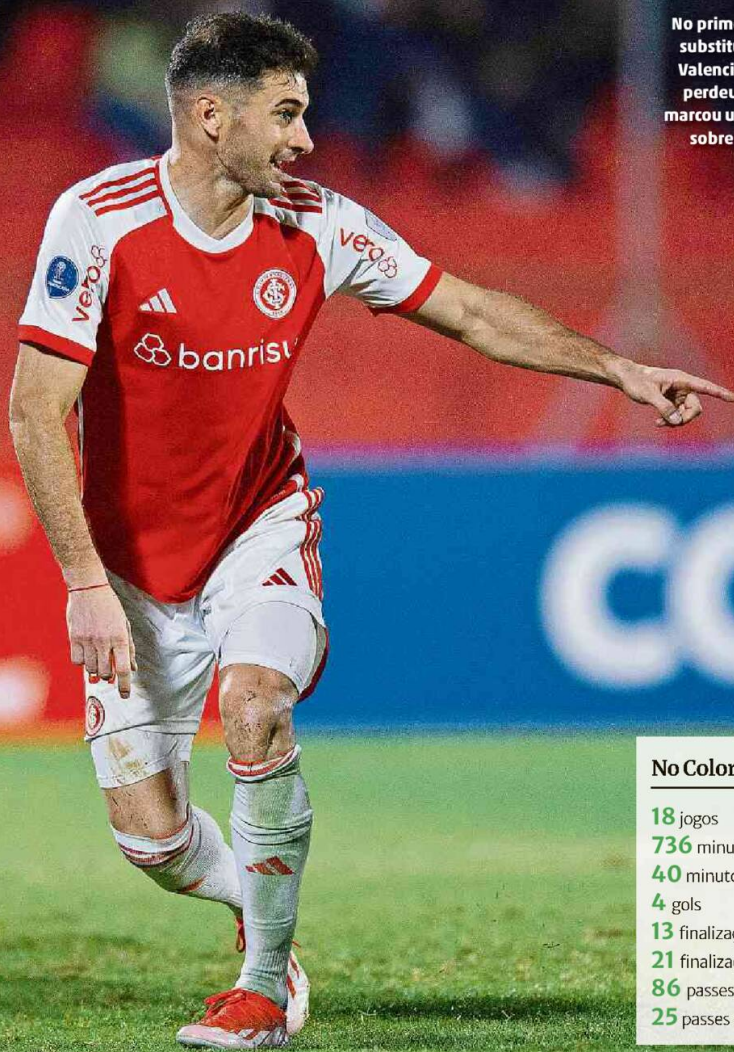
> *Para acolhermos as vítimas e impulsionarmos nossa retomada, é necessário um poder de ação dobrado, na segunda potência*

Assim, propomos um chamado coletivo para o movimento Varejo Solidário. Uma iniciativa da CDL POA para estimular os gaúchos, mais uma vez, a (re)fazerem um futuro mais promissor por meio da campanha Reconstrua o RS – Compre, Consuma e Contrate. O primeiro c, "compre", destaca a importância de apoiar os estabelecimentos comerciais locais, que muitas vezes são os mais afetados. O segundo c, "consuma", vai além da simples compra e envolve o engajamento ativo com os recursos e produtos disponíveis na região. O terceiro c, "contrate", impulsiona a contratação de empresas e profissionais locais, propiciando uma resposta mais rápida às necessidades da comunidade.

É essencial que cada um de nós faça a sua parte. A CDL POA tem, em seus mais de 60 anos, o compromisso com o desenvolvimento regional. Acreditamos que conexões transformam e salvam negócios. Por isso, continuaremos encarando este cenário com positividade, mesmo com nossa sede também tomada pelo Guaíba, no Centro Histórico. Afinal, o nosso coração pulsa por este Estado e por nossa Porto Alegre.

INTER

# AGORA É COM ELE

MAX PEIXOTO, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

No primeiro jogo como substituto de Borré e Valencia, o argentino perdeu pênalti, mas marcou um gol na vitória sobre o Tomayapo

**No Colorado**

- **18** jogos
- **736** minutos
- **40** minutos por jogo (média)
- **4** gols
- **13** finalizações certas
- **21** finalizações erradas
- **86** passes certos
- **25** passes errados

## AMBIENTADO A PORTO ALEGRE, ALARIO BUSCA REENCONTRAR SEUS MELHORES TEMPOS DE RIVER AO GANHAR SEQUÊNCIA NO TIME

**RAFAEL DIVERIO**
rafael.diverio@zerohora.com.br

O ataque do Inter tem um novo titular, ao menos nas próximas semanas. Enquanto Borré e Valencia estiverem nas seleções de Colômbia e Equador, Lucas Alario ocupará o posto de centroavante indiscutível. Uma responsabilidade e tanto para o jogador de 31 anos. Mas à altura de sua história no futebol.

Com seis partidas pela seleção argentina, Alario foi um desses casos de talento inesperado a surgir no país vizinho. Cria do Colón, de Santa Fe, chegou ao River Plate em uma negociação sem glamour, em uma janela na qual Javier Saviola havia sido repatriado pelos Millonarios. Mas em pouquíssimo tempo conquistou a confiança do então técnico Marcelo Gallardo. Quem recorda é o escritor Diego Borinsky, autor de uma série de livros sobre a história do River Plate:

– Desde o início, Alario mostrou boas virtudes, a principal era a efetividade. Quando saiu, tinha uma média de um gol a cada dois jogos. Escreveu seu nome a partir das semifinais da Libertadores de 2015. Deu assistências no Monumental e fez o gol contra o Guaraní, no Paraguai. Na decisão contra o Tigres-MEX, debaixo do temporal, abriu o placar. Foi um herói do tricampeonato.

No Mundial de Clubes, fez o gol da vitória sobre o Sanfrecce-JAP na semifinal. Estava consolidado como uma das estrelas do time até deixar o clube. A saída foi polêmica, já que não houve negociação. O Bayer Leverkusen pagou a multa rescisória de 24 milhões de euros e levou o jogador. O River chegou a ir à Justiça para impedir o negócio já que tratava uma possível renovação, mas perdeu o caso.

Na Alemanha, disputou 190 jogos entre Leverkusen e Frankfurt. Ficou com uma sensação de que poderia ter rendido mais na Europa, mas a carreira foi atrapalhada por sérias lesões no joelho. Ainda assim, foi convocado pela seleção argentina.

### Solidariedade

No Inter, tenta reencontrar o melhor momento. Tem média de 40 minutos por jogo e marcou quatro gols, um inclusive no Gre-Nal. Conta com a confiança de Coudet, e agora deve ganhar a sequência esperada.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Alario goza de prestígio no grupo. E, segundo pessoas próximas, está completamente ambientado a Porto Alegre. Sua integração à cidade e ao clube ficaram nítidas ao participar ativamente da acolhida aos abrigados durante a enchente. Ele distribuiu lanches na Restinga e passou uma tarde como voluntário no Colégio Mãe de Deus, no bairro Tristeza. Brincou com crianças, deu autógrafo, tirou fotos e presenteou as pessoas.

Contra o Tomayapo, viveu em dois minutos os dois extremos da profissão. Errou um pênalti e, pouco depois, marcou seu gol. Sobre a cobrança, inclusive, deu uma resposta curiosa:

– Pênalti é 50 a 50, ou faz ou erra.

Depois, ampliou:

– Tive minha segunda chance e consegui fazer. Estou tranquilo. Quero ajudar a equipe sempre que receber oportunidades.

Elas aparecerão mais. No sábado, o Inter precisará de seus gols primeiro para avançar aos playoffs da Sul-Americana. E também para ver qual será o adversário.

## AVANÇOS NO CT E NO BEIRA-RIO

O início de junho é de novidades na recuperação do Beira-Rio e do CT Parque Gigante após o recuo do Guaíba. Enquanto a primeira etapa da limpeza do centro de treinamentos foi concluída, o estádio teve boa parte da energia elétrica restabelecida – o quadrante que ainda está sem luz deve ter a energia reativada nesta semana, conforme expectativa do clube.

O Inter trabalha para ter um jogo autorizado no Beira-Rio até o começo de agosto, mas não está descartado o retorno em julho. O plantio da grama de inverno começou na semana passada – o trabalho já havia sido realizado 15 dias antes do alagamento e precisou ser refeito.

O primeiro combate ao lixo e à lama acumulada no Parque Gigante foi concluído na sexta-feira. Cerca de 50 toneladas de entulho foram encaminhadas para descarte. A limpeza ficou a cargo da Cooperativa dos Catadores da Cavalhada (Ascat), contratada pelo Inter. O prazo para que o local volte a ser utilizado para treinamentos é de 90 dias.

### Prejuízos

A estrutura que abriga o futebol profissional no Parque Gigante foi severamente atingida pela enchente. Uma grande quantidade de material ainda precisará ser retirada. Itens de alumínio, como esquadrias de janelas e portas, de zinco e de PVC serão reciclados. O restante vai para um aterro.

O entulho contaminado pela enchente foi entregue ao DMLU. Objetos como cadeiras e equipamentos de academia, que podem ser sanitizados, estão guardados para limpeza.

As paredes de drywall (gesso acartonado) foram destruídas. O mesmo correu com esquadrias, forro, instalações elétricas e mobiliário. A reconstrução dessas estruturas, bem como a recuperação dos gramados do CT, com o replantio da grama de inverno, estão entre as ações de mais urgência elencadas pela gestão. Ainda não há estimativa financeira do prejuízo.

GRÊMIO

# ENFIM, MARCHESÍN

## DESTAQUE NO JOGO QUE GARANTIU CLASSIFICAÇÃO NA LIBERTADORES, GOLEIRO VAI SE CONSOLIDANDO COMO TITULAR DA EQUIPE

**CRISTIANO MUNARI**
cristiano.munari@zerohora.com.br

A classificação do Grêmio para as oitavas de final da Copa Libertadores de forma antecipada teve como uma das marcas a boa atuação do goleiro Agustín Marchesín. Eleito melhor em campo na jornada da Rádio Gaúcha e com a maior nota na Cotação de ZH (recebeu 8,5), o argentino foi responsável por defesas importantes no segundo tempo para garantir a vitória sobre o Huachipato.

A Batalha de Talcahuano pode ser um divisor de águas na trajetória do goleiro que foi contratado para ser titular, mas ainda não havia se consolidado como dono do gol gremista.

Com a seleção argentina no currículo, com direito a título de Copa América, e a experiência de seis temporadas na Europa, onde foi destaque em Portugal e disputou a Liga dos Campeões pelo Porto, Marchesín desembarcou em Porto Alegre vindo do Celta. Sua chegada deu ao torcedor a esperança de solucionar uma lacuna no gol deixada desde a saída de Marcelo Grohe, após a Libertadores de 2018.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

### Críticas

O argentino, porém, apresentou dificuldade na arrancada do Gauchão. A virada sofrida no Gre-Nal e as derrotas nas duas primeiras rodadas da Libertadores aumentaram o tom das críticas em cima do goleiro. Ainda que não publicamente, nos bastidores gremista houve dúvidas sobre a possibilidade de Marchesín recuperar o seu melhor nível. Por conta disso, Rafael Cabral foi contratado do Cruzeiro e tem atuado no Brasileirão. Cabral poderá disputar a Libertadores a partir das oitavas de final. Ou seja, não haverá necessidade de manutenção do rodízio.

– Era uma partida muito importante e precisávamos vencer, independentemente de qualquer outro fator. O Grêmio está acostumado a jogos deste nível e mostramos, mais uma vez, a qualidade do nosso grupo. Agora temos a partida contra o Estudiantes, pois ainda está em jogo a primeira colocação no grupo – afirmou Marchesín sobre a partida contra o Huachipato.

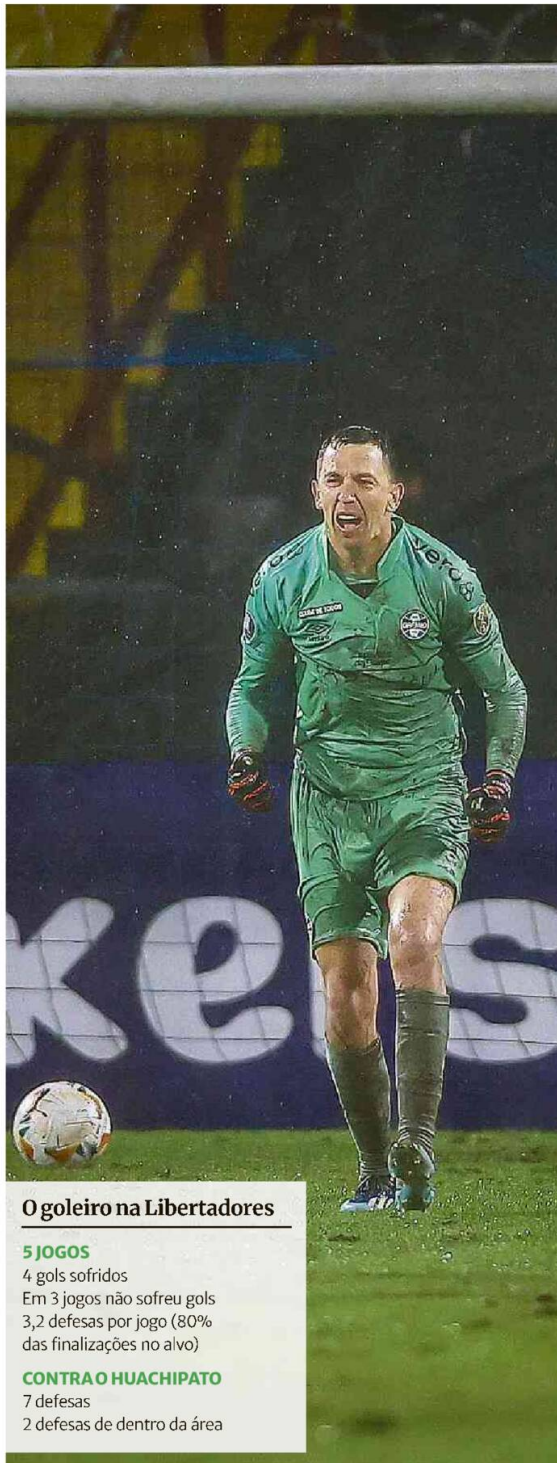
Goleiro campeão do mundo e titular na primeira Libertadores conquistada pelo Grêmio, Mazaropi destaca a importância do argentino para segurar a vantagem gremista após o crescimento do time do Huachipato no segundo tempo do confronto:

– O Grêmio poderia ter definido o jogo, mas no segundo a chuva e o tempo não ajudaram. A pressão é normal. Achei o Marchesín muito seguro. Ele foi determinante para a vitória e contou também com a sorte naquela bola na trave, o que é algo que o goleiro tem que ter. Nas oportunidades em que foi chamado para intervir ele foi bem, sendo decisivo para o resultado. Isso é bom para o Grêmio e para ele, principalmente, porque começa a ter mais confiança. Realmente o Marchesín estreou ontem (*terça-feira*) – observa.

### Rodízio

Sobre a disputa no gol, Mazaropi acredita que o melhor é que haja uma definição sobre titularidade. Segundo ele, o momento é para Marchesín ganhar essa condição.

– Não sou favorável a rodízio porque você não condiciona nem um nem outro. Assim como o time, o goleiro precisa jogar para pegar ritmo. O goleiro até mais porque joga em uma posição isolada. A sequência vai afunilar com jogos pesados, mas o goleiro precisa jogar. Respeito a posição do treinador, a decisão da comissão, mas, por coerência, pela atuação manteria o Marchesín – projeta o ídolo tricolor.

O Grêmio volta a campo neste sábado, às 19h, para encarar o Estudiantes em busca do primeiro lugar no Grupo C da Libertadores. O próximo compromisso pelo Brasileirão será em uma semana contra o Flamengo no Maracanã. Uma nova boa atuação diante do time argentino pode ser determinante para Marchesín consolidar sua condição de titular também para o Brasileirão.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

**O goleiro na Libertadores**

**5 JOGOS**
4 gols sofridos
Em 3 jogos não sofreu gols
3,2 defesas por jogo (80% das finalizações no alvo)

**CONTRA O HUACHIPATO**
7 defesas
2 defesas de dentro da área

O argentino fez defesas importantes contra o Huachipato

## COUTO PEREIRA VAI LOTAR NO SÁBADO

Mais de 26 mil ingressos já haviam sido vendidos até a manhã de ontem para o jogo do Grêmio contra o Estudiantes, pela Libertadores, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. A carga total de bilhetes para o jogo contra a equipe dos argentinos é de 32,9 mil.

Na partida contra o The Strongest, na retomada gremista na competição continental, foram 23.107 torcedores presentes nas arquibancadas da casa do Coritiba. A expectativa é de que esse número seja ultrapassado no jogo de sábado, às 19h.

## ARTILHEIRO DO ANO ESTÁ PENDURADO

O tricolor terá um ponto de preocupação na hora de escalar o time contra o Estudiantes, no sábado. Cristaldo está pendurado por cartões amarelos e, caso seja advertido pela arbitragem diante dos argentinos, ficará de fora do primeiro jogo dos mata-matas. Além de ter alcançado a terceira assistência na temporada na vitória sobre o Huachipato, o meia é o artilheiro gremista no ano, com oito gols marcados.

Diante da importância do meio-campista para a equipe, Renato Portaluppi poderá preservá-lo, priorizando o compromisso contra Peñarol ou Fluminense, previsto para ocorrer em meados de agosto.

## NATHAN FERNANDES NÃO PREOCUPA

O mal-estar do atacante Nathan Fernandes no segundo tempo do confronto contra o Huachipato, na terça-feira, preocupou os torcedores gremistas. A cena do atacante vomitando no gramado do Estádio CAP, em Talcahuano, e sendo substituído logo depois impactou quem assistia à transmissão do jogo.

O atleta, contudo, não deve ser desfalque para as próximas partidas. Conforme o centroavante Diego Costa afirmou em entrevista, Nathan Fernandes já estava bem no vestiário, após o jogo. ZH apurou que o jovem de 19 anos estava gripado e a substituição aos 23 minutos da etapa final não passou de precaução.

PORTHUS JUNIOR

Lucas Barbosa fez o único gol da partida

SÉRIE A

# VITÓRIA NA VOLTA PARA CASA

No reencontro com o torcedor jaconero após 38 dias, o Juventude lutou até o final e, mesmo sentindo o efeito da parada por conta da tragédia climática no Rio Grande do Sul, foi premiado. O time alviverde venceu o Atlético-GO por 1 a 0, com gol de Lucas Barbosa, ainda na primeira etapa, em jogo atrasado pela 5ª rodada do Brasileirão. O próximo desafio será na terça-feira, às 19h, contra o Vitória, novamente no Alfredo Jaconi, que marcará o primeiro confronto da equipe contra Thiago Carpini, seu ex-comandante.

Mesmo com mais posse de bola, o Ju errava demais no último passe. Aproveitando-se disso, o Atlético voltou a finalizar aos 15, com Guilherme Romão. O goleiro Gabriel espalmou. Na primeira chegada alviverde, Marcelinho recebeu em velocidade pelo lado esquerdo e tentou encontrar o ângulo do goleiro Ronaldo. A finalização passou perto da meta. Aos 37 minutos, em cobrança de escanteio de Nenê, Ronaldo dividiu com Zé Marcos e a bola sobrou para Erick Farias desviar de cabeça para Lucas Barbosa escorar para o gol: 1 a 0.

Com Rodrigo Sam na vaga de Zé Marcos, que deixou o gramado lesionado, o Juventude voltou à segunda etapa levando perigo pelos lados de campo. Aos quatro minutos, João Lucas cruzou forte para a área e quase surpreendeu Ronaldo, que precisou espalmar para o meio da área.

Os visitantes assustaram aos 10 e aos 13 minutos. Primeiro, Shaylon aproveitou o rebote e bateu firme para grande defesa de Gabriel. Depois, Emiliano Rodríguez ganhou na velocidade de Rodrigo Sam e só não empatou porque João Lucas e Danilo Boza se atiraram em direção a bola e desviaram o chute dentro da área.

### Pressão

Nos acréscimos, João Lucas foi expulso por reclamação e o drama aumentou. Após um dos tantos cruzamentos para a área, e um desvio parcial, Emiliano Rodríguez ficou livre na pequena área e finalizou para defesa milagrosa do goleiro Gabriel, com os pés.

Sabendo sofrer e lutando até o último minuto, o Juventude voltou ao Alfredo Jaconi com uma grande vitória e segue invicto em seus domínios no Campeonato Brasileiro.

### Classificação*

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Libertadores | 1º) Flamengo | 14 | 7 | 4 | 2 | 1 | 13 | 6 | 7 | 66 |
| | 2º) Bahia | 14 | 7 | 4 | 2 | 1 | 10 | 7 | 3 | 66 |
| | 3º) Botafogo | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 13 | 7 | 6 | 61 |
| | 4º) São Paulo | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 12 | 6 | 6 | 61 |
| | 5º) Athletico-PR | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 9 | 4 | 5 | 61 |
| | 6º) Bragantino | 12 | 7 | 3 | 3 | 1 | 9 | 6 | 3 | 57 |
| Sul-Americana | 7º) Palmeiras | 11 | 7 | 3 | 2 | 2 | 5 | 4 | 1 | 52 |
| | 8º) Inter | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 5 | 3 | 2 | 66 |
| | 9º) Cruzeiro | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 8 | 9 | -1 | 55 |
| | 10º) Atlético-MG | 10 | 6 | 2 | 4 | 0 | 10 | 4 | 6 | 55 |
| | 11º) Fortaleza | 10 | 6 | 2 | 4 | 0 | 6 | 4 | 2 | 55 |
| | 12º) Juventude | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 7 | 8 | -1 | 50 |
| | 13º) Grêmio | 6 | 5 | 2 | 0 | 3 | 4 | 5 | -1 | 40 |
| | 14º) Vasco | 6 | 7 | 2 | 0 | 5 | 7 | 17 | -10 | 28 |
| | 15º) Fluminense | 6 | 7 | 1 | 3 | 3 | 9 | 13 | -4 | 28 |
| | 16º) Criciúma | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 7 | 4 | 3 | 41 |
| Rebaixamento | 17º) Corinthians | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 | 3 | 6 | -3 | 23 |
| | 18º) Atlético-GO | 4 | 7 | 1 | 1 | 5 | 4 | 9 | -5 | 19 |
| | 19º) Vitória | 1 | 6 | 0 | 1 | 5 | 5 | 13 | -8 | 5 |
| | 20º) Cuiabá | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 | 11 | -11 | 0 |

*Sem o resultado de Cuiabá x Vitória

### Jogos atrasados

**ONTEM**

**5ª rodada**

**Juventude** 1x0 Atlético-GO

**2ª rodada**

Cuiabá x Vitória*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SELEÇÃO BRASILEIRA

# ELENCO COMPLETO NOS EUA

A seleção brasileira, enfim, está completa nos Estados Unidos. Os três jogadores do Real Madrid convocados, Éder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior, se apresentaram ao grupo e já participaram do treino de ontem.

Autor do gol do título da Liga dos Campeões, no último sábado, Vini Jr. se apresentou com novo visual, usando tranças no cabelo. Convocado pela primeira vez em 2019, Vinicius busca na Copa América, que começa daqui a duas semanas, o primeiro título dele pela Seleção.

Os três campeões europeus perderam as cinco primeiras atividades comandadas pelo técnico Dorival Júnior em Orlando, na Flórida. Com o grupo completo, o treinador começará a esboçar a equipe para o amistoso de sábado, contra o México, no Texas.

Para esse jogo, o zagueiro Gabriel Magalhães segue como dúvida. Após sofrer uma lesão no ombro direito, ele treinou com o grupo pela primeira vez na última terça-feira, mas ainda não participou de exercícios de mais impacto e contato físico.

O Brasil estreia na Copa América dia 24 de junho, contra a Costa Rica, em Los Angeles. Antes, faz amistosos contra o México, neste sábado, e contra os Estados Unidos, na próxima quarta-feira.

### Título

Engana-se quem pensa que Vini Junior se dá satisfeito pela conquista da Liga dos Campeões, no último sábado. Ao se apresentar à Seleção Brasileira nos Estados Unidos, nesta quarta-feira, o atacante se mostrou motivado a seguir levantando troféus, desta vez com a amarelinha.

– Não fui campeão ainda, não tenho nenhum título pela Seleção, espero que seja agora. Nós estamos nos preparando muito bem para esse momento. A geração vem muito forte para ganhar grandes coisas com a Seleção.

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Militão e Vini Júnior se apresentaram ontem

DIVISÃO DE ACESSO

# GLÓRIA ASSUME LIDERANÇA DO GRUPO A

O Grupo A da Divisão de Acesso tem um novo líder: o Glória. Ontem, na abertura da 6ª rodada, a equipe de Vacaria empatou em 1 a 1 fora de casa, com o Gaúcho, e chegou aos 14 pontos. Os mandantes saíram na frente com Laion, após cruzamento rasteiro de Gabriel Willian. Aos 47 do segundo tempo, Baiano cabeceou e deixou tudo igual.

O Passo Fundo caiu para o segundo lugar ao ser derrotado por 3 a 1 pelo Veranópolis, no Antônio David Farina. Gabriel abriu o placar para os visitantes, e Rafael Mineiro empatou ainda no primeiro tempo. Na etapa final, Caxambu virou e Ariel ampliou para os donos da casa.

No Pedra Moura, pelo Grupo B, o Bagé conquistou sua segunda vitória na competição ao derrotar o Futebol Com Vida pelo placar de 2 a 1. A equipe de Viamão segue na lanterna da chave e é a única que ainda não venceu na Segundona. Ainda ontem, o Esportivo venceu o Brasil-Far por 2 a 1, União-FW e Cruzeiro empataram em 1 a 1 e Inter-SM bateu o São Gabriel por 2 a 1. Hoje se enfrentam Pelotas e Lajeadense, às 19h30min.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Wallison Fortes conquistou vaga para a Paralimpíada Paris 2024 enquanto sua casa estava alagada em Eldorado do Sul

SONHO PARALÍMPICO

# DA DESOLAÇÃO AO RECOMEÇO

**ALBERI NETO**
alberi@diariogaucho.com.br

Enquanto conquistava a medalha de ouro nos 200m T64 (dedicada a atletas com amputação unilateral abaixo do joelho) no mundial de paratletismo de Kobe, no Japão, Wallison Fortes, 27 anos, tentava não pensar no que veria em seu retorno ao Brasil. Longe do Estado durante boa parte do mês de maio, ele desconfiava que, quando conseguisse voltar, não teria casa nem local de treinamento. E muito menos uma recepção calorosa pelas ruas de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, onde poderia comemorar com a família e os amigos a classificação direta para as Paralimpíadas de Paris.

Agora, com o olhar sereno e concentrado que sempre carrega, Wallison contempla o cenário na região central de Eldorado do Sul. O local reúne um misto de desolação e recomeço. Ainda há muito barro nas ruas, restos de móveis e eletrodomésticos amontoados nas esquinas. Mas também há muitos braços trabalhando. Vários rodos e vassouras deslizam freneticamente rente ao chão, expulsando a água barrenta de volta aos bueiros.

Eldorado foi a cidade do RS mais atingida pelo desastre climático, com 80,8% dos domicílios afetados de alguma maneira. Na Avenida Getúlio Vargas, umas das principais da cidade, a marca deixada pela enchente ultrapassa o teto de muitas casas. E numa das residências desta rua vive o morador ilustre do pequeno município: Wallison Fortes.

## Desafio

Enquanto a água subia e invadia a casa de Wallison, ele enfrentava uma jornada para sair do Brasil e chegar ao outro lado do mundo, literalmente. O campeonato em Kobe era a realização de um possível ouro inédito para o Brasil e a garantia do passaporte carimbado para competir em Paris. Depois, o desafio seria retornar ao Estado, ver os estragos na cidade que o abraçou desde os seis anos e ganhar o afago dos pais, Marcos e Regina Fortes, ambos com 53 anos.

– A gente pensou que a água não chegaria na casa. E fui para Porto Alegre, na casa da minha namorada, o aeroporto já estava fechado, então precisaria partir de lá até Florianópolis – recorda o atleta.

No dia seguinte à ida para Porto Alegre, o paratleta viu a ligação entre Eldorado e a Capital ser interrompida. Sem conseguir contato com os pais por problemas no sinal telefônico na cidade onde reside a família, Wallison considerou desistir da competição:

– A gente sabe que chegar num campeonato mundial e vencer é algo que pode acontecer uma vez na vida. Mas perto do valor de ter minha família, isso não é nada.

Com a lanterna do celular, paratleta ilumina painel com suas conquistas

## “PENSEI ATÉ EM LEILOAR MINHA MEDALHA”

Depois de várias tentativas e uma conexão cambaleante, o contato foi estabelecido. Junto com os pais, o rapaz manteve a decisão de rumar ao Oriente. Mal sabia ele que a família teria de ser resgatada por um caminhão pouco tempo depois. Os pais tentaram blindar o atleta durante os dias de competição, principalmente, nas informações sobre a casa, inundada até o teto do primeiro andar.

Quando pisou na cidade, acompanhado dos pais, tomou um susto. Os móveis do primeiro piso foram inutilizados e descartados. Até o gesso do teto e partes do forro de PVC foram arrancados. As medalhas conquistadas, apesar de necessitarem de uma limpeza por conta do mofo causado pela umidade, estavam salvas no segundo piso. Com a lanterna do celular, o corredor ilumina o expositor de conquistas. A casa tem energia, mas é um risco ligá-la, em razão da água infiltrada nas fiações.

– Fiquei pensando em como poderia ajudar minha família, pensei até em leiloar minha medalha de campeão mundial – recorda paratleta.

## Susto

Enquanto tenta recuperar a casa, a família Fortes se mudará para Porto Alegre. O local de treinamentos que era usado pelo rapaz, no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), no bairro Menino Deus, está ocupado por famílias abrigadas e é centro de armazenamento de doações. O comitê paralímpico fez contato com a Sogipa, no bairro São João, e conseguiu a cedência do espaço para que Wallison se prepare para as Paralimpíadas, que começam em 28 de agosto.

PARIS 2024

# COB PEDE VAGA PARA DUPLA DE REMADORES

Evaldo

Piedro

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) pediu um convite à World Rowing, a federação internacional de remo, para os brasileiros Piedro Xavier Tuchtenhagen e Evaldo Mathias Becker competirem na Olimpíada de Paris, em agosto. A dupla deixou de disputar o pré-olímpico da modalidade, última chance para conquistar a vaga, para ajudar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Piedro, do Grêmio Náutico União, e Evaldo, do Flamengo, abriram mão do torneio, marcado para os dias 19, 20 e 21 de maio, em Lucerna, na Suíça. A dupla compete junta na categoria double skif peso leve.

“Considerando os Valores Olímpicos intrínsecos ao gesto de profunda empatia de Evaldo e Piedro, endossamos o pedido da Confederação Brasileira de Remo para conceder a esses remadores brasileiros os convites para participação nos Jogos Olímpicos”, diz a carta assinada pelo presidente do COB, Paulo Wanderley.

## Sonho

– O Evaldo e a família dele foram afetados pela enchente, ficaram desabrigados. Então, o certo era ficar, ajudar e postergar nosso sonho olímpico. Nós trabalhamos recebendo doações aqui no Grêmio Náutico União, entregando para outras pessoas e distribuindo para outros abrigos. Quando tem alguma possível situação de resgate, nós colaboramos e ajudamos em conjunto com as entidades oficiais – contou Piedro

Até o momento, o Brasil conta com apenas dois atletas do remo classificados para a Olimpíada de Paris. Beatriz Tavares e Lucas Verthein estão garantidos no single skiff.

## Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

**ONTEM: Série D –** Brasil-Pel x Barra-SC*. **Amistosos –** Bélgica 2x0 Montenegro, França 3x0 Luxemburgo, Espanha 5x0 Andorra, Dinamarca 2x1 Suécia, Noruega 3x0 Kosovo, Eslováquia 4x0 San Marino, México x Uruguai*. **Copa do Nordeste –** Fortaleza x CRB* (final). **Brasileirão sub-20 –** Cruzeiro 2x2 Inter.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

# O PODER DA UTOPIA

Ser campeão da Libertadores é uma utopia para o Grêmio. Há adversários melhores, em time e elenco. Eles têm casa própria lotada, mais ritmo de jogo porque não tiveram de parar de treinar por duas semanas e menos riscos de lesão. Como prosseguir sabendo que o mundo real vai te oferecer complicações severas logo ali adiante? Gosto de uma imagem que o escritor Eduardo Galeano adorava. É uma filosofia de vida, mas parece escrita para a magia do futebol, a grande paixão deste notável uruguaio. "A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho 10 passos e o horizonte corre 10 passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar".

A imagem é de Fernando Birri, cineasta, pintor, poeta e escritor argentino. É isso. É improvável que o Grêmio seja tetra da América, mas cenas como a do Couto Pereira lotado e a superação na tempestade chilena já ficaram na história e na memória da torcida. Bem, e se elas forem se repetindo? Toda a utopia vale a pena.

**BEIRA-RIO –** O Inter também viveu algo do gênero em 2023. Ninguém cogitava o título colorado da Libertadores no ano passado, só que a possibilidade se tornou real de uma hora para outra. A taça não veio. Mas se houve a dor daquela semifinal contra o Fluminense, a caminhada trouxe a epopeia sobre o temido River Plate e o triunfo numa La Paz onde todos perdem. O cenário, agora, é menor, mas o roteiro de uma quase humilhação – sair na primeira fase da Copa Sul-Americana – e ainda alcançar os mata-matas traria esse sentimento por uma razão: o Beira-Rio. Colocá-lo em pé tão ligeiro, como já se cogita? Façanha do clube, enquanto instituição. É um pouco a lenda da fênix, que ressurge das cinzas. Voltar a ser campeão assim seria duplamente histórico: pelo tempo na fila e por ser no ano da catástrofe.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

# HORA DE DESFRUTAR

Não há escolha a fazer na Libertadores. Até porque ser primeiro ou segundo reserva um caminho de pedras, com o equilíbrio nos dois lados das chaves. Nas oitavas, pelo recorte de hoje e não de julho, quando serão os confrontos, o Peñarol é um rival mais espinhoso do que o Fluminense, ainda em busca daquele futebol de 2023, do campeão da América. Mas até julho, muita água passará por baixo da ponte. O Fluminense receberá Thiago Silva, terá a volta de André. Ou seja, também vai se encorpar.

Por tudo isso, o sábado precisa estar desatrelado das oitavas. É curtir a jornada, o dia com mais de 30 mil torcedores no Couto Pereira e desfrutar do momento que o time construiu. Mais uma vitória sobre o Estudiantes servirá para aumentar o moral e elevar a confiança. Sem contar que ser primeiro garante as decisões em casa nas oitavas e, avançando, possivelmente nas quartas. Mesmo que não seja na Arena. O Grêmio se sentiu em casa no Couto Pereira, a torcida adotou o estádio como seu e viu até conexão com o velho Olímpico. Por tudo isso, vencer no sábado vale bem mais do que a definição do primeiro lugar.

**RETOMADA –** O Inter apostará na Sul-Americana. Por mais que o calendário seja engordado com mais dois jogos. No sábado, vai com todos os titulares disponíveis contra o Delfín, no reencontro com a torcida, no Alfredo Jaconi. Engatar a terceira vitória seguida significa firmar pé no caminho. Há um ranço com o Inter de Coudet, ainda motivado pela queda no Gauchão, que escondem bons números do time. São 39 gols em 26 jogos, média de 1,5 por partida. Venceu 17, empatou seis e perdeu apenas três (Guarany-Ba, Athletico-PR e Belgrano). Os números, é claro, escondem um time que ainda está em processo de apertos de parafusos e com oscilações. Porém, parece estar no caminho, inserindo jogadores e criando variações. Mesmo que os números não digam tudo, eles dão boas sinalizações de avanços. Porém, para seguir nessa toada, é preciso vencer o Delfín. Ou isso, ou se terá a impressão de que houve um terremoto.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

# ESTRATÉGIA

O meia Cristaldo tem mais gols marcados do que o centroavante Diego Costa. Ele também coleciona um bom número de assistências. Parece estar vivendo sua melhor fase com a camisa do Grêmio. Cristaldo conseguiu aprender a participar inteiramente do jogo. Isto lhe custou muitas substituições feitas por Renato porque não gostava do desempenho do argentino, que se desligava das partidas. Quando foi parar no banco de reservas, parece ter aprendido que não basta ter boa técnica, bater bem na bola, porque não se sustenta um atleta que parece ausente de um confronto quando o adversário vai com muito volume.

O Cristaldo de hoje é quase um jogador completo. Tecnicamente é o melhor do Grêmio. Claro que lhe falta capacidade de marcação, mas o simples fato de cercar o adversário, de estar atrás da bola, de se concentrar onde está o jogo faz muita diferença. Só que ele está pendurado com dois cartões amarelos. Acho que seria uma boa estratégia ficar fora do duelo contra o Estudiantes, no sábado, para não correr riscos de levar mais um cartão e virar desfalque para o primeiro jogo das oitavas de final. Cristaldo faz muita falta ao time do Grêmio.

**CASA CHEIA –** Tenho certeza que o torcedor colorado vai lotar o Alfredo Jaconi no sábado para buscar uma vitória contra o Delfín e se habilitar para disputar a repescagem e chegar às oitavas de final da Copa Sul-Americana. Será o primeiro compromisso colorado no Rio Grande do Sul depois da enchente.

O jogo tem o significado de que temos de lutar, enfrentar adversidades, superar as dificuldades tanto no futebol como na vida. Claro que todos deverão estar bem agasalhados, porque mesmo que tenha aparecido um calorzinho com o sol nas tardes do Estado, é certo que a noite caxiense sempre exige mantas, bonés e blusões. Mas tudo isto é o nosso amado Rio Grande do Sul, a terra que vivemos e que nos orgulhamos de sermos gaúchos. Vou lá e sei que viverei uma grande noite ao lado dos colorados.

**RAINHA EM PARIS?**
Apesar de ser considerada a Rainha do Futebol, Marta não está garantida em Paris 2024. Aos 38 anos, a atacante teve problemas físicos nas últimas temporadas e perdeu espaço na Seleção feminina. Por essa razão, a camisa 10 comemorou as chances nos amistosos com a Jamaica e garantiu estar focada nos Jogos. A atacante marcou o último gol da seleção na goleada sobre a Jamaica por 4 a 0, na terça-feira, na Fonte Nova. O placar foi o mesmo da primeira vitória, sábado, na Arena Pernambuco. Naquele jogo, Marta balançou as redes duas vezes.

LÍVIA VILLAS BOAS, CBF, DIVULGAÇÃO

BASQUETE

## FINAIS DA NBA TÊM INÍCIO HOJE

O grande campeão da temporada 2023/2024 da NBA começará a ser conhecido nesta noite. A partir das 21h30min, Boston Celtics e Dallas Mavericks se enfrentam em série de até sete partidas.

Vencedor da Conferência Leste e dono da melhor campanha geral, o Celtics será mandante dos dois primeiros confrontos. Depois, a série terá duas partidas em Dallas. Caso seja necessário um quinto jogo, a disputa será em Boston. Chegando ao sexto duelo, Dallas terá o mando. Se a série for definida no sétimo jogo, o Celtic terá a vantagem da torcida ao seu lado.

## Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

**RBS TV**
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

**BAND**
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola
21h30min: basquete, NBA, Dallas Mavericks x Boston Celtics, final

**SPORTV**
15h45min: amistoso, Holanda x Canadá
19h: basquete, NBB, Franca x Flamengo

**SPORTV 2**
12h: vôlei, Liga das Nações, Cuba x Holanda
17h30min: vôlei, Liga das Nações, Estados Unidos x Itália
21h: vôlei, Liga das Nações, Canadá x Argentina

**SPORTV 3**
10h30min: surfe, Circuito Mundial, Etapa de Punta Roca

**ESPN 2**
10h: tênis, Roland Garros, semifinal feminina
19h: basquete, NBB, Franca x Flamengo
21h30min: basquete, NBA, Dallas Mavericks x Boston Celtics, final

**ESPN 3**
7h45min: ciclismo, Critérium du Dalphiné, 5ª Etapa

**BANDSPORTS**
15h: Copa da Rússia, Zenit x Baltika, final
19h30min: basquete, Campeonato Brasileiro, Santos x Basket Osasco

## PREVISÃO DO TEMPO

### TERMÔMETROS SOBEM NO RS

Na quinta-feira, o tempo será seco e quente na maior parte do Rio Grande do Sul. Haverá pancadas de chuva apenas no extremo Sul, durante a manhã. Nas demais áreas do Estado, o sol brilha forte entre muitas nuvens no céu. Na Região Metropolitana, o dia pode começar com nevoeiro, mas a previsão é de sol. A temperatura mínima será em Capitão, no Vale do Taquari: 8°C. A máxima ocorre em Novo Tiradentes, no Norte: 30°C.

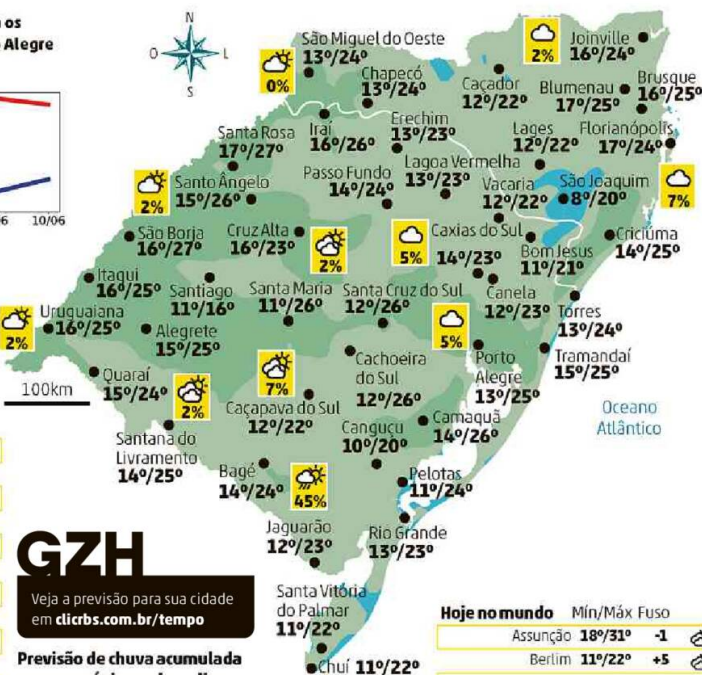
**Previsão para Porto Alegre**

| HOJE | | | Probabilidade de chuva no dia |
|---|---|---|---|
| Manhã | Nevoeiro | 13°/17° | 5% |
| Tarde | Poucas nuvens | 14°/18° | |
| Noite | Poucas nuvens | 19°/25° | |

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

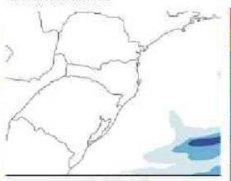
**Sexta** — Nevoeiro — 2% — 15°/26°

**Sábado** — Nevoeiro — 0% — 15°/25°

**Domingo** — Poucas nuvens — 0% — 15°/29°

**Luas**

| Nova | Crescente | Cheia | Minguante |
|---|---|---|---|
| 06/06 | 14/06 | 21/06 | 28/06 |

**Hoje no país**

| Cidade | Mín/Máx |
|---|---|
| Aracaju | 23°/29° |
| Belém | 24°/32° |
| Belo Horizonte | 13°/25° |
| Brasília | 13°/27° |
| Campo Grande | 19°/30° |
| Cuiabá | 18°/36° |
| Curitiba | 11°/23° |
| Recife | 23°/29° |
| Fortaleza | 24°/30° |
| Goiânia | 15°/31° |
| João Pessoa | 23°/29° |
| Maceió | 23°/28° |
| Manaus | 24°/31° |
| Natal | 24°/30° |
| Teresina | 23°/34° |
| Vitória | 19°/26° |
| Rio de Janeiro | 16°/27° |
| Salvador | 23°/29° |
| São Luís | 24°/31° |
| São Paulo | 13°/25° |

**Hoje no mundo**

| Cidade | Mín/Máx | Fuso |
|---|---|---|
| Assunção | 18°/31° | -1 |
| Berlim | 11°/22° | +5 |
| Buenos Aires | 12°/17° | 0 |
| Caracas | 22°/28° | -1 |
| Chicago | 16°/20° | -2 |
| Lisboa | 15°/30° | +4 |
| Londres | 7°/16° | +4 |
| Los Angeles | 18°/27° | -4 |
| Madri | 20°/34° | +5 |
| Miami | 26°/36° | -1 |
| Montevidéu | 12°/16° | 0 |
| Moscou | 16°/26° | +6 |
| Nova York | 20°/27° | -1 |
| Paris | 10°/21° | +5 |
| Pequim | 23°/33° | +11 |
| Roma | 19°/24° | +5 |
| Santiago | 11°/16° | -1 |
| Tóquio | 20°/24° | +12 |

## LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

### QUINA — Concurso 6.458

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Cinco | 0 | * |
| Quatro | 140 | 5.036,43 |
| Três | 7.561 | 88,81 |
| Dois | 188.231 | 3,56 |

*R$ 19.294.987,27 acumulados

Os números extraoficiais

**13 - 22 - 54 - 58 - 62**

### LOTOFÁCIL — Concurso 3.121

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| 15 | 4* | 403.226,84 |
| 14 | 206 | 1.641,70 |
| 13 | 7.262 | 30,00 |
| 12 | 97.684 | 12,00 |
| 11 | 546.717 | 6,00 |

*Canal Eletrônico, GO, MA, MT

Os números extraoficiais

**01 - 02 - 03 - 04 - 06 - 07 - 08 - 11 - 14 - 17 - 19 - 22 - 23 - 24 - 25**

### LOTOMANIA — Concurso 2.630

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| 20 | 0 | * |
| 19 | 5 | 44.024,52 |
| 18 | 57 | 2.413,63 |
| 17 | 463 | 297,14 |
| 16 | 2.740 | 50,21 |
| 15 | 12.075 | 11,39 |
| 0 | 0 | 00,00 |

*R$ 3.181.724,19 acumulados

Os números extraoficiais

**04 - 06 - 14 - 15 - 17 - 28 - 31 - 43 - 47 - 53 - 61 - 64 - 67 - 68 - 69 - 73 - 80 - 88 - 92 - 95**

### DUPLA SENA — Concurso 2.671

**1º Sorteio**

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | * |
| Cinco | 6 | 6.607,91 |
| Quatro | 398 | 113,84 |
| Três | 8.022 | 2,82 |

*R$ 942.902,73 acumulados

Os números extraoficiais

**08 - 34 - 35 - 39 - 45 - 48**

**2º Sorteio**

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | 00,00 |
| Cinco | 5 | 7.136,55 |
| Quatro | 375 | 120,83 |
| Três | 8.088 | 2,80 |

Os números extraoficiais

**14 - 16 - 17 - 25 - 29 - 50**

### FEDERAL — Concurso 5.872

| | |
|---|---|
| 1º prêmio | 95.264 |
| 2º prêmio | 71.591 |
| 3º prêmio | 50.413 |
| 4º prêmio | 70.979 |
| 5º prêmio | 14.535 |

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

## HORÓSCOPO

**OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

**♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)**
Você não precisa confessar nada a ninguém abertamente; porém, precisa fazer essa confissão no seu mundo interior, enxergando com imparcialidade o seu desempenho nos acontecimentos.

**♉ TOURO (21/4 A 20/5)**
Procure investir seus recursos; por mais que a acumulação pareça combinar com segurança e solidez, a riqueza não se mede pelo que se acumula, mas sim por aquilo que se multiplica e distribui.

**♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)**
É muita a tensão que a sua alma anda suportando no momento, mas nada que você não seja capaz de administrar. Portanto, evite cair na tentação de se queixar e de se fazer de vítima; há mais vida para você.

**♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)**
Acentua-se a necessidade de você tomar distância para pensar melhor sobre tudo o que anda acontecendo e refletir sobre as máscaras que caíram e que revelaram a verdadeira essência de algumas pessoas.

**♌ LEÃO (22/7 A 22/8)**
Querendo ou não, haverá a possibilidade de você se juntar a outras pessoas e, em conjunto, fazer o que cada uma teria muita dificuldade de realizar sozinha. Os indivíduos atrapalham bastante, mas também ajudam.

**♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)**
Você não precisa acertar na tecla, mas agir; se a tecla certa for acionada, melhor para você, porém, se algum erro acontecer, haverá tempo e condições para você consertar e fazer tudo direito.

**♎ LIBRA (23/9 A 22/10)**
O futuro chama, e a sua voz encanta a alma com perspectivas, ainda que longe de poderem ser realizadas, podem servir para você superar a inércia que amarra a sua alma a questões sem nenhum sentido.

**♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**
As emoções misturadas e desencontradas atrapalham bastante nesta parte do caminho, e quanto a isso não dá para fazer muita coisa, a não ser tomar distância e evitar decisões determinantes até isso passar.

**♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**
Os acordos são preferíveis aos conflitos, mas há horas em que a alma se dá ao luxo de sustentar discórdias só para obter o benefício de que a razão esteja de seu lado, sem se importar com o preço que pagará por isso.

**♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)**
Aos poucos, você avançará mais do que se aguardar por uma grande tacada que provavelmente não acontecerá. Prefira fazer movimentos pequenos enquanto espera pelo momento de avançar com força.

**♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)**
A alegria deveria ser a nota dominante dos relacionamentos e da vida em geral, mas nossa humanidade se agarra à ansiedade e ao medo como se fossem salva-vidas, quando, na verdade, são âncoras.

**♓ PEIXES (20/2 A 20/3)**
Você vai obter o que pretende; a questão não é essa, mas a do preço que a sua alma está disposta a pagar em nome dos resultados. Essa é a questão que você precisa responder com plena sinceridade.

## DIVIRTA-SE

**VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | | | P | | G | P | | | C |
| | R | E | T | A | G | U | A | R | D | A |
| | V | A | R | R | E | D | U | R | A | S |
| | O | | I | Q | | E | T | | N | A |
| C | R | I | O | U | LO | | A | P | T | |
| | IS | | S | E | T | O | R | I | A | L |
| I | M | E | | D | | A | | E | S | O |
| | O | R | D | E | M | | M | R | | B |
| H | E | R | E | D | I | T | A | R | I | O |
| | T | | R | I | O | | S | O | N | |
| | I | R | | V | | A | C | | U | M |
| P | R | O | T | E | S | T | A | N | T | E |
| | O | D | O | R | | O | R | A | I | S |
| C | L | A | S | S | I | C | A | | L | T |
| | ES | | S | Ã | O | | D | A | | R |
| P | A | R | E | O | | C | O | B | R | E |

**Soluções**

**HORIZONTAIS:** 1. ATUANTE 2. RASPAR, TE 3. DR, ADONIS 4. ETA, ACIMA 5. RAPE, ALEM 6. RALADO 7. CORETO, LA 8. AMORNAR 9. PODER, AGA 10. AVON, CZAR 11. TORTURAR 12. AS, APARTE 13. FRASEAR.

**VERTICAIS:** 1. ARDER, CAPATAZ 2. TARTARO, OVOS 3. US, APARADOR 4. APA, ELEMENTAR 5. NADA, ATOR, UPA 6. TROCADOR, CRAS 7. NILO, NAZARE 8. TIME, LAGARTA 9. DESAMPARAR, ER.

**HORIZONTAIS**

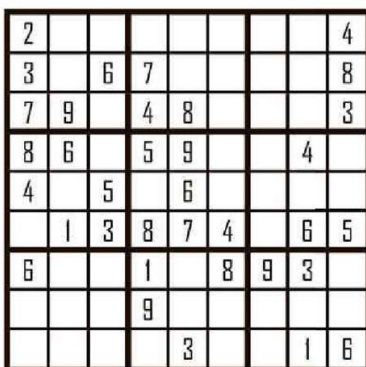
1. Que realiza, traduz em realidade
2. Escavar com as unhas / Régua para traçar perpendiculares
3. Abreviatura de doutor / O protótipo da beleza masculina
4. Sigla da organização terrorista basca / Num ponto superior
5. Suga-se pelas narinas / Mais adiante
6. É-o o queijo da macarronada
7. O quiosque da banda / Diz-se indicando
8. Aquecer levemente
9. Direito de governar / A oitava letra do alfabeto
10. O rio de Bath e Bristol, na Inglaterra / Aniquilou-o a Revolução Russa
11. Atormentar
12. Destaca-se nos esportes / Interrupção a quem discursa
13. Dispor ideias em locuções, expressões

**VERTICAIS**

1. Queimar / Feitor de fazenda
2. Forma-se lentamente por entre os dentes / São trocados como presente no domingo de Páscoa
3. Precede o valor dos dólares americanos / Pequeno móvel para serviços de mesa
4. Associação Protetora dos Animais / Muito simples
5. Coisa nenhuma / Artista de teatro, cinema etc. / Salto brusco do cavalo
6. Cobrador / Designativo da voz do corvo
7. Banha o Cairo / (Bibl.) Cidade em que Jesus morou antes de se
8. Torce-se pelo preferido / A primeira fase da vida das borboletas
9. Abandonar / Elba Ramalho

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | | | | | | | | 4 |
| 3 | | 6 | 7 | | | | | 8 |
| 7 | 9 | | 4 | 8 | | | | 3 |
| 8 | 6 | | 5 | 9 | | | 4 | |
| 4 | | 5 | | 6 | | | | |
| | 1 | 3 | 8 | 7 | 4 | | 6 | 5 |
| 6 | | | 1 | | 8 | 9 | 3 | |
| | | | 9 | | | | | |
| | | | | 3 | | | 1 | 6 |

Solução de ontem

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 7 | 4 | 5 | 3 | 1 | 9 | 6 | 8 |
| 3 | 1 | 8 | 9 | 2 | 6 | 4 | 5 | 7 |
| 9 | 6 | 5 | 8 | 7 | 4 | 2 | 1 | 3 |
| 7 | 3 | 2 | 1 | 5 | 9 | 6 | 8 | 4 |
| 4 | 8 | 1 | 7 | 6 | 2 | 3 | 9 | 5 |
| 6 | 5 | 9 | 3 | 4 | 8 | 1 | 7 | 2 |
| 5 | 2 | 3 | 6 | 9 | 7 | 8 | 4 | 1 |
| 1 | 9 | 7 | 4 | 8 | 3 | 5 | 2 | 6 |
| 8 | 4 | 6 | 2 | 1 | 5 | 7 | 3 | 9 |

## CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

# O olhar de cima do cavalo e de dentro da canoa

*Na minha infância, durante a comemoração da Semana Farroupilha, participei do desfile em Porto Alegre. Andei a cavalo sob aplausos do público ao redor.*

*É muito diferente enxergar a cidade de cima da montaria. Você está triunfante na cavalgadura. Tem um olhar superior, confiante, esperançoso, acima de qualquer problema. Parece que o cavalo o protege das banalidades, dos medos domésticos, dos perigos menores. Você se sente blindado em contato com a sela, e até invencível. Os arranha-céus, as bandeiras tremulantes, os pássaros reverenciam a sua passagem. Há altura no ritmo cadenciado. Os cachorros o seguem como súditos, como devotos dos seus passos.*

*Eu me via orgulhoso de pilcha, segurando a rédea entre os dedos mindinho e anelar da mão esquerda enquanto acenava com a direita. Porto Alegre resplandecia no céu anil, sem nuvens, e na pelagem brilhante do animal.*

*Nem na garupa de meu pai em show de música tradicionalista eu me achei tão alto.*

*Eu troteava com calma, curtindo cada momento, cada metro daquele passeio.*

*No mês de maio, tivemos a experiência de enxergar Porto Alegre de um segundo prisma: de dentro de canoas.*

*Foi o ângulo mais triste e aflitivo da nossa cidadania, a perspectiva mais assustadora e desamparada, com tudo o que amamos alagado: o Mercado Público, a Praça da Alfândega, o Gasômetro, a rodoviária, o aeroporto. Todos os nossos marcos históricos e culturais submersos, todos os nossos cartões-postais desfigurados.*

*Ao contrário do olhar de cima do cavalo, o olhar de dentro da canoa é baixo, raso. Você é achatado pelas circunstâncias, deslocando-se de modo proibido e antinatural pela sua realidade habitual. Entra na contramão, não obedece às placas, invade corredores de ônibus. No território das águas, não há limites e leis, não há respeito de margens. É posto numa posição de clandestinidade, de socorro, de suplício. Ou foge de sua casa, ou resgata flagelados.*

*Só tem o remo ou o motor para impor uma direção, e sofre, ainda assim, com a ameaça dos escombros, que podem cindir o casco. São restos de residências, de portas, de pontes, entulhos inconcebíveis e fora de lugar boiando. Você desenvolve uma atenção para a coloração da correnteza, com a necessidade extrema de sempre se desviar de obstáculos irreconhecíveis.*

*Não existe como não se considerar diminuído, fragilizado com o colete salva-vidas, inchado de abandono, rebaixado pelos acontecimentos imprevisíveis da natureza, impotente diante da força das fatalidades.*

*Você se vê arrastado, submisso, dominado: o tempo não passa, a chuva não passa, o pesadelo não passa.*

*É uma outra Porto Alegre, estranha e turva. A mesma cidade, totalmente distinta. Uma caçula do ocaso e da sombra, que nasceu no temporal de 1941, bem depois do nosso início ensolarado em 1772.*

*Ao transitar por baixo de viadutos e passarelas, aturdindo-se com o nível do rio – um pequeno Gulliver diante das coisas e da cartografia –, a sensação é de que você ingressou num filme distópico e descortina uma paisagem apocalíptica.*

*Com o coração na garganta, você não passeia. Mostra-se preocupado com os sons, em compenetrado silêncio, para ouvir melhor com os olhos, mirando com compaixão as fachadas destruídas e descascadas pelas cheias, mirando os edifícios em busca de pontos humanos nas janelas e nas sacadas, para ver se alguém precisa de ajuda, se algum conterrâneo ficou para trás.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

**EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00**

**REDAÇÃO**
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

**PARA ASSINAR**
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

**COMERCIAL**
comercial@gruporbs.com.br

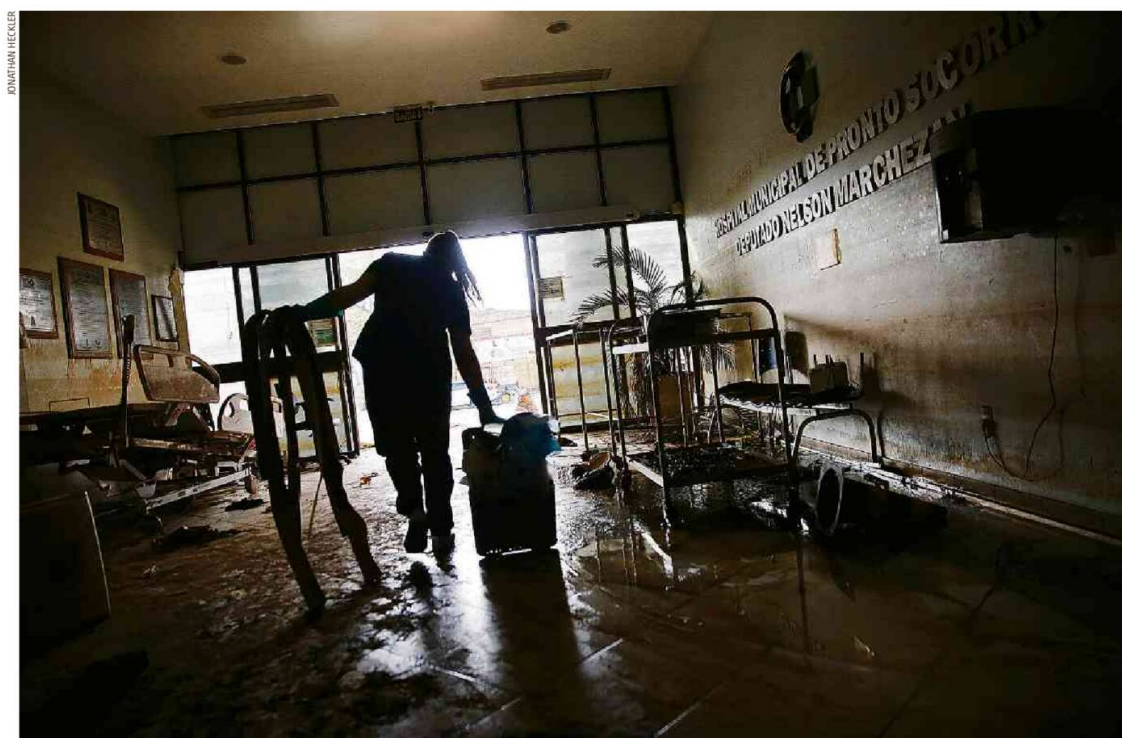
**ANÚNCIOS**
anuncie@gruporbs.com.br

**TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139**
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

**ATENDIMENTO PONTO DE VENDA**
0800.642.4088

**JÁ FOI DITO** *"Um sorriso é a distância mais curta entre duas pessoas."* **Victor Borge,** comediante dinamarquês (1909-2000)

# LAMA NO HOSPITAL

O HPS de Canoas, que é referência para mais de cem municípios e segue fechado desde 5 de maio, está coberto por barro. Todas as alas do primeiro andar da instituição foram afetadas pela enchente. A reestruturação do local deve durar de 90 a 180 dias. | 14

JONATHAN HECKLER

RONALDO BERNARDI

AFETADOS PELA CHEIA

## VALOR DO IPVA É DEVOLVIDO A QUEM PERDEU VEÍCULOS

Válido em caso de perda total, ressarcimento é proporcional e deve ser solicitado junto ao Detran.

| 9

ENSINO SUPERIOR

## QUATRO DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO SÃO GAÚCHAS

UFRGS, PUCRS, UFPel e UFSM estão em ranking global feito pela Quacquarelli Symonds, que relaciona 1,5 mil instituições.

| 20

VIRADA

## ESTADO TERÁ VERANICO E MÁXIMA DE 30ºC

O fenômeno deve inibir a chegada de novas frentes frias e manter o tempo seco no Estado até 14 de junho.

| 16

# IDEIAS DA HOLANDA

Especialistas do país que teve de aprender a lidar com cheias estão na Capital para compreender as causas da inundação, avaliar o sistema de contenção e apresentar sugestões. Grupo reuniu-se ontem com representantes do Dmae, da prefeitura e da UFRGS. | 12

RENAN MATTOS

*"Entre as ações que se impõem, destaca-se um vigoroso programa de dragagem permanente dos cursos d'água."*

Leia o artigo de **Wilen Manteli**, na página **23**